ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.249

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CANDIDATO OUTRA VEZ: CANROBERT

JUSCELINO E O GAROTINHO



A identificação de Juscelino com o povo fica afirmada em cada contato do candidato com os populares, como é exemplo a foto, feita na sua visita a Ricardo de Albuquerque

Jânio o articula com ademarismo

A candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, em função de um entendimento do sr. Jânio Quadros com o sr. Ademar de Barros, tornou-se ontem o tema dominante nos meios políticos.

O general Canrobert desmentiu em têrmos ásperos a informação de que estivera em São Paulo, conferenciando com o governador. A reportagem paulista dá conta de medidas de segurança, destinadas a isolar o Palácio dos Campos Elísios pelo espaço de tempo de 90 minutos, medidas que se relacionariam com a propalada presença do Chefe do Estado Maior Geral naquela capital.

MOTIVOS DE JÂNIO

Faltam informações concretas sôbre a candidatura Canrobert, embora nos círculos ligados ao cielvinismo se acredite que se trate de uma demarche concreta.

O sr. Jânio Quadros, que estimulou o general Juarez a candidatar-se, prometendo-lhe apoio, estaria desesperado do êxito eleitoral e militar do antigo auxiliar imediato do sr. Café Filho. O problema que o preocupa é a candidatura do sr. Ademar de Barros, que deseja evitar a qualquer custo, mediante uma aliança com o ademarismo em tôrno de uma nova solução, ainda que sem viabilidade eleitoral no país.

O sr. Jânio Quadros é candidato à sucessão presidencial de 1960 e não deseja envolver São Paulo diretamente na atual sucessão.

A UDN não se dispõe a retirar apoio ao sr. Etelvino Lins, a não ser em face de uma retirada geral de tôdas as candidaturas.

ENCONTRO JUSCELINO-ADEMAR

Os srs. Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros encontraram-se no Rio, há dois dias, na residência de um conhecido jornalista ligado a política baiana. Os dois candidatos à Presidência da República trocaram idéias sôbre a situação nacional, notadamente no que se refere às ameaças golpistas do grupo udeno-juarezista.

Embora exista a tentativa do sr. Jânio de atraí-lo para um entendimento, o sr. Ademar de Barros deu à revista "V'são" uma entrevista na qual fala na qualidade de candidato à Presidência da República. O chefe populista afirma, nessa entrevista, que concorrerá a uma eleição pela última vez sejam quais forem os resultados.

A VICE DA UDN

A UDN não encontra, no atual ambiente político, condições para levar avante gestões à procura do companheiro de chapa do sr. Etelvino Lins. O sr. Milton Campos está pràticamente paralisado nas demaches de que foi incumbido, nesse sentido.

JACQUELINE DEU AS COSTAS



Um pequeno escândalo, embalado por um coral de vaias, marcou ontem a primeira (e última) apresentação de Jacqueline François na Rádio Nacional. Num agravo frontal ao auditório (que passou a gritar "Marlene! Marlene! Marlene!"), a cantora resolveu cantar de costas, sob a alegação de fobia pelo grande público. Na foto Jacqueline François quando saia escoltada pela Polícia Especial, enquanto alguém gritava: "Que decadência: da Rádio Nacional para a Rádio Patrulha". (Reportagem na última página).

O PDC adota Juarez

O PDC, reunido em convenção nacional, está homologando, contra o voto da seção da Bahia, a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.

O Partido Libertador está dividido ao meio, pois a seção da Paraíba, por intermédio do sr. Veloso Borges, manifestou-se favoràvelmente à candidatura do sr. Etelvino Lins. A seção da Bahia está indecisa, aconselhando o partido a não tomar posição por considerar ainda bastante fluida a situação nacional.

Responderá a Etelvino

O general Juarez Távora falará na sessão de encerramento da convenção nacional do PDC, devendo responder, na ocasião, ao sr. Etelvino Lins e às críticas que lhe vêm fazendo com referência a tendências ditatoriais.

Declaração de votos da Bahia

A seção baiana do PDC, liderada pelo Prefeito de Salvador, sr. Hélio Machado, que seria favorável à candidatura Canrobert Pereira da Costa fêz uma declaração de votos contrária à candidatura Juarez Távora. "Tenho a esperança — diz o pretexto — de que, meditando na gravidade da hora presente, venham os partidos políticos e seus líderes, reconsiderar o problema adotando uma solução conciliatória que daria ao país a tranqüilidade de que tanto necessita". A declaração, que é longa e não faz restrições pessoais ao general Távora, é subscrita também pelo deputado federal Luna Freire, pelos deputados estaduais Menando Minahim e Cruz Rios e pelo vereador Lutgard Macedo.

Juarez em São Paulo

O general Juarez Távora estêve em São Paulo, onde conferenciou demoradamente com o governador Jânio Quadros. Apesar das declarações otimistas feitas pelo candidato do PDC, não existem ainda indícios de que o Governador de São Paulo tomará qualquer atitude pública de apoio ao general Távora.

Juarez declara seus bens; a relação total

O general Juarez Távora entregou ontem a monsenhor Arruda Câmara, que a leu no Palácio Tiradentes, sua declaração de bens.

Possui o general, pelo custo histórico, bens no valor total de um milhão e cincoenta e oito mil cruzeiros, deles constando prédios, terrenos, automóvel, títulos diversos e moedas correntes depositadas em bancos e na Caixa Econômica, em nome da sua espôsa e dos seus filhos.

ADQUIRIDOS EM 18 ANOS

Os bens do general foram adquiridos no espaço de tempo que começa em 1934 e vem até 1952, ou seja, em dezoito anos.

Integra da declaração

E' a seguinte, na íntegra, a declaração de bens do general Juarez (do Nascimento Fernandes) Távora, datada de 24 de maio de 1955:

Declaração de bens que faz o general Juarez do Nascimento Fernandes Távora, em 24 de maio de 1955.

DECLARO possuir, na data em que esta assino, 24 de maio de 1955, como bens próprios e dos membros de minha família, constituída de minha espôsa Dona **Nair Belisário Távora** e de quatro filhos do casal — **Juarez Távora Filho, Otávio Juarez Távora, Carlos Juarez Távora e Flávio Juarez Távora,** os que se discriminam abaixo com os respectivos custos de aquisição:

1. BENS IMÓVEIS

1.1. Terreno com prédio velho situado na Rua Sebastião de Lacerda, n. 56, Laranjeiras, adquirido do espólio de dona Leocádia de Araújo Silva, por minha espôsa. Preço de custo, conforme escritura lavrada no 15.º Ofício de Notas desta capital, no Livro 101, fôlhas 77 com data de 29 de maio de 1934, Cr$ 35.000,00.

NOTA: Este prédio está alugado, desde vários anos, ao sr. Álvaro da Costa Peliz, por Cr$ 680,00 mensais.

1.2. Prédio situado na Rua David Campista, 195, (antigo número 79), Botafogo, adquirido em maio de 1939, do Ministro Thompson Flores mediante financiamento pela Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra e suplementação em dinheiro e notas promissórias. Preço de compra, conforme escritura da promessa de venda lavrada no 5.º Ofício (antigo Cartório Werneck), no Livro n.º 691, Fôlhas 26, Cr$ 180.000,00.

NOTA: Esse prédio serve de residência à minha família.

1.3. Lotes de terreno número 15 e 16 da Rua Cesário Alvim, comprados em 1943, de Artur Themoteo Lima e seus herdeiros, com economias realizadas durante o tempo em que fui Adido Militar do Brasil no Chile (1941-1943). Preço de compra conforme escrituras de promessa de venda de 22 de janeiro de 1943, lavradas no 11.º Ofício de Notas desta capital, constantes, respectivamente, dos livros 404, fôlhas 55 e 406, fôlhas 51 verso, Cr$ 225.000,00.

NOTA: Esses lotes foram incorporados ao prédio da Rua David Campista, 195 (antiga 79), mediante escritura de promessa de venda da Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra, lavrada em 26 de junho de 1951, no 13.º Ofício de Notas no Livro 389, fôlhas 37.

1.4. Lote de terreno em condomínio no Recreio Pindorama, situado na Serra de Friburgo, Estado do Rio, conforme título de sócio proprietário, sob número 018, datado de 1.º de fevereiro de 1940, adquirido por intermédio do então coronel, hoje general da Reserva do Exército, Pélio Ramalho. Preço de aquisição, Cr$ 3.100,00.

1.5. Lote de terreno em Vila Jaguaribe, Campos do Jordão, Estado de São Paulo, cedido pelo sr. J. C. Macedo Soares, por preço de escritura ao seu afilhado Carlos Juarez Távora, em começos de 1948. Preço de cessão, conforme escritura de 8 de março de 1948, lavrada no 1.º Tabelião de Notas e Anexos, de Campos do Jordão, no Livro 4, fôlhas 71. Cr$ 3.590,00.

1.6. Lotes de terreno números 312 e 313 no Theresópolis Country Club — Fazenda Albuquerque, Estado do Rio, por intermédio do Banco de Itajubá, S. A., mediante entrada inicial de Cr$ 23.407,00 e pagamento posterior de 50 (cinquenta) prestações mensais de Cr$ 3.978,00 a partir de

(Conclui na 8.ª página

No sertão carioca Juscelino

Visitando três bairros do chamado "sertão carioca", o sr. Juscelino Kubitschek recebeu sucessivas provas da sua crescente popularidade entre os cariocas, evidenciadas nos aplausos que o receberam nos três breves comícios que realizou.

O percurso começou às 20 horas, em Vaz Lobo, e terminou quase à meia-noite em Ricardo Albuquerque, onde o candidato, que já visitara Rocha Miranda, foi apresentado como "o candidato que irá redimir as populações sofredoras do sertão carioca'.

Vaz Lobo

Em Vaz Lobo, o ex-Governador de Minas foi saudado pelos srs. Augusto do Amaral Peixoto, Roberto Silveira, ministro Edgard Romero, Galileo de Brito, Rivadávia Correia Meyer e vereador José Romero.

Rocha Miranda

Passando, a seguir, para Rocha Miranda, o sr. Juscelino Kubitschek respondeu à saudação do presidente do diretório do PTB local com um novo improviso, recebido entusiàsticamente pelos populares que o ouviam.

Ricardo de Albuquerque

Em Ricardo de Albuquerque, finalmente, o candidato abordou o problema da autonomia do Distrito Federal, à qual declarou-se favorável, a fim de que a Prefeitura possa ter administradores com compromissos reais com o povo carioca.

Juscelino discutiu, também, o problema do custo de vida que, disse, só poderá ser resolvido com o fomento da produção e a organização racional da distribuição. Aludiu, ainda, aos transportes, dizendo que se considerará um fracassado se, em cinco anos, não tiver livrado a população suburbana do Rio de Janeiro dos flagelos que hoje a afligem.

Submetida à Com. de Justiça a devassa

Afinal, a Mesa da Câmara decidiu enviar à Comissão de Constituição e Justiça o requerimento (já publicado) que constitui uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as origens dos bens dos candidatos à Presidência da República.

Desta forma, a Comissão Diretora da Câmara acolheu o pedido que, neste sentido, fizera o deputado Vieira de Melo, vice-lider do PSD.

QUATRO A UM

A decisão da Mesa — comunicada ontem ao plenário pelo sr. Carlos Luz — foi tomada por quatro votos contra um, em reunião extraordinária realizada pela manhã.

Parecer e votos

Na qualidade de relator, o sr. Godoy Ilha, na reunião de ontem da Comissão Diretora, opinou pela audiência da Comissão de Constituição e Justiça a propósito da arguição do sr. Vieira de Melo sôbre se a assinatura de um têrço dos parlamentares dispensava o exame do outro requisito essencial, que era o "fato determinado". E como houvesse divergências no seio dos juristas do Parlamento, na interpretação do artigo da Constituição que dispõe sôbre os órgãos de inquérito, parecia-lhe indispensável a audiência da Comissão capaz de dirigir a controvérsia.

O representante gaúcho foi acompanhado pelos srs. Flores da Cunha, Barros de Carvalho, Benjamin Farah e José Guimarães, sendo voto discordante o sr. Rui Santos.

Quer enfronhar-se no faquirismo o Chefe de Polícia

O coronel Côrtes, meditando nas consequências que se originariam do caráter oficial que a Chefia de Polícia vem emprestando à presente competição dita internacional de jejum, expediu um cabograma a Paris, destinado ao sr. Bourman, recordista mundial da fome, para inteirar-se das regras que utilizou em sua última prova internacional.

As cautelas oficiais do coronel prendem-se à eventualidade de acaso não representar a prova senão um chamariz publicitário para os faquires sustentarem a sua vida civil, após a maratona, em razoável tranquilidade.

QUESTIONÁRIO AO JEJUADOR

Quer saber o Chefe de Polícia: 1) Se existe um prazo mínimo fixado para as marcas mundiais de jejum; 2) Se é facultativo ao jejuador a escolha do tipo do leito em que aguardará a visita da fome; 3) Se estão os competidores necessàriamente obrigados a encerrar-se em urnas envidraçadas; 4) Se as cobras são "partners" obrigatórias, e em que quantidade, no caso de o serem.

E, indagando se têm também os trajes de ser uniformes, para evitar suspeição de fraude, finaliza o coronel Côrtes por desejar conhecer, no conjunto, as regras do jejum internacional.

A POLÍCIA E OS FAQUIRES

Procurou, todavia, o Chefe de Polícia, antes de tomar as providências acima mencionadas, reunir, anteontem, em seu gabinete, na Rua da Relação, os empresários dos faquires para informar-se do caráter que vêm êles imprimindo às provas de seus artistas.

Os jejuns no teatrinho Jardel (Kasman) e Cineac Trianon (Silki) vêm sendo fiscalizadas pelas polícias Civil, Municipal e Militar, por ordem expressa da Chefia e de seus comandantes, cumprindo inclusive os soldados escala militar substituindo-se, cada grupo de dois policiais, de 6 em 6 horas por dia.

Esta circunstância (a dos militares e policiais fiscalizando a honorabilidade dos faquires contarem tempo de serviço), emprestando, desse modo, um caráter oficial às provas, autorizadas pela polícia, que também baixou regras de benevolência líquida, aos jejuadores, — preocupa sèriamente o coronel como naturalmente se há-de convir.

Os soldados da Polícia Militar estão designados para Copacabana (os 2.º Batalhão) e os homens das Polícias Civil e Municipal foram mandados para o Cineac — todos com a função precípua de velar o sono dos faquires e regá-los com suco de laranja, mate açucarado e água mineral.

A POLÍCIA E OS EMPRESÁRIOS

Face às responsabilidades da Polícia como fiadora da honestidade da maratona, é que o coronel Côrtes decidiu convocar os srs. Vilela e Germano (Peladinho da Rádio Nacional) como empresários do faquir Kasman e o arrendatário do Cineac Trianon na qualidade de responsável pelo espetáculo Silki, suas cobras e seu jejum.

Segundo declarações do sr. Vilela, que não teve oportunidade de defrontar-se com seu rival empresário por ter chegado à polícia com atraso, não lhe dirigiu o coronel Côrtes censuras nem advertências sôbre o comportamento de seu artista. Repetiu-lhe o chefe de Polícia as indagações que anteriormente dirigira ao empresário de Silki.

As cautelas policiais fixaram-se mais exatamente nos objetos que levaram dois cidadãos alheios à profissão do financiamento de espetáculos, a fazê-lo agora.

Interessou-se o coronel Côrtes inicialmente pela situação profissional dos faquires, sabendo pelo sr. Vilela que Kasman é Wilson Rodrigues da Costa com carteira profissional regular, tendo de artista a classificação genérica registrada e de faquir a natureza da especialização profissional, também anotada. Providência de que lançou mão Kasman, em data remota, para evitar equívocos desagradáveis, interpretando-se-lhe erròneamente a inatividade como pura malandragem. Não sabe, contudo, o sr. Vilela informar se caso semelhante sucedeu no esclarecimento do empresário de Silki.

ESPETÁCULO OU ESPORTE?

Mas o Chefe de Polícia passou a outro assunto insistindo em saber se os dois faquires em seu presente jejum estão concorrendo à marca mundial ou se apenas estão dando um espetáculo. De Silki foi reafirmado que concorre para o recorde internacional, mas de Kasman não ficou sabendo o Chefe de Polícia concretamente se traz êsse objetivo, desde que o sr. Vilela argumentou, tergiversando, que seu contratado não se propunha a fazer faquirismo, anunciando seu "show" como o de "O Enterrado Vivo".

Por tôdas estas indecisões, e para não conhecerem os próprios interessados as regras de seu jôgo, é que decidiu o coronel Chefe de Polícia — segundo notícias que nos transmitiu hoje o sr. Vilela — corresponder-se com o sr. Bourman, em qualquer ponto de Paris, para informar-se da real situação mundial no comércio do jejum e faquirismo.

Juscelino bate recordes

Desde a indicação de sua candidatura à Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek já falou a cêrca de 500 mil brasileiros, nas 91 cidades que visitou nesse período, nos 20 Estados e quatro dos Territórios da União.

Com êsse contato direto com o povo — em reuniões em que o número de populares varia, de menos de 100 a mais de 20 mil — Juscelino dá fôrça dificilmente superável à sua candidatura, de vez que suas viagens ampliam, cada vez mais, a sua penetração no eleitorado.

Roteiro

Hoje, por exemplo, o candidato embarcará para o Paraná, onde, até quarta-feira próxima, visitará 14 municípios, nesta ordem:

Curitiba, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Ribeirão Claro, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Maringá, Paranavaí e Ponta Grossa. No próximo dia 10, o sr. Juscelino Kubitschek estará no Rio, para assistir à convenção do PSD que homologará o nome do sr. João Goulart para a vice-presidência.

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 25,0.
MÍNIMA: 17,3.

Foram à Bulgária os russos

PARIS, 3 (AFP) — Anuncia a Rádio de Sofia que os senhores Khruchtchev, Bulganin e Mikoyan foram recebidos, ao chegar ao aeródromo da capital búlgara, pelos membros do govêrno da Bulgária, tendo à frente o Presidente do Conselho, sr. Tchervenkov, representantes do "comitê" central do Partido Comunista, membros do corpo diplomático e uma multidão de vários milhares de pessoas que aclamaram entusiasticamente os visitantes soviéticos.

Tchervenkov fez um discurso em que, depois de exaltar a amizade soviético-búlgara, afirmou notadamente que a visita da delegação soviética a Belgrado constituia "importante contribuição para a con-

(Conclui na 8.ª pág)

O trem do golpe



A candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República, na chapa encabeçada pelo sr. Juscelino Kubitschek, provocou uma onda de protestos interessados, bem como a incompreensão de certos círculos que apoiam o ex-governador mineiro.

De um modo geral, poderemos dizer que a maioria dos adversários da candidatura trabalhista o eram em função de seu antagonismo ao próprio sr. Kubitschek. E' o caso do sr. Armando Falcão, que chegou a aparecer em fotografias carregando nos ombros o candidato pessedista, mas moveu céus e terras para ver se o demovia a excluir-se da competição.

Primeiro, o honrado representante cearense arrancou do Ministro da Guerra a declaração que teria pôsto *knock-out* o sr. Juscelino na convenção pessedista, se êste não se mantivesse imune às intrigas, à altura da consagração que, naquela noite, recebeu de seus correligionários. Depois, o sr. Falcão comprometeu-se em outras *demarches* derrotistas, até que, desenganado de obter a renúncia do candidato escolhido pelo seu partido e com o seu voto, socorreu-se da aliança com o sr. Goulart para justificar a sua defecção.

Mas não vamos perder muito tempo com êsse episódio, aliás de há muito esperado pelos observadores menos sutis das atividades do sr. Falcão. O que importa é que a candidatura Kubitchek vai muito bem de saúde e o fato de receber os sufrágios dos trabalhistas, por via de uma legítima e natural combinação de fôrças políticas, torna-a pràticamente invencível, em que pese às miragens do sr. Etelvino Lins ou às visões do general Juarez.

Por outro lado, uma serena apreciação dos acontecimentos nos levará a compreender perfeitamente a aliança PSD-PTB, não como uma tentativa de restaurar os dias anteriores ao 24 de agôsto, mas, ao contrário, como um esfôrço por enterrar definitivamente êsse passado. Mesmo os trabalhistas que cultuam a memória do presidente morto não podem desejar que se perpetue o conflito de idéias e interêsses que minou e esterelizou a administração Vargas. Tem-se dito e repetido que "a nação não pode continuar dividida em duas, com um cadáver no meio". Pois é exatamente isso o que querem os que recusam a um candidato à Presidência da República o direito de se aproximar do PTB e pleitear-lhe os votos no pleito que se aproxima.

Quanto à indicação do sr. Jango Goulart para integrar a chapa Kubitschek, parece-nos inevitável, senão natural, dado o enorme prestígio de que o ex-Ministro do Trabalho desfruta no seio do seu partido, bastando para comprová-lo o resultado da convenção do PTB, que se rebelou contra o desejo expresso de seu chefe, apontando-o para seu candidato.

A aliança do PSD, o grande partido conservador do país, com o PTB, órgão principal das classes trabalhadoras, deveria ser saudada com efusão pelos que anseiam pela paz social e pela estabilidade das instituições democráticas. De um lado, era a agremiação mais influenciada pelas classes produtoras que procurava um terreno de cordial entendimento com o operariado através de seus condutores políticos mais poderosos; de outro era o partido de maior ressonância nas massas que se comprometia a lutar por um programa mínimo, elaborado em colaboração com o PSD, o que lhe traçava limites certos à sua atividade político-social no próximo quinquênio.

No próximo dia 10 o PSD deve reunir-se novamente, para dar a palavra definitiva sôbre a participação do sr. Goulart na chapa encabeçada pelo ex-Governador de Minas. Até lá deverão surgir algumas aparentes defecções nas fileiras pessedistas e trabalhistas. Aparentes, dizemo nós porque, na realidade, já são esperadas, tendo sido retardadas até agora para que possam influir na convenção. De fato, os que estão com o sr Juscelino Kubitschek continuarão a seu lado, honrando os compromissos que assumiram; os que estão contra êle, êstes é que vão fazer declarações anti-Jango para impressionar os diretórios do PSD.

O certo é que, nesta altura, já não haverá mais mudanças no setor da candidatura mineira. Os passageiros tomaram seus lugares e o trem já partiu, deixando na plataforma os que, tendo tomado bilhetes e trazido as malas, na verdade nunca pensaram em embarcar. Ficam à espera do outro comboio — o do golpe, pois são desajustados, que ainda não se desenganaram das soluções extra-legais.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CANDIDATO DOS TRABALHADORES

Falando de improviso, Juscelino reafirmou, ontem, sob as aclamações dos que se comprimiam na sede do PTB carioca, seu empenho em defender as conquistas do operariado

Juscelino em triunfo na sede trabalhista

O sr. Juscelino Kubitschek foi recebido, ontem, na sede do PTB do Distrito Federal, sob pétalas de rosas e aclamações entusiásticas, que perduraram ao longo da permanência do candidato, ganhando volume quando êste, no seu discurso, afirmou que os trabalhadores terão nêle "um companheiro, na sua luta pelo progresso do Brasil".

O discurso do sr. Kubitschek aos petebistas cariocas foi uma reafirmação do seu propósito de bater-se sempre pela evolução da condição social do trabalhador, "pondo de lado os ódios, que nada constroem, e só pelejando pela grandeza do nosso país", através de medidas concretas que o reconduzam ao seu interrompido ritmo de crescimento.

PROBLEMAS DA CIDADE

Além de referir-se aos problemas do operariado, o ex-Governador mineiro, após historiar a obra de amparo ao trabalhador levada a efeito pelo fundador do PTB, analisou os problemas imediatos da cidade, manifestando seu empenho em eliminá-los da existência do carioca, assegurando ao Rio um progresso condizente com sua situação de Capital da República.

Saudação

Em seguida à chegada do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Lutero Vargas, na qualidade de presidente do PTB do Distrito Federal, instalou a sessão, pronunciando um discurso em que, além de reproduzir um outro, do sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte, conclamou todos os trabalhadores cariocas a marcharem com Juscelino e Jango nas eleições de outubro próximo.

Representante de Jango

O sr. João Goulart fêz-se representar pelo sr. Paulo Baeta Neves, que leu uma saudação do candidato à Vice-Presidência da República ao sr. Juscelino Kubitschek e a todos os filiados ao partido de que é presidente. Nesta saudação, lida pelo sr. Baeta Neves, diz o sr. João Goulart:

— O PTB não marchará com propósitos de ódio ou de vingança. Nossa cruzada será a cruzada da ordem, da coesão e da Democracia.

Dissidente o Brasil no açúcar

Retirou-se o Brasil do Conselho Internacional do Açucar, sediado em Londres, em consequência da constatação de que seria impraticável submeter-se às condições do acôrdo, firmado em 1953 e ainda não ratificado.

Segundo tal acôrdo, o Brasil teria de restringir sua quota básica de exportação ao limite de 175.000 toneladas — anunciou ontem, oficialmente, o Itamarati, em nota distribuída à imprensa.

O dilema

Acentuou o govêrno brasileiro que o Brasil chegara à contingência de optar por uma de duas soluções: completar a ratificação e suspender as exportações de açúcar, ou retirar-se do Conselho.

Como persista o problema dos excedentes, importando sua retenção na imobilização de grandes recursos de financiamento, além de vedar um comércio que proporciona considerável receita cambial ao país, tomou o segundo caminho.

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.° and.

Edgar Costa ameaça renunciar se a cédula oficial cair

O ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ameaça renunciar ao cargo, caso o Congresso não aprove a adoção da cédula oficial na reforma da lei eleitoral, em elaboração na Câmara dos Deputados. Essa inovação é considerada essencial para o moralização do pleito.

O presidente do TSE encaminhou ao sr. Afonso Arinos um substitutivo à matéria, de caráter conciliatorio, propondo a adoção daquele tipo de votação apenas para o pleito de Presidente e Vice-Presidente da República.

APELO ARINOS

O sr. Afonso Arinos, que endossou o substitutivo Edgard Costa, distribuiu à imprensa uma declaração, reiterando apêlo ao líder Gustavo Capanema e ao sr. Ulisses Guimarães relator da Comissão Mista, no sentido de que atendam ao espírito da reforma, tendo em vista a gravidade da situação política.

O PSD está reexaminando o assunto, sem intransigência, considerando suas responsabilidades na condução política. Tudo depende, porém, de um pronunciamento da direção nacional partidária.

APÊLO DE AFONSO ARINOS

E' o seguinte o apêlo do sr. **Afonso Arinos, seguido do substitutivo** Edgar Costa:

"Ontem mandei consultar o ilustre ministro Edgar Costa, sôbre a emenda que ofereci ao projeto de reforma eleitoral. Hoje, pela manhã, comunicou-me s. exa. que a emenda era perfeitamente satisfatória para os objetivos moralizadores do Superior Tribunal.

Assegurou-me s. exa. que, sendo do maior interêsse atender-se em primeiro lugar à lisura do pleito para Presidente da República, a emenda que limita o emprêgo da cédula oficial às eleições majoritárias marcaria um considerável progresso, da maior importância para as instituições democráticas.

Tão interessado ficou o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral na solução conciliatória, por mim aventada, com apoio do Partido Socialista Brasileiro, a qual afasta os possíveis inconvenientes da lista de candidatos aos postos de representação proporcional, liquidando assim as objeções levantadas até agora contra o sistema, que me remeteu um substitutivo à minha emenda, elaborado por êle próprio, o sr. Ministro Edgar Costa, substitutivo no qual, mantido todo o essencial da emenda, são acrescidas algumas providências de ordem processual que tornam muito simples e imune de qualquer fraude a aplicação do processo. O texto emendado pelo ministro Edgar Costa é o que abaixo se publica.

Ao entregá-lo ao conhecimento dos meus ilustres colegas e do povo em geral, reitero novamente o apêlo que enderecei ao Partido Social Democrático na pessoa do seu ilustre líder, deputado Gustavo Capanema e do eminente relator da Comissão, deputado Ulisses Guimarães, a fim de que o partido de maior representação na Câmara reexamine o assunto com espírito público e o patriotismo que não lhe regateamos e aceite a solução intermédia que lhe é proposta, a qual virá, sem dúvida nenhuma, contribuir para a autoridade e a legitimidade do mandato do futuro Presidente da República, qualquer que êle seja.

Não devemos esquecer que a opinião acompanha de perto o desenvolvimento dessa matéria: que dois dos ilustres candidatos lançados à presidência já chamaram a atenção para a gravidade dêsse assunto e que, por isso mesmo, o próprio prestígio do Congresso está em jôgo na apreciação dessa matéria.

Art. — São instituídas, de acôrdo com o modêlo anexo, cédulas oficiais de votação para as eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, senadores e seus suplentes, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito.

§ 1.º — As cédulas conterão, além da designação da eleição, os nomes dos candidatos registrados, os quais serão precedidos por um retângulo onde com uma cruz o eleitor assinalará o seu voto.

§ 2.º — O presidente da mesa, depois de, sob pena de nulidade e responsabilidade (Cod. Eleitoral, art. 175, n. 21), rubricar as cédulas, as entregará ao eleitor, que, passando à cabine indevassável, assinalará a tinta o nome do candidato de sua escolha. A seguir, dobrará e colará as cédulas, e saindo da cabine as depositará na urna, depois de verificado pelo presidente da mesa corresponderem, em número, às que lhe foram entregues.

§ 3.º — Serão nulas as cédulas em que tiver sido assinalado mais de um candidato aos postos eletivos a serem preenchidos.

§ 4.º — A impressão das cédulas será feita pela imprensa oficial da União, dos Estados e dos Municípios, podendo em caso de emergência, ser êsse trabalho requisitado a oficinas particulares, mediante indenização posterior.

§ 5.º — As cédulas oficiais serão enviadas, em invólucro fechado, lacrado e rubricado pelo juiz, a ser aberto no início dos trabalhos, em número correspondente ao dos votantes da seção eleitoral; as não utilizadas ou inutilizadas por qualquer motivo, serão devolvidas, pela mesma forma, pelo presidente da mesa com os demais papéis da eleição, aplicando-lhe de início o juiz presidente da Junta Apuradora, por cédula não devolvida, a multa de mil cruzeiros, que será cobrada executivamente.

—/—

Onde convier:

Art. — O registro dos candidatos será feito, improrrogàvelmente, até noventa dias anteriores ao pleito.

Parágrafo único — A substituição de um candidato por outro só será permitida em se tratando de eleição pelo princípio majoritário, e em caso de falecimento do registrado, apurando-se para o substituto, se já impressas as cédulas, os votos dados ao substituído".

Nenhuma perspectiva de fim da greve ferroviária inglêsa

LONDRES, 3 — (AFP — DC) — O fracasso dos entendimentos entre os representantes do Govêrno e dirigentes sindicais faz com que a greve dos ferroviários continue em pleno desenvolvimento na Grã-Bretanha, sem que se vislumbre qualquer possibilidade de acôrdo.

O Govêrno mantém-se em atitude de precaução, pois os motoristas e trocadores de ônibus de Londres, assim, como diversas outras classes, esperam qualquer pretexto para aderirem à greve.

APREENSIVO O GOVÊRNO

O Govêrno britânico está vivamente apreensivo, tanto que o sr. Anthony Eden usará da palavra, pela segunda vez em oito dias, domingo às 20 horas, procurando assegurar a boa marcha dos serviços essenciais à Nação.

Aumento geral

A parede, segundo tudo indica, só poderá cessar com a concessão do aumento salarial não apenas aos 67.000 motoristas e mecânicos em greve, mas a uma grande maioria dos 450.000 associados do Sindicato dos Ferroviários que se mantêm em atividade.

Os camareiros do navio "Ascania" que deflagraram greve na última terça-feira, imediatamente apoiados por 200 homens da tripulação, possivelmente obterão a solidariedade dos tripulantes de dois transatlanticos: "Britannic" (27.666 toneladas) e "Empress of Australia" (19.379 toneladas). Estes navios partiam ontem de Liverpool para New York transferiram a partida para decidir se apoiam ou não a greve de seus colegas do "Ascania".

Preços baixos

Os salários dos ferroviários britânicos são reconhecidamente baixos, em virtude das tarifas que são as mais reduzidas de tôda a Europa. Desta forma o govêrno conseguiam manter o preço da produção industrial mais ou menos constante. Embora os preços na Inglaterra sejam hoje duas vêzes e meia mais altos que em 1939, os preços dos transportes ferroviários foram apenas duplicados.

Consequências

A greve dos ferroviários se durar mais algum tempo prejudicará profundamente a indústria britânica, que ficará desprovida de carvão e matéria prima. Em virtude da falta de carvão e matéria prima, aliás, já seis siderúrgicas do País de Gales paralisaram suas atividades.

O govêrno que criou um comissão interministerial para estudar a situação, não pretende tomar qualquer medida mais efetiva, uma vez que vários sindicatos só esperam um passo em falso das autoridades para aderirem ao movimento.

Libertará a China mais onze aviadores americanos

HONOLULU, 3 (AFP) — Um dos quatro aviadores norte-americanos que acabam de ser libertados pelos comunistas chineses manifestou a opinião de que a China libertaria brevemente os outros onze aviadores dos Estados Unidos "em um gesto teatral". Êsse aviador, tenente Roland Parks, manifestando essa impressão pessoal em programa de televisão, declarou ontem que os camaradas a que se referia sem dúvida eram beneficiados atualmente pelo mesmo tratamento favorável que lhe fôra aplicado, bem como aos seus três camaradas libertados, pouco antes da sua expulsão da China.

Café hoje em S. Paulo inaugurando fábrica

O presidente Café Filho seguirá hoje, às 6 horas, por via aérea, para São Paulo, a fim de inaugurar a Fábrica de Alumínio, na localidade de Alumínio, distrito de São Roque. Em sua companhia seguem o Ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, vários membros do Gabinete Militar da Presidência e o presidente da ABI, sr. Herbert Moses.

Hoje mesmo regressará o sr. Café Filho, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, às 17 horas.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Interpelado Perón sôbre os prêsos políticos

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Elevar-se-ia a 700 o número de detidos políticos na Argentina, de acôrdo com as cifras mencionadas na Câmara pelo deputado Francisco Rabanal, representante do grupo radical da oposição. Rabanal havia pedido uma interpelação ao govêrno a respeito da situação dos detidos políticos, mas a Câmara, após animada discussão, rejeitou êsse pedido.

RESPEITO À CONSTITUIÇÃO

O deputado Oscar Albrieu afirmou, em nome do bloco peronista, que entre os detidos figuravam elementos anti-sociais que não poderiam ser deixados em liberdade sem perigo para a tranquilidade do país. Afirmou igualmente o deputado Albrieu que a oposição não tinha base para pedir a suspensão do "Estado de guerra interno" proclamado após a tentativa do golpe de Estado Militar de 1951, acrescentando: "Ab-rogaremos essa lei quando a oposição demonstrar respeito à Constituição. Tendo a oposição agitado, finalmente, o caso de treze estudantes peruanos recentemente expulsos da Argentina, declarou Albrieu, em substância, que essa medida fôra determinada pela repreensível conduta dêsses estudantes.

NOTA DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — A Rádio do Vaticano divulgou ontem à noite a seguinte nota: "Antes da última votação em que a Câmara dos Deputados da República Argentina aprovou a lei que prevê a supressão do catolicismo como religião oficial do Estado, foi publicado que o arcebispo de Córdoba monsenhor Firmin Lafitte, havia autorizado os católicos a subscreverem petições para apoiar a "separação política e econômica" entre a Igreja e o Estado. As autoridades eclesiásticas argentinas fazem salientar que não pode haver jamais "separação moral" entre as duas instituições. Em carta ao Governador de Buenos Aires os bispos dessa Província eclesiástica lamentaram a abolição do ensino religioso nas escolas públicas, afirmando entre outras coisas que estatísticas precisas provavam que 96,58 por cento dos pais desejavam que os seus filhos recebessem precisamente êsse ensino. Enquanto isso a Argentina e a Russia renovaram um acôrdo comercial estipulado em 1953 e Perón foi condecorado com a Ordem Greco-Ortodoxa do Santo Sepulcro, entregue por um delegado libanês, coisa que de modo algum é fortuita, declara o jornal londrino "Times". Dizem por outro lado que o presidente Perón teria declarado que o seu Govêrno aspirava a "realizar a verdade universal da autêntica cristandade".

Resenha INTERNACIONAL

Krishna Menon

LONDRES, 3 (*AFP*) — Chegou hoje à tarde a esta capital por via aérea, com procedência de Paris, o sr. Krishna Menon, delegado da India junto as Nações Unidas. Antes de prosseguir viagem para Nova York Krishna Menon deverá encontrar-se nesta capital com sir Anthony Eden, primeiro ministro e com o sr. Harold Mac Millan, ministro do Exterior.

Direito de asilo

SANTIAGO, 3 (*AFP*) — Em sua resposta à Câmara dos Deputados, quanto ao caso dos estudantes peruanos, e cujo texto foi difundido por tôdas as emissoras chilenas, o Govêrno declara injustificado o protesto da Câmara contra a atitude dos funcionários governamentais, porquanto sustenta que, efetivamente, não foi recusado o direito de asilo.

Tratado de amizade

SÃO JOSÉ, Costa Rica, 3 (*AFP*. — França e Costa Rica concluíram um Tratado de Amizade. Êsse Tratado foi assinado na chancelaria pelo sr. Mário Esquivel, ministro do Exterior, e pelo ministro da França, sr. Michel Leroy Beaulieu.

Regressou o "premier"

PARIS, . (*AFP*) — O primeiro ministro indonésio Ali Sastroamidjojo, deixou Pequim hoje, de manhã, por via aérea, de regresso a Djakarta, segundo anuncia a rádio da capital chinesa. Na sua viagem de regresso o primeiro ministro da Indonésia visitará Tien Tsin e Changai.

"Pai dos foguetes"

NUREMBERG, 3 (*AFP*) — Convidado pelo Departamento de Estado, o professor Hermann Oberth, considerado como o "pai dos foguetes a propulsões sucessivas", partiu hoje para os Estados Unidos, onde permanecerá vários meses.

Movimento popular

BERLIM, 3 (*AFP*) — Walter Ulbricht, primeiro secretário do "Comitê" central do Partido Socialista Comunista Unificado, em sessão realizada anteontem e ontem propôs a criação de um "grande movimento popular" para unir todos os alemães pacíficos e democratas.

Declarações de Salk

NOVA YORK, 3 (*AFP*) — Em entrevista à imprensa, o dr. Jonas Salk declarou que o número de diagnósticos de poliomielite será talvez mais importante este Verão do que nos anos anteriores, mas disse que o número de casos será muito mais baixo.

Terroristas presos

ARGEL, 3 (*AFP*) — Foram presos ontem sete terroristas acusados de ter cometido atos de sabotagem na região de Argel. Por outro lado vinte terroristas que participaram de atentados contra fazendas da região de Mostaganem foram condenados a diversas penas de trabalhos forçados, entre as quais duas por tôda a vida.

Não houve confirmações

BOGOTÁ, 3 (*AFP*) — Nenhuma confirmação oficial foi dada à notícia publicada ontem por "La Republica", de que um bando de homens teria atacado a povoação de Corazon, no Departamento de Tolima, matando 27 camponeses.

Condena o Papa na imprensa o êrro consciente

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Papa recebeu hoje em audiência os participantes do Congresso da Associação de Imprensa Latina tendo à sua frente o sr. Edouard Bonnefous, ministro francês dos Correios e Telégrafos e presidente da Associação.

TRADIÇÃO ILUSTRE

Numa alocução que pronunciou em francês, Pio XII disse:

"Sabeis a estima profunda que sempre sentimos pela cultura francesa e pelas obras admiráveis que a sua literatura produziu. Herdastes essa tradição ilustre e agora compete a nós fazer irradiar a sua influência e promover, no vosso país e no estrangeiro, as qualidades às quais ela continua particularmente apegada.

Na hora presente — prosseguiu o Santo Padre — o escritor e o jornalista exercem uma influência preponderante sôbre a opinião. Apoderam-se dos fatos religiosos, políticos, econômicos, dos acontecimentos, graves ou insignificantes, de sucessos literários ou dos modos filosóficos e os apresentam ao público apoiando-os em um comentário que os ilustra os colora de emotividade, comunica-lhes, em suma, todo o relêvo que despertará o interesse. São muito raros os leitores em condições de criticar pertinentemente o texto que têm sob os olhos.

Essa transformação que o cronista o autor de uma reportagem, de uma consulta, de um estudo crítico introduz no fato bruto ninguém lhe censurará: pelo contrário, espera-se dêle que interprete seu assunto com tôdas a riqueza do seu espírito e da sua sensibilidade, que ressalte os aspectos que pessoalmente chamaram a atenção. Mas eis aqui o perigo: a exposição parcial, a deformação tendenciosa, ou claramente malévola, talvez mesmo o cepticismo ou a zombaria, pior ainda, o êrro consciente que dá uma falsa aparência de objetividade.

Por isso nenhum de vós, senhores, se admirará de nos ver mais uma vez exaltar diante de vós o culto da verdade e a preocupação de relatar exatamente os fatos, sem ceder à tentação de aumentar-lhes o alcance, mas observando também o critério imperioso do respeito às pessoas e da decência moral. Compete-vos, senhores, olhar a sociedade contemporânea em tôdas as suas atividades e escolher os que vos parecer digno de interêsse".

Assentada em Messina a coordenação da política monetária

TAORMINA, 3 (AFP) — A conferência de Messina "teve resultados verdadeiramente felizes que muito prometem para o futuro da Europa", declarou aos jornalistas o sr. Caetano Martini, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália.

PONTOS DO ACÔRDO

"Os seis ministros de Negócios Estrangeiros da Comunidade do Carvão e do Aço — acrescentou o ministro — entraram em acôrdo sôbre os seguintes pontos:

1) desenvolvimento e refôrço da Comunidade pela integração econômica dos setores previstos pelo tratado instituindo êsse organismo

2) integração "horizontal", isto é geral da economia européia a ser realizada por um mercado comum;

3) desenvolvimento e fortalecimento da integração no domínio dos transportes, inclusive a aviação, e das fontes de energia, nuclear particularmente;

4) coordenação da política monetária;

5) constituição de um fundo de inversões européias;

6) integração da Europa nos domínios social e cultural".

O sr. Martini acrescentou em seguida que os seis ministros haviam deliberado sôbre a convocação de uma conferência para a elaboração de um tratado internacional permitindo realizar êsse programa, no qual poderiam tomar parte, disse igualmente o ministro, países não membros da CECA.

"A conferência — precisou o sr. Gaetano Martini — será precedida da elaboração técnica de medidas que deverão ser adotadas. Essa elaboração será confiada a um comitê composto de delegados dos seis países, de técnicos da comunidade da "Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE) e de 1 delegado da Grã-Bretanha, que é associada aos seis países no quadro da "União da Europa Ocidental" (UEO).

O delegado britânico — concluiu o ministro — poderá participar dêsses trabalhos seja como membro efetivo, como desejamos, seja na qualidade de observador".

Não comprometeu a Iugoslávia a sua linha ideológica

LONDRES, 3 (De Georges Horiat, da France Presse) — O comunicado publicado em Belgrado depois das conversações russo-iugoslavos salienta, sem equívoco, a independência política e ideológica da Iugoslávia comunista, julga-se nas esferas diplomáticas inglesas. Dos dois aspectos que cobrem o comunicado final — o aspecto internacional e o aspecto ideológico — êste último se reveste, na opinião dessas esferas, de inegável importância.

TEOLOGIA E CISMA

Se, diz-se, se considerar retrospectivamente o caráter quase "teológico" do conflito entre os dois países provocado pelo "clima iugoslavo, o fato da União Soviética, defensora da pureza ideológica da doutrina marxista, reconhecer agora a existência de dois caminhos diferentes para realizar o socialismo, a importância das concessões feitas à Iugoslávia parece enorme. A admissão, pelo Kremlin, da existência de uma "Igreja" comunista independente poderá ter profundas repercussões no mundo marxista.

No plano internacional pròpriamente dito, a reaproximação entre os pontos de vista soviético e iugoslavo parece mais aparente do que real. E' verdade, admitem os círculos diplomáticos, que a Iugoslávia parece — segundo o comunicado — ter subscrito as teses soviéticas relativas a condenação dos "blocos" militares, aos direitos "legítimos" da China sôbre Formosa e à necessidade de ser encontrada uma solução para o problema alemão no quadro da segurança européia.

Mas a adesão da Iugoslávia a essas teses julgam os meios diplomáticos ingleses, tem um caráter muito superficial, principalmente no que concerne ao problema alemão a respeito do qual os têrmos do comunicado são muito vagos. Se as referências a Formosa são de natureza a provocar reações desfavoráveis nos Estados Unidos, não poderiam surpreender em razão do desejo da Iugoslávia de acomodar as susceptibilidades da China.

Por outro lado, a ausência de qualquer alusão à aliança balcânica é significativa e poderá ser interpretada de duas maneiras diferentes. Mas acredita-se nesta capital que essa aliança, cujo caráter defensivo é evidente, não poderá ser afetada pela normalização das relações entre a União Soviética e um de seus membros.

JUSCELINO KUBITSCHEK EM TERRAS DO CARIRI

Episódios vividos em Juazeiro e Crato — Os adversários têm razão de roer... — A simplicidade do homem é a maior ameaça — Até as crianças entenderam o futuro presidente — As urnas receberão votos de udenistas para Juscelino

Por Quixadá FELÍCIO

CRATO, 22 de maio — (Pelo Ar.) — Os adversários de Juscelino Kubitschek — coitados! — têm razão de viver mergulhados, até às ventas, no mar de mêdo que os aflige como uma neurose sem remédio. O espectro da inquietação é enorme. Vai da melancolia mais desconcertante ao trágico mais fustigador. E' o drama do mêdo à primeira e invulgar credencial de Juscelino: a qualidade que o másculo mineiro tem de ser celularmente simples, obrigatòriamente simples. Porque, Juscelino não rouba: Juscelino herda. Apenas com um ano, o futuro Presidente da República ficou órfão de pai. Cresceu à sombra do edificante exemplo de trabalho diuturno, humilde, tenaz de uma Mãe que, como simples professôra de pequenina cidade sertaneja, alimentava e educava os dois filhos que, mais tarde, saberiam honrar, com dignidades largas os sacrifícios daquele piedoso roteiro de estoicismos paradigmais. Ele foi um menino pobre, bem pobrezinho entre centenas e milhares de outros meninos anônimos de Minas Gerais. Foi um menino que aos oito anos elevava uma prece inocente à padroeira do seu vilarejo, para que merecesse dos céus o milagre de ser atendido na sua maior ambição: de possuir um carneiro, que aliviasse a carga que conduzia de porta-em-porta, e que era um saco de jornais que distribuía à população. Rapazola, Juscelino fazse telegrafista, por concurso. E é trabalhando de meia noite às 6 da manhã, que obtem os proventos para custear o currículo universitário, doutorando-se, com brilhantismo, em Medicina, para, logo depois, com brilhantismos invulgares, exercer a profissão em Belo Horizonte. Cirurgião habilíssimo cêdo concentrou em seu consultório a melhor clientela de Minas Gerais. Vai aos grandes centros de cultura médica européia, aprimora os conhecimentos científicos. Retorna à atividade febricitante São muitos anos de convívio permanente com a realidade humana, com criaturas de todos os matizes sociais, de todas as formações emocionais O exercício profissional intenso desenvolve em Juscelino os sentimentos de solidariedade humana, de aproximação real com os semelhantes. E no fundo da alma do médico vitorioso está viva e viçosa a flor daquelas lembranças antigas, as lembranças dos dias tormentosos do garoto paupérrimo de Diamantina. Juscelino sabe, então, o exato valor das lutas mais ásperas. Sabe que o homem só é verdadeiramente grande quando percorre a gama dos sofrimentos mais profundos, vencendo com energias terríveis os sacrifícios mais desencorajantes. E' no seu posto profissional, acudindo como capitão médico da Fôrça Pública de Minas, os feridos da revolução de 1932, no Túnel da Mantiqueira, que o destino vai arrancá-lo do sacerdócio clínico para, providencialmente, guindar tão forte idividualidade, após sucessivas e marcantes etapas na vida pública, à presente conjuntura de legítima esperança de salvação nacional. Fôrça inapelável do destino, que êle próprio reconhece, ao declarar que, como Ortega e Gasset, acredita que a política é um destino.

NO AEROPORTO DE JUAZEIRO

Ao atingirmos o aeroporto de Juazeiro do Norte, primeira e vitoriosa escala de Juscelino no Carirí, quase arrastavamos a mala... Juscelino é o homem da hora certa, do minuto contado. Ele havia anunciado que às 5 chegaria ao campo. Consultamos o relógio: 4 e meia. De Crato ao campo de pôuso da vizinha cidade, meia hora. Valia a pena demorar mais dez minutos, era o nosso raciocínio que essa gente sempre chega atrasada. A Ditadora cá de casa insistiu e partimos às 4 e meia. Vinte e cinco minutos depois, — cinco menos cinco minutos — quando atingimos o destino traçado, os motores do avião já não roncavam mais. Porque Juscelino acabara de desembarcar. Vimo-lo, ainda de longe, em meio à comitiva ilustre e de amigos juazeirenses, de olhos pregados a um exemplar do "Unitário" do dia, vindo minutos antes pelo avião da Aeronorte. Fomos nos aproximando com sofreguidão natural. E, ainda a cinco ou seis metros, a Ditadora falou para o meu filho, em tom de voz habitual: aí, é aquele, Aristides. O Presidente não fez como todo candidato besta faz. Não fez de conta que não ouviu. Ouviu e fez questão de mostrar que tinha ouvido. Afastou o olhar do jornal e, num gesto simpático, ao tempo em que nos dirigia cumprimentos efusivos, sem qualquer protocolo, quis saber: Como a senhora me conheceu? Tinha, já, me avistado em outro canto, alguma vez? A Ditadora não tinha visto antes Juscelino. Conhecia-o de clichê. Mas a módestia, a soberana simplicidade de Juscelino não lhe permitia aceitar a convicção de que todo o mundo hoje, neste país, conhece-o de cor, pelas mil e uma fotografias a toda hora estampadas nos jornais e revistas. Sem espalhafatos com naturalidades comoventes Juscelino davanos a primeira e decisiva amostra da sua simplicidade.

O COMICIO DE JUAZEIRO

A praça principal à cunha. Gente a valer. E todo o mundo vibrando O entusiasmo contagiando todas as almas. Juscelino dirige-se às massas. E' um discurso pausado, em estilo de conversa íntima. Por isso mesmo mais significativo, mais ilustre o discurso. Ao perorar, pede com modestia que os presentes dirijam-lhe indagações O homem está perfeitamente familiarizado com todos os problemas nacionais e regionais. Ouve um a um, com afabilidade cativante, espontânea. E a todos responde, ao pé da letra, sem vacilações E com que elegância o faz, sem demagogia, mas como veterano na intimidade do povo. Desce da tribuna e é assediado por crianças, senhoras, cavalheiros. Para cada um tem uma palavra de estímulo, de simpatia envolvente Lembramo-nos do grande jesuita, Padre Cabral, o imortal orador sacro que tanto dignificou o pulpito eminente da Bahia: A ciência pura não incha

EPISODIOS DO CRATO

Sòmente às 8 e meia da noite, teve começo o comicio de Juscelino Kubitscheck na Praça da Matriz. Desde 7 horas era impressionante a onda humana que se comprimia no maior logradouro da cidade. E de lá ninguém — ninguém, amigos — arredou pé, antes de 11 e tanto da noite, quando o derradeiro orador pronunciou a derradeira palavra. A comitiva de Juscelino uma síntese da formidável equipe de homens esclarecidos que o cercam, hoje, que o cercarão de 1 de fevereiro de 1956 em diante. Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem é... O pernambucano Pontes Vieira, voz altíssima do PSD na Câmara Federal, pronunciou uma oração entrecortada de aplausos veementes. Hildebrando Bissaglia, deputado petebista mineiro, traçou com pinceladas realistas o destino da classe operária nacional. Outros oradores sacudiram o sensorio da multidão. Juscelino foi o último a falar. Trouxe para o Crato um discurso sob medida para o Crato. A impressão que todos recolhemos foi a de um sujeito habituado à nossa convivência antiga Psicologo, Juscelino quando assomou a tribuna, tinha a alma sintonizada à alma cratense. Desceu ao estudo dos nossos problemas mais imediatos. Referiu-se à energia de Paulo Afonso, à colonização da chapada do Araripe ao aproveitamento do vale dos Carás, com um conhecimento perfeito. Também em Crato, exigiu que os presentes o interpelassem. Quatro ou cinco perguntas foram dirigidas ao futuro chefe da Nação. Desde coisas estritamente ligadas ao futuro do Carirí a problemas de natureza nacional e internacional, como a questão do comércio exterior e cambiais. Juscelino tem a resposta pronta, porque o curso de Brasil que está fazendo é completo. A mole humana fica satisfeita com a precisão das respostas com os intuitos que animam as perspectivas administrativas do futuro Chefe do govêrno. Quando o homem vai descer do palanque, aguarda-o cá em baixo numa atitude despreocupada de toda criança, quatro ou cinco garotinhas de oito a dez anos — eu vi, senhores, eu vi isso — e que querem todas um retrato de Juscelino. Ele sentiu o gesto da meninada Viu que aquela deliberação havia sido delas, das garotas. Que ninguém havia insinuado qualquer passo. Abaixou-se com simplicidade, abraçou ternamente as crianças. E não deixou que o seu secretário distribuisse as fotografias. Ele mesmo depositou em cada uma daquelas mãos inocentes o retrato exigido. Quem viu o episódio, bem de perto, sentiu correr pelo corpo um frio de emoção imensa. Juscelino tinha, na verdade, condições morais para saber retribuir, com delicadezas íntimas, o doce ultimatum da gurizada cratense.

SOMBRA — O GIGANTE

Não nos esquecemos de Severino Sombra, o general da banda. Severino Sombra, o maior desta Cruzada de redenção nacional; o supremo fiador de Juscelino; o grande esteio do govêrno que se instalará em fevereiro vindouro, — o admirável Severino Sombra que levantou o Ceará da pasmaceira política em que estagnavamos e projetou o nosso Estado no cenário da atividade pública do país, foi a nota mais bela da música patriótica que a comitiva juscelinista entoou na praça da Sé. O discurso de Severino Sombra valeu como o mais feliz improviso que o valoroso general dessa campanha memorável terá declamado, entre muitos e felicíssimos momentos da sua oratória incomum. Servido de talentos raros cultura científica poderosa, dotes magníficos para se comunicar às massas, além de extraordinária experiência dos homens e das coisas do Brasil e impecável sinceridade, de princípios, Severino Sombra traçou, em côres vivas o retrato de um Brasil diminuido pelo govêrno do golpismo e a fisionomia da Pátria redimida sob a bandeira de trabalhos de Juscelino Kubitscheck. O povo acompanhou com atenção desmedida todo o raciocínio de Severino Sombra e saiu convencido de que ou o Brasil levará Juscelino ao Catete, ou este pobre Brasil se aniquilará no crepúsculo de uma falência irremediável... Quando Juscelino concluir sua caminhada pelo Brasil a dentro, conhecendo e sentindo, diretamente, a medida das aspirações do povo, Severino Sombra terá conquistado o direito de ser o candidato de todos à futura governança do Ceará. Ou isto se dará ou estamos todos completamente loucos.

E PARA TERMINAR...

Mais de meia noite, começou o jantar, na residência do deputado Wilson Gonçalves. Juscelino devia se achar exausto. Sòmente aquele dia, havia realizado comícios em três cidades piauienses e em duas do Ceará. Estafa, fome, a garganta em pandarecos. Mas, o povo invadiu a casa de Wilson. Queria ver de perto o futuro Presidente. E queria autógrafos de Juscelino. Enquanto ia bebericando a cânja suculenta, o homem intrepido a todos acolhia com amabilidade. A colher subia à boca e a pena descia ao papel para a palavra que o futuro eleitor fazia questão de recolher como uma lembrança valiosa. O homem não deixava transparecer fadiga. Era o instinto da simplicidade que não consentia maneira diferente daquela com que dava largas ao seu feitio caracteristicamente democrático. Mas, êle se foi satisfeito com o Carirí. E talvez nem saiba ainda que tenho ouvido de vários udenistas da região, êsses derradeiros dias afirmações assim: Não vou dizer a todo mundo, o senhor sabe... Mas, meu voto é dêle No duro.

E assim êle subirá em outubro ao Catete Ninguém tenha dúvida disso. Porque o que é verdade, e da mais meridiana, é que o peito da nacionalidade está opresso. Todo mundo aguarda o dia do prélio memorável para salvar a sorte do Brasil. E, se algum coração ainda hesita por aí afora, animo, amigo! Medite, amigo, um instante só na situação que nos avilta. E lembre-se daquele trecho da famosa oração atribuida ao Almirante Hart:

"Dai-nos coragem para
mudar o que pode
e deve ser mudado".

(Transcrito de "Unitário", Fortaleza, 26 de maio de 1955.)

O Que Se Diz:

...QUE os srs. Gustavo Capanema e Vieira de Melo tentaram convencer o deputado Armando Falcão a não se demitir das funções de vice-líder do PSD na Câmara...

...QUE o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, dará nos próximos dias uma entrevista coletiva justificando a posição do PSD em relação à reforma eleitoral, notadamente da atitude anunciada pelo ministro Edgard Costa...

...QUE, no momento em que falava o deputado Nelson Martins (PSP, As. Fluminense), ontem, a respeito do suicídio do sr. Getúlio Vargas e da disputa que vem se verificando em tôrno da posse da fronha sôbre a qual faleceu o ex-presidente, o pessedista Silas Silveira deu o seguinte aparte: "São fatos comuns a todos os países, pois V. Exa. não ignora que, até hoje, 40 famílias afirmam ao mesmo tempo que são possuidoras do punhal com o qual Lincoln foi assassinado...

...QUE imediatamente, o deputado Pedro Gomes (PSD) interveio para dizer: "E eu posso atestar que a tese do professor Silas é absolutamente sincera, pois êle próprio, ainda há dias, me afirmava que mais de vinte pessoas, no mundo, disputam até hoje a propriedade do revólver com que Brutus matou Julio Cesar"...

Pesar no Legislativo pelo falecimento de Heitor Beltrão

Além de inserir em ata um voto de profundo pesar, a Câmara dos Deputados dedicará todo o expediente da sua próxima sessão de segunda-feira à memória do ex-deputado Heitor Beltrão, ontem falecido.

A fim de manifestar o pesar da Casa pela infausto desaparecimento do líder autonomista, discursaram, no início dos trabalhos, os srs. Aliomar Baleeiro e Frota Aguiar, tendo o primeiro requerido — com a aprovação do plenário — a homenagem especial da próxima segunda-feira, quando falarão além do autor do pedido, os srs. Cardoso de Menezes, Lopo Coelho e Carlos Lacerda.

VOTO DE PROFUNDO PESAR

No início da Ordem do Dia, o plenário aprovou, ainda, voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-deputado Heitor Beltrão, bem como determinou fôsse enviado telegrama à família do extinto, significando os sentimentos da Câmara. Ademais, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz designou uma Comissão Especial, composta dos srs. Benjamim Farah, Medeiros Neto e Lopo Coelho, para representar a Câmara dos Deputados nos funerais do antigo representante carioca e em todos os atos fúnebres que forem realizados em memória do ex-deputado udenista.

HOMENAGEM DO SENADO

A morte do ex-deputado Heitor Beltrão foi pranteada pelos Partidos Políticos representados no Senado, que, unânimemente, pela palavra dos oradores, ressaltaram os méritos de homem público e jornalista do ilustre morto.

De autoria do sr. Juraci Magalhães foi aprovado um requerimento para inserção, na ata de um voto de pesar pelo infausto acontecimento, que veio roubar ao Distrito Federal um dos seus políticos mais operosos e ao Brasil um dos seus filhos dedicados.

OS ORADORES

Encaminhando a votação falou o sr. Juraci Magalhães, correligionário do sr. Beltrão, que após fixar sua personalidade de homem público, lamentou a grande perda sofrida pela UDN. Falaram, ainda, os srs. Atílio Vivacqua (PR), Lúcio Bittencourt (PTB), Onofre Gomes (PSD), Novais Filho (PL), Gilberto Marinho, em nome da representação carioca, e Nereu Ramos em nome da Mesa.

O sr. Onofre Gomes relembrou os longos anos de camaradagem que o ligou ao sr. Heitor Beltrão, salientando quando ambos exerciam a atividade jornalística. O líder do PTB frisou a alta dignidade do morto que, adversário ferrenho do sr. Getúlio Vargas, jamais voltou a atacar o ex-Presidente, após a tragédia de 24 de agôsto.

LEVANTADA A SESSÃO

— O sr. Gladstone Chaves de Melo no início dos trabalhos da Câmara Municipal, requereu o levantamento da sessão em homenagem ao sr. Heitor Beltrão, ex-intendente e ex-deputado federal pelo Distrito Federal, sendo aprovado.

— O sr. Frederico Trota pediu que fôssem enviados telegramas, manifestando os sentimentos da Câmara, à família do extinto, à ABI e à UDN.

— O sr. Levi Neves requereu, sendo aprovado, o envio de uma coroa em nome da Comissão de Autonomia da Câmara.

— O presidente Salomão Filho designou a seguinte comissão para acompanhar o enterro: srs. Gladstone Chaves de Melo, R. Magalhães Júnior, Frederico Trota, José Bretas e Telemaco Gonçalves Maia.

— O sr. Raul Brunini falou em nome dos jornalistas credenciados na Câmara.

Falaram, ainda, sôbre o sr. Heitor Beltrão, os srs. Gonzaga da Gama Filho, Indio do Brasil, Cipriano Lima, Arnaldo Nogueira, Alvaro Dias, Hélio Valcacer, Pedro Alves Faria, Hugo Ramos Filho, e Domingos d'Angelo.

— Encerramento: às 15,40.

Reunida a Convenção do PDC

Instalou-se, ontem, pela manhã, a Convenção Nacional do PDC para homologação da candidatura do general Juarez Távora. Estiveram presentes os delegados do Distrito Federal, do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul.

O LANÇAMENTO

Na instalação, os convencionais se identificaram e, após o sr. Arruda Câmara, Presidente do Partido ter feito o relatório de como se processava o lançamento da candidatura Juarez aprovou-se a agenda dos Trabalhos que terão seu encerramento no próximo domingo, às 20,30 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados.

Ontem, os Convencionais ainda debateram temas relativos ao "Municipalismo", "Descentralização" e "Princípios Fundamentais da Democracia Cristã" de que foram relatores os srs. Rafael Xavier, Gerson Silva e Franco Montoro.

Hoje, às 9 horas, os srs. João Gonçalves e Pinheiro Cortez relatarão os temas "Política Agrária" e "Participação dos Trabalhadores na Vida das Emprêsas", às 20 horas, na Câmara dos Vereadores, os Convencionais votarão as conclusões que devem servir de norma na sua ação política.

Juarez: não quis ser candidato do acôrdo Café-Jânio

Plenário da Câmara

Após dar conhecimento ao plenário da declaração de bens do general Juarez Távora (publicada noutro local), o deputado Arruda Câmara, na sessão de ontem, teceu longos comentários em tôrno do lançamento da candidatura do ex-Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Dividiu os episódios que antecederam o lançamento da candidatura Juarez em três fases distintas: 1.ª) antes da desincompatibilização do sr. Juscelino Kubitschek; 2.ª) durante a chamada "barganha" entre o Governador de São Paulo; 3.ª) após a cessação dos motivos que o impediram de aceitar a indicação pela UDN.

AS FASES

De 20 de março até 3 de abril — primeira fase — o general não permitiu o lançamento de sua candidatura em face do compromisso assumido pelos militares e da possibilidade de não desincompatibilização do governador mineiro.

Na segunda fase desincompatibilizando-se o sr. Juscelino Kubitschek, passou a aceitar a possibilidade da sua candidatura. Surgiram, porém, os entendimentos entre o sr. Jânio Quadros e o Presidente da República para apoio à sua candidatura, logo qualificados de "barganha". Condicionando sua candidatura a êsses conchavos, o general Juarez se sentia moralmente diminuído, pelo alarido da imprensa.

Com êste ponto de vista concordaram o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Cordeiro de Farias, embora os srs. Artur Santos e Afonso Arinos insistissem para que êle se candidatasse.

A terceira e última fase teve início no momento em que sua candidatura não mais passou a depender do Presidente da República. Embora a UDN já tivesse lançado o sr. Etelvino Lins, sentia-se à vontade para aceitar o lançamento de seu nome.

QUIS ROMPER COM CAFÉ

Em aparte, o sr. Carlos Lacerda revelou que o general Juarez Távora quis dirigir-se imediatamente à Gávea Pequena para romper com o Presidente da República quando teve provas dos entendimentos que êste vinha entabulando com o sr. Jânio Quadros. Foi contido, neste gesto, pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo general Cordeiro de Farias.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 76 deputados;

— OS SRS. ALIOMAR BALEEIRO e FROTA AGUIAR reverenciam a memória do ex-deputado e jornalista Heitor Beltrão, falecido na madrugada de ontem nesta Capital.

— O SR. DIVONSIR CORTES lê telegrama que recebeu da Associação Rural de Londrina, no Paraná, protestando contra o monopólio atribuído à Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina no escoamento da produção agrícola paranaense.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE lê manifestações que vem recebendo de todo o país favoráveis à reforma da Lei Eleitoral.

— O SR. CELSO PEÇANHA manifesta-se a favor do aumento do preço da cana de açúcar reivindicado pelos produtores de Campos, Estado do Rio.

— O SR. MANUEL BARBUDA congratula-se com o govêrno pelas medidas tomadas no sentido de pagar a dívida da União para com o Estado do Amazonas.

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO comenta favoràvelmente projeto oriundo de Mensagem Presidencial que reestrutura as funções dos servidores do Poder Judiciário.

— O SR. XAVIER FERNANDES reivindica medidas que facilitem o escoamento da produção de sal do Rio Grande do Norte.

— O SR. SEIXAS DORIA apela para que o Executivo dê rápido andamento aos processos relativos ao pagamento da dívida dos pecuaristas.

(Conclui na 9.ª página)

4 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

BASES

Saindo, depois da candidatura do general Juarez Távora, a candidatura do general Canrobert, o problema de bases se desloca do terreno eleitoral para o terreno militar. Não importam as bases eleitorais, mas as bases militares.

A NOVA LINHA DE FALCÃO

O sr. Armando Falcão fêz-se acompanhar do sr. Menezes Pimentel na visita de ontem ao sr. Juscelino Kubitschek, a quem comunicou que se desligava dos compromissos em face da presença do sr. Jango Goulart na chapa, como vice-presidente. O sr. Falcão disse que acabava de renunciar à Presidência do PSD cearense e ao lugar de vice-líder do PSD na Câmara, por não querer utilizar os instrumentos que lhe deu o partido contra o próprio partido.

À tarde, perguntamo-lhe qual a sua nova linha.

— A linha reta — respondeu.

COSER PANOS PODRES

Uma frase do sr. Etelvino Lins, dita ontem:

— Todo esfôrço patriótico que se faça no Brasil, neste momento, é como tentar coser panos pôdres.

A UDN JUAREZISTA

O senador Freitas Cavalcanti anunciará em breve sua adesão à candidatura do general Juarez Távora.

Impetrado mandado das lanchas contra o aumento

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Tôrres considerou como uma confirmação definitiva da ilegalidade do aumento das passagens das lanchas das Frotas as declarações do deputado paulista Herbert Levy, relativamente ao ato do Ministro da Viação.

"Tais declarações — disse — foram formuladas em defesa do próprio ministro, mas justamente nelas se reconhece que o aumento é ilegal, embora se procure justificá-lo dizendo que se tratava de uma emergência". Acrescentou que as declarações daquele representante, poderiam servir de subsídio para o mandado de segurança que impetrava, e que tomara o n. 4892.

DIVERSOS

Foram os seguintes os deputados que falaram nas pequenas comunicações: o sr. Rodrigues de Oliveira, para justificar um requerimento dirigido à Associação Brasileira dos Municípios, sugerindo a convocação de todos os candidatos à Presidência da República, para realizar, ali, conferências sôbre municipalismo; o sr. Robeiro, de Castro, para ler uma carta do sr. Sílvio Bastos Tavares sôbre o incidente havido com o deputado Togo de Barros, presidente da Assembléia, quando do comício de propaganda da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, realizado em Campos; o sr. Dail de Almeida, para dar conhecimento da declaração de bens do general Juarez Távora, e justificar um projeto por meio do qual, será aumentado o pecúlio dos antigos contribuintes da Caixa Beneficente dos Servidores Estaduais; o sr. Edésio Nunes, para protestar contra espancamentos que vêm sendo praticados em Maricá, pelo subdelegado Juca Soares; o sr. Newton Guerra, suplente socialista, para se despedir, em virtude de haver assumido o titular efetivo, o comunista Irineu de Sousa; e o sr. Sá Rego, para dar conhecimento da resposta do Secretário de Viação a um requerimento des ua autoria sôbre o fornecimento de fôrça e luz de Maricá, na qual se declara que os estudos estão sendo procedidos pela C.B.E.E.

PONTE EM PUREZA

Na ordem do dia foram aprovadas, apenas indicações. A de n.º 19, de autoria do deputado Gilberto Pires, sugerindo ao Secretário de Viação a necessidade da construção de uma ponte sôbre o Rio Paraíba, ligando o distrito de Pureza a São Fidelis, foi a única que não foi aprovada, em virtude haver se oposto à mesma o sr. Gouveia de Abreu, o que determinou a remessa da proposição à Comissão de Redação.

ELEITO PRESIDENTE DA COINS O SECRETÁRIO DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — Em reunião realizada em Quitandinha foi escolhido Presidente da Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais o atual secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística, sr. Waldemar Lopes, que nessa sessão pronunciou o discurso de saudação aos técnicos estrangeiros, focalizando particularmente o papel reservado à Estatística no plano da convivência internacional. — Na foto, um flagrante do sr. Waldemar Lopes, quando fazia o seu discurso

Minério do Brasil: equilibra a balança e ajuda o Ocidente

Plenário do Senado

Em discurso ontem pronunciado no Senado, o sr. Juraci Magalhães salientou a necessidade de se pensar sèriamente na exportação do minério brasileiro, para equilibrar nossa balança de pagamento a ajudar o mundo ocidental na luta contra o comunismo.

Frisou o orador que nosso minério de ferro, da mais alta qualidade, tem enorme aceitação nos mercados internacionais, cada vez mais carecedores dessa matéria-prima, e que muito poderemos vender, se não procurarmos cobrar preços acima dos níveis estabelecidos pela oferta e a procura.

NOVA POLITICA

O sr. Juraci Magalhães diz do perigo da monocultura, cujos efeitos estamos vivendo, com a crise do café, e salienta que é preciso evoluir econômicamente buscando outros rumos. Ora, como o mundo ocidental tem fome de minério nada mais oportuno do que aproveitamos a imensa dádiva com que nos presenteou a natureza.

Os EE.UU., Inglatera, Alemanha Ocidental, Japão e Bélgica consomem muito mais minério do que extraem de sua minas e precisam da nessa ajuda, que possuimos "reservas pràticamente inesgotáveis do melhor minério do mundo", estimadas em 15 bilhões de toneladas.

NENHUM INCONVENIENTE

Por que somos tão ricos dêsse material, pois precisaríamos de 9.375 anos para consumir as nossas reservas — assinala — não há nenhum inconveniente na exportação. E adverte que "não podemos pretender preços maiores que os oferecidos no mercado internacional do minério, sujeito à lei da oferta e da procura.

Aplaudiu a política que se inicia, da qual a Cia. Vale do Rio Doce é um feliz exemplo, e diz que podemos interessar a firmas a participarem do investimento, em bases equitativas e não coloniais. Pode, também, favorecer o estabelecimento de altos fornos no Vale do Rio Doce, por conta de fábricas estrangeiras que se conformarem em receber ferro gusa no invés de minério, com o que lucraríamos uma primeira industrialização da matéria-prima no país.

SÚMULA DA SESSÃO

— O SR. NEREU RAMOS abre os trabalhos, sendo lida e aprovada a ata.

EXPEDIENTE: pareceres das Comissões Técnicas e ofícios dos Ministérios.

— Diversos oradores falam sôbre o passamento do sr. Heitor Beltrão.

— O SR. JURACY MAGALHAES aborda, longamente, a situação do minério nacional.

ORDEM DO DIA:

— E' aprovado o projeto que concede anistia aos participantes do conflito ocorrido na Tribuna Popular, entre a Polícia e empregados do jornal.

— E' rejeitado o projeto que criava no M.T.I.C. o Departamento da Mulher, com pareceres contrários dos órgãos técnicos. De autoria do sr. Mozart Lago, êsse Departamento deveria supervisionar as atividades administrativas pertinentes ao trabalho da mulher, em todos os setores, sendo inteiramente dirigido por mulheres.

— E' rejeitado, por inconstitucional, o projeto que dispunha sôbre a renúncia de mandato eletivo. Afora as inconstitucionalidades apontadas pela Comissão de Constituição e Justiça o projeto dispunha sôbre coisa óbvia, como

(Conclui na 9.ª página)

Delegado brasileiro eleito ontem Presidente da Coins

QUITANDINHA, 3 — Em sua reunião de hoje, à Comissão do Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais (COINS) elegeu seu presidente, o sr. Valter Lopes, delegado brasileiro e atual Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística.

A indicação — unânimemente aceita pelo plenário — partiu do representante dos Estados Unidos sr. Donald Riley.

SAUDAÇÃO AOS DELEGADOS

Depois de aberta a reunião e de exposta em breves palavras suas finalidades, falou em nome do Brasil, para saudar os delegados, o sr. Valdemor Lopes, secretário-geral do C.N.E.

Frisou o orador não conhecer o espetáculo mais saudável, no plano da cooperação internacional do que êsse encontro de técnicos e administradores, de professôres e cientistas, movidos pelo empenho de permutar idéias, rever planos e fixar diretrizes, atitude, de resto, coerente com a natureza dos métodos de averiguação científica, métodos cuja aplicação também no domínio das ciências sociais exige constante senso de autocrítica e inquieta insatisfação diante dos resultados obtidos.

Agradeceu a saudação do representante do Brasil, expressando o pensamento dos delegados estrangeiros, o sr. Herbert Marshall, que disse estar certo de haver sido a reunião um começo auspicioso. Acrescentou que os presentes receiam com entusiasmo e satisfação a homenagem prestada, que confirmava tudo quanto se conhecia acêrca da "famosa hospitalidade brasileira".

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Entre os 15 pontos da Agenda obedecida rigorosamente, durante 3 horas de trabalho, destacou-se a eleição do novo presidente da Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais (COINS) e dos membros da Junta Coordenadora da mesma organização.

Por sugestão do representante dos EE. UU. foi eleito por aclamação novo presidente da COINS, o sr. Valdemar Lopes, tendo sido sua candidatura a única apresentada. Os membros da Junta Coordenadora, também eleitos na reunião de hoje, foram os srs. Herbert Marshall, do Canadá, sra. Carmem Miró, do Panamá e sr. Abelardo Achecar, da República Dominicana.

Prosseguindo à tarde os trabalhos da COINS, quando serão conhecidos diversos relatórios e submetidos à discussão um plano provisório que estabelece critérios para a realização de censos decenais da América.

OBSERVADORES PRESENTES

Além dos representantes das várias Repúblicas Americanas, estiveram presentes à reunião desta manhã observadores internacionais, destacando-se os srs. G. Goudswaard, diretor do Escritório Permanente do Instituto Internacional de Estatísticas, sediado em Haia, e os professores Enrique Cansado e Guido Liserre, respectivamente, do Chile e da Argentina.

Ana Karenine

A princezinha Kitty era tão bonita que todos se curvavam diante dela. Surge depois a figura de Ana, espôsa de Karenine, uma beleza ainda mais impressionante. O número de junho de CAPRICHO — a revista da mulher moderna — conta a belíssima história criada por Tolstoi. Além desta fotonovela completa e suas seções habituais, o número de aniversário de CAPRICHO apresenta um grandioso concurso. CAPRICHO encontra-se à venda em tôdas as bancas.

O eleitor votaria apenas na legenda partidária

O deputado Pereira Diniz apresentou à Comissão Mista que estuda a reforma eleitoral, emenda de sua autoria, que determina seja o voto dado pelo eleitorado apenas na legenda. A escolha dos eleitos seria feita pela ordem da lista registrada pelas agremiações partidárias.

EMENDA

A emenda tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Para as eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, senadores e seus suplentes governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, registrarão os partidos políticos, seus candidatos na ordem perferencial, que tiver sido deliberada por seus respectivos órgãos de direção partidária, competentes para o registro.

Parágrafo Único — Considerar-se-á preferencial a ordem em que, na lista registrada, estiverem os nomes dos candidatos, uns após outros.

Art. 2.º — O eleito votará na legenda partidária.

§ 1.º — Para êste efeito, haverá, para cada eleição, uma cédula oficial, em que serão mencionados, um a um, em linhas sucessivas, em ordem variada, os partidos que registraram candidatos;

§ 2.º — O eleitor receberá do Presidente da Mesa receptora, com a sobrecarta oficial, a cédula, ou cédula oficiais, conforme o número de eleições e um lápis.

§ 3.º — A cédula, ou cédulas, serão rubricadas pelo Presidente da Mesa, juntamente com a sobrecarta, sob pena de nulidade.

§ 4.º — Dentro do gabinete indevassável, o eleitor riscará a lápis em lugar apropriado, na cédula ou cédulas oficiais, o nome do Partido em cujos candidatos quer votar.

§ 5.º — Não será apurada a cédula se o eleitor riscar mais de um nome de Partido, ou não riscar nenhum.

Ao retornar do gabinete indevassável o eleitor depositará na urna a sobrecarta que lhe foi entregue devidamente rubricada, observando-se quanto ao mais a legislação em vigor e as instruções do Superior Tribunal Eleitoral.

Art. 3.º — Nas eleições pelo sistema proporcional estarão eleitos em cada partido, na ordem que tiverem sido registrados por êstes, tantos candidatos de cada lista, quantos indicar o respectivo quociente partidário".

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Mercadinho "Fazenda da Serrinha"
RUA PEIXOTO DE CARVALHO N.ºs 11-B e 11-C
ZUMBI — ILHA DO GOVERNADOR
PRODUÇÃO PRÓPRIA
Neste MERCADINHO MODÊLO, encontrarão as Exmas. Famílias:
Galinhas e frangos abatidos — Kg ...... Cr$ 40,00
Ovos de granja, especiais, frescos — Dz. ... Cr$ 28,00

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs

M. G. Mark II
Vende-se. Perfeito estado. Tratar pelo telefone 57-1926, quarto 301. Sr. Thomaz.

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17,30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Vencimentos de funcionários federais
O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.
A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.
O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichets" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.
A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n. 23-E, térreo (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio 33/35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento do edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (Rua da Assembléia, 70), Agência Candelária (Rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).
a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5510

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 4 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

O mau farsante

Péssimo autor e pior ator de farsa é o sr. Jânio Quadros. Sua encenação de abril, repetindo com monotonia a farsa do sr. Ademar de Barros, de cinco anos atrás, deu idéia da pobreza da sua imaginação. Criou o ambiente de quem se prepara para ser candidato, utilizando-se inclusive do famoso recurso ademarista de pôr à porta dos Campos Elísios caminhões de uma emprêsa de mudança, num ostensivo desprêzo pela dignidade das funções que exerce.

Agora, o sr. Jânio Quadros ofereceu a São Paulo e ao país um novo espetáculo deprimente, envolvendo um homem honorável como é o general Canrobert Pereira da Costa. Não pode restar dúvida, depois da incisiva declaração do Chefe do Estado Maior Geral, de que êle não foi a São Paulo. Entretanto os Campos Elísios não desmentiram o rumor, propiciado pela encenação armada de má fé pelo Governador. Como se sabe, desde a manhã de anteontem foram cortadas as ligações do Palácio do Govêrno com o resto da cidade, enquanto instrumentos da política palaciana espalhavam o rumor de uma conferência secreta do general Canrobert com o Governador.

Essa encenação visava evidentemente ao general Juarez Távora, que tinha audiência marcada para a tarde daquele dia e que, notoriamente, se lançou candidato com a formal garantia de que o sr. Jânio Quadros, vinte e quatro horas depois, declararia apoio ao seu nome.

As dificuldades do sr. Jânio Quadros ante a ameaça da candidatura do sr. Ademar de Barros são conhecidas. Elas, porém, não justificam que tentasse, na procura de uma desculpa para se desfazer dos compromissos com o general Juarez, agredir a respeitabilidade de um general do Exército, dos mais respeitáveis e representativos como o é o general Canrobert. Mal se admite, aliás, que o sr. Jânio não se dê a respeito, deixando de manter as funções de governador de São Paulo no clima de decência e de decôro inseparáveis do cargo.

A nação inteira já conhece o tartufismo do governador da vassoura, que notoriamente tem varrido mais para dentro do que para fora, como sentencia a sagacidade da população paulista. Entretanto, suas atuais conversações com o sr. Ademar de Barros ultrapassam todos os limites, pois o sr. Jânio Quadros ascendeu rapidamente na política de São Paulo na base do antiademarismo. Em declarações públicas reiteradas, afirmou que jamais se sentaria numa mesa redonda com o sr. Ademar, uma expressão humana inteiramente incompatível com a dêle própria. Agora, arranjam-se secretamente e fazem combinações que terão quebrado as últimas ilusões dos paulistas que, para fugir ao mal maior, lhe sufragaram o nome no último pleito.

A opinião paulista está esclarecida. A opinião nacional está esclarecida. As Fôrças Armadas, por intermédio do seu chefe, o general Canrobert, sabem agora, sem sombra de dúvida, quem é e de que é capaz êsse farsante que está nos Campos Elísios.

Reforma da Consolidação do Trabalho

A Consolidação das Leis do Trabalho em vigor neste país, foi redigida e sancionada em plena noite do Estado Novo, quando Ministro do Trabalho o sr. Marcondes Filho. Aquele Código orientou-se pela legislação fascista em plano esplendor na Itália de Mussolini.

Com o advento do regime democrático em 1935 deveria a Consolidação ser alterada em muitos dos seus dispositivos que colidiam com as liberdades e direitos assegurados pela Carta Magna. Infelizmente, ficou essa lei, ou melhor êsse decreto-lei da ditadura, como uma reminiscência dos tempos de sofrimento e de amarguras da Nação brasileira.

Uma das aberrações gritantes que ainda imperam, dentro das normas da Consolidação, é o fato de ser necessário que o Ministério do Trabalho aprove ou desaprove as eleições dos Sindicatos, o que constitui um flagrante desrespeito à liberdade garantida pela Constituição da República e uma injúria aos trabalhadores.

A reforma da Consolidação – em cujas páginas, há de fato, muita coisa aproveitável — está sendo exigida, como medida indispensável, para sincronizá-la ao espírito democrático do nosso regime político.

Os buracos de Copacabana

O bairro de Copacabana é considerado uma verdadeira cidade dentro do Distrito Federal. Nada lhe falta. Comércio intenso, desde a quitanda até as casas de alto luxo, bancos, teatros, cinemas etc. Mas quem passa por lá, mesmo nas suas ruas principais, como a Avenida Atlântica, N. S. de Copacabana, Bolivar, Barão de Ipanema, Santa Clara, Siqueira Campos etc. experimenta desoladora decepção.

Em tôdas essas ruas há buracos. Buracos no asfalto, buracos nos passeios, poças de lama, água estagnada ao lado dos meios-fios. Evidentemente, êsse panorama vergonhoso é fruto exclusivo da desídia dos poderes públicos municipais.

Estamos às vésperas do Congresso Eucarístico. Mais de um milhão de forasteiros serão recebidos pela cidade. E a maior parte dêsses visitantes será instalada na zona Sul. E que juízo farão êles da tão decantada Cidade Maravilhosa cheia de lama e de buracos? Que dirão êles da capacidade de administrar dos poderes municipais?

A Prefeitura precisa agir desde já para corrigir os defeitos de Copacabana. Pelo menos êsses que dão mais na vista: lama e buracos. Aliás, essa providência já deveria ter sido tomada a mais tempo.

Interpretando o fracasso

O Presidente da República falou novamente ao país. Reconheceu que nada tem feito de útil o seu Govêrno E não é por falta de capacidades no quadro administrativo. Os melhores estão nos postos de comando. A equipe governamental constitui uma verdadeira congregação de virtudes cívicas.

Então, se essa é a realidade, por que não se resolvem os problemas nacionais? O Presidente dá a entender que a responsabilidade pelo fracasso deve ser atribuída às circunstâncias do momento. Talvez ao povo, que não trabalha e produz.

Parece-nos que outra deve ser a interpretação dos fatos. Primeiro, a instabilidade do Govêrno. Em nove meses, Ministérios há que já mudaram de titulares três vêzes. Depois, a falta de orientação superior. A equipe não possui coordenação, não tem comando. Em alguns setores fundamentais diversas "políticas" foram adotadas em curto prazo. Por último, devem ser citados os erros oficiais quando tentou o Catete interferir na sucessão presidencial. Nessa aventura desgastou sua autoridade.

Essa é a realidade da situação. O Govêrno agravou todos os problemas do país, notadamente os de ordem financeira, econômica e social.

ACORDOS INDESEJÁVEIS

MAURICIO DE MEDEIROS



EM tempos idos pude acompanhar de perto a política do café. Depois, perdi de vista o assunto.

Em certo momento, sendo Presidente da República o sr. Epitácio Pessoa, e a um tempo em que faltavam no país elementos de resistência para os produtores dêsse artigo, o Govêrno da União interveio, comprando grande parte de uma safra para vendê-la, depois, aos poucos, aos importadores estrangeiros.

A êsse tempo o comércio intermediário fazia essa operação a vil preço e os estoques da mercadoria eram acumulados no exterior para serem vendidos, com alto lucro, à medida das necessidades. O presidente Epitácio Pessoa, a conselho do Conde de Sciciliano, fez a União intervir nessa operação, benéfica para os produtores, que foram melhor pagos e para os cofres públicos, que dela tiraram apreciável lucro.

O êxito dessa operação em 1921 desfez a prevenção que uma intervenção anterior gerara por seu malógro.

Desde logo os interessados começaram a pregar a doutrina de que êsse método devia ser permanente.

No govêrno do sr. Artur Bernardes criou-se então o que se chamou a "defesa permanente do comércio do café", eufemismo com que se encobriu o que se transformou em valorização artificial do produto.

Estimulados pelos preços que essa valorização foi fixando, os produtores nacionais expandiram suas culturas. E países que cultivavam em muito pequena escala começaram a fazer o mesmo.

Em 1929, com o famoso craque da Bôlsa dos Estados Unidos, deu-se o desastre no nosso sistema de valorização, que já então se fazia à custa de sucessivos empréstimos no exterior.

Foi o desastre, do qual resultou o pânico econômico, fator invisível mas sensível da Revolução de 30.

O Govêrno Revolucionário continuou com os mesmos métodos, mas por artifícios os mais extravagantes Jogava-se no mar ou queimava-se o excesso da produção. Ninguém se conformava com a hipótese de vender o produto mais barato.

E nunca mais o Brasil voltou aos métodos clássicos de comércio nesse artigo, em que os preços deveriam resultar da oferta e da procura.

As sucessivas crises do café, já então com a concorrência de países que ampliaram suas culturas da rubiácea enquanto valorizávamos o produto, em nada alteraram o sistema de artificialismo de preços pelo qual enveredamos.

Com êsse sistema o que se tem feito tem sido estimular a cultura do café não sòmente no Brasil como em todos os países, cujas condições de clima a permitem.

No delírio da valorização chegamos em 54 ao auge, provocando uma restrição do consumo em nosso maior mercado que é o americano.

Não creio que seja necessário estudar economia política para concluir que quando uma pessoa deixa de comprar determinado artigo porque êle está caro, a providência do vendedor, para reaver o comprador, é baixar o preço...

E' isso o que os interessados no comércio do café não admitem, nem à mão de Deus-Padre! Ficam no estribilho de preços compensadores... Mas se nada se vender ou se em face de uma produção abundante, ficarmos com grande parte do produto sem vendê-lo: que adianta o preço compensador para o pouco que vendermos?

Por tudo isso achei de um bom-senso inatacável o que sôbre o assunto disse recentemente o "New-York-Times". Tudo, na crise do café, está em que os produtores preferem vender pouco a alto preço, a vender muito por preço inferior.

O Brasil ainda está em condições de abarrotar os mercados com o seu café se quiser vendê-lo barato. No conjunto apurará mais do que vendendo pouco a alto preço e não ficará com os onus de estoques que se irão acumulando. Em vez disso estamos querendo nos prender aos nossos concorrentes em acordos de preços mínimos, que sòmente a êles podem interessar.

A lição das experiências anteriores não foi aprendida. Breve, vamos ter de novamente queimar café e transformá-lo em adubo!...

Conversações iugo-soviéticas

François Fejto

BELGRADO — Surgiram divergências nas concepções soviéticas e iugoslavas no momento em que as duas delegações decidiram preparar com clareza a "declaração comum" a respeito das conversações entre os dois países. Realmente, ao que parece, os iugoslavos tentaram ir além dos cinco pontos que formam o conteúdo essencial da declaração indiano-iugoslava de dezembro de 1954 em que se inspiraram as delegações soviéticas e iugoslavas. Os iugoslavos desejariam fórmulas mais precisas, relacionadas com a situação dos países da Europa Oriental com os quais desejariam manter relações mais estreitas sem passar por Moscou. Ora, parece que nesse ponto os soviéticos se mostraram intratáveis, refugiando-se atrás do seu habitual argumento, segundo o qual a União Soviética não poderia prejulgar decisões de Estados soberanos. Por outro lado surgiram igualmente dificuldades em conseqüência da intransigência dos soviéticos a respeito dos movimentos e dos governos socialistas que os iugoslavos consideram como seus amigos. Gostariam os iugoslavos que a declaração comum contivesse pelo menos uma alusão indireta, admitindo que "vários caminhos conduzem ao socialismo".

Se é verdade que o sr. Khruchtchev, na sua viagem através da Croácia e da Eslovênia, se mostrou impressionado com os conselhos operários, cuja existência acaba de ser revelada pela primeira vez pelo jornal "Pravda" de Moscou, se é verdade também que no transcurso das suas conversações em Liubliana e em Zagreb o primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética não deixou de qualificar a Iugoslávia de "país socialista", não é menor verdade que Khruchtchev continua considerando os socialismos ocidentais como movimentos corrompidos pelo capitalismo. Isto explica o fato de terem os iugoslavos assinalando publicamente pelos seus jornais às vésperas da conclusão das conversações, a persistência de sérias divergências entre os dois governos. Noticia-se porém, nos círculos ligados à delegação iugoslava, que essas divergências não prejulgam o relativo êxito das conversações. Pode-se prever que as duas delegações acabarão por entender-se a respeito de um texto que não indo tão longe quanto desejam os iugoslavos, não deixará todavia de reforçar essa tendência para a normalização de que os iugoslavos, de acôrdo com os seus porta-vozes, não temem tirar tôdas as conseqüências. E' igualmente provável que seja ratificado um acôrdo sôbre as questões econômicas em suspenso: solução das indenizações pedidas pelos iugoslavos para o bloqueio bem como das dívidas recíprocas, facilidades comerciais e, finalmente, pesquisas destinadas à utilização da energia atômica.

Recusaram-se os iugoslavos, categòricamente, a encarar a adesão da Aliança Socialista Iugoslava a um organismo central de reagrupamento de todos os partidos operários e cuja criação em substituição ao Cominform, hoje caduco, teria sido encarada pelos soviéticos. Mas os iugoslavos teriam admitido a possibilidade de contatos ininterruptos entre as organizações de massa iugoslavas (sindicatos, União da Juventude do Estado, etc.) e as organizações análogas do bloco soviético.

Nessas condições, a despeito das dificuldades surgidas à última hora e das divergências acusadas, julgam os iugoslavos que a Conferência de Belgrado, rica em repentinas variações, terminará para o seu lado com um balanço positivo: a Iugoslávia terá sido tratada, salientam, em pé de igualdade por uma das maiores potências do mundo. A firmeza dos dirigentes iugoslavos terá contribuído para dissipar certas ilusões alimentadas no Kremlin e para reforçar a tendência manifestada desde algum tempo em certos círculos soviéticos para uma apreciação mais realista, com maiores matizes, dos problemas internacionais. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

"Mêtro", o problema número um da cidade

DO leitor Mozart Fray:

"O problema do transporte domina tôdas as relações humanas. "Via vita". Diziam os romanos na sua concisão. O caminho é a vida.

E atualmente o maior benefício que se poderia prestar à cidade do Rio, a todos os seus habitantes, é a construção do "metrô". Porque todos os cariocas, todos os habitantes do Rio atualmente perdem diàriamente duas, três ou cinco horas nas idas e vindas do Centro para suas moradias ou vice-versa como em quaisquer comunicações.

E pouco adianta possuir um automóvel porque outro problema é onde deixá-lo estacionado.

Logo, o problema número um da cidade do Rio é a construção do "metrô". Infelizmente, na atualidade brasileira, só há tempo para tratar de política, politicagem ou candidaturas presidenciais.

O Prefeito eleito de São Paulo, que vai tomar posse num desses dias, já declarou que vai providenciar imediatamente a construção do "metrô" paulistano, ouvindo para tanto os técnicos competentes.

Todos os "metrôs" do mundo são, como dizem os norte-americanos, "self-liquidating" isto é, se pagam a si mesmos, são custeados pelas próprias rendas, e nada custam nem ás Prefeituras nem ao público, a não ser as respectivas passagens.

As cidades do mundo que já têm "metrô" são as seguintes:

Londres, Paris, Nova York, Moscou, Buenos Aires, Toronto, Barcelona, Madri, Estocolmo, Berlim, Hamburgo, Filadelfia, Boston, Lisbôa, Chicago, Budapeste.

Para apressar a respectiva construção, bastaria construir diferentes vias, concedidas a emprêsas diversas. E assim é que Buenos Aires em 12 meses construiu um de seus "metrôs".

Os "metrôs" se pagam a si mesmos, e quando faltasse renda, para completá-la, bastaria que a Prefeitura garantisse o juro faltante.

Sobretudo no Rio, com o clima tropical e causticante, condenar tôda a população a perder duas, quatro ou cinco horas, a esperar condução e a sofrer a canícula terrivel, é quase um crime.

Em tôdas as grandes capitais do mundo, com o "metrô" ninguém espera condução. Os "metrôs" se sucedem ràpidamente e em dez ou quinze minutos levam os passageiros aos pontos extremos das cidades, a 100 quilômetros por hora.

Ora, o tempo é o valor mais precioso para o homem moderno. E' inacreditável que há anos o "metrô" do Rio não tenha sido construído e inaugurado. E a única explicação para tanto é essa devastadora politicagem que prejudica todo o progresso nacional em tudo. Uma politicagem e demagogia que esterelizam o país.

Essencialmente, também, importa a bitola de 1m,60 para o "metrô" carioca pela circunstância especial de poder trafegar também na E. F. Central do Brasil, e por essa forma resolver o problema do acúmulo dos suburbanos e das estações respectivas.

E com êsse "metrô", a 100 quilômetros por hora, todo mundo poderá passar a residir nos mais longinquos subúrbios, muito mais higienicamente. Dir-se-ia que o "metrô" é de realização longínqua. Já respondemos que em Buenos Aires se fez um em 12 meses. Mas, por acaso, um arranha-céu ou uma casa qualquer também não leva dois anos para ser construído?

Demais, com a técnica moderna, tudo se faz com mais rapidez. E eis por que todos os três milhões de cariocas, e todos os jornais, devem se levantar unânimes, e exigir a imediata construção dêsse "metrô" carioca, que já devia ter sido construido e inaugurado há muitos anos, que já vem com um atraso incrivel, pois que Buenos Aires já há quasi meio século inaugurou o seu primeiro "metrô".

UNIVERSIDADE RURAL

Do professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, Diretor do Instituto de Óleos.

"Ao artigo bem elaborado do meu prezado colega R. Gonçalves Martins sôbre à Universidade Rural, publicado na edição de hoje (26-5), apresento a título de cooperação os seguintes informes: o saudoso Fernando Costa, bom e idealista, criou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (C. N. E. P. A.) pelo Decreto-lei n.º 982, de 23-11-938, formando um conjunto harmônico, e os artigos 1.º, 3.º e 7.º, 15 (§ 1.º) e 24 (ótimo para boa administração) traduzem o seu elevado pensamento de congraçamento das Pesquisas ao Ensino.

Posteriormente, foi reorganizado êsse Centro e criada á Universidade Rural. A idéia do seu ilustre autor não foi bem traduzida, de maneira que se criou uma Universidade sem um único setor de pesquisas, isolada das instituições de pesquisas por um órgão intermediário inutil como é o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, bem conhecido do dr. R. Martins Gonçalves que, com certeza, concorda com a proposta que fiz ao sr. Ministro da Agricultura da extinção desse órgão, após ouvir os diretores dos institutos a êle subordinados. Um coordenador de pesquisas ao lado do diretor geral é aconselhável, mas, o "cenepinha" não tem, hoje, justificada a sua permanência no sistema.

A Universidade Rural (U. R.) é exceção como está dito acima, não tem órgãos de pesquisas e está subordinada ao Diretor Geral do C. N. E. P. A., cujo Magnífico Reitor tem funções menores do que as de diretores de outros órgãos do próprio C. N. E. P. A.. Os diretores das escolas pertencentes à U. R. estão ainda em situação mais desagradável. Não há dúvida que as falhas da Universidade são conseqüentes do Regulamento monstruoso do C. N. E. P. A. ainda em vigor. Não se conhece o verdadeiro responsável por essa falta grave de colaboração em benefício do Ensino e das Pesquisas.

E' uma necessidade urgente o Govêrno considerar o problema C. N. E. P. A. — Universidade Rural que será muito melhorado, com aprovação de um novo Regulamento que atenda às necessidades do Ensino e das Pesquisas, dentro do Decreto-Lei que reorganizou o Centro, por não ser possivel nestas alturas alterar a Lei.

O Ministro Munhoz da Rocha poderá prestar mais um grande serviço à formação de agrônomos e veterinários brasileiros com a reforma do C. N. E. P. A., colocando a Universidade Rural e os institutos de pesquisas no "Sistema, Ensino e Pesquisas", e extinguindo ação intermediária e prejudicial neste Sistema do "cenepinha", pelo menos, diminuindo-a ao mínimo por existir em conseqüência de Lei.

Êsse ministro terá a colaboração de todos os técnicos do Ministério da Agricultura, estou disto certo, desejosos de vêr aquela grande obra de Fernando Costa em progresso crescente".

Ciência ao alcance de todos

FONTE DAS AÇÕES

TALVEZ devido à fertilidade da língua portuguêsa, fonte sempre inesgotável de sinônimos, de quando em vez, certos assuntos científicos, mórmente os de cunho psicológico, são encarados da maneira errônea, levando os leigos a conclusões imprecisas e falhas de conteúdo.

E' comum assim, no linguajar cotidiano a confusão feita entre vontade e desejo, instinto e hábito, caráter e temperamento

Abordaremos aqui, neste artigo de hoje, a questão do caráter e do temperamento, procurando, ao mesmo tempo, comunicar a você, amigo leitor, as distinções que cabem entre êstes dois conceitos.

Entende-se por temperamento a maneira pela qual um indivíduo recebe as impressões que lhe comunicam o ambiente, a ressonância que as mesmas têm sôbre seu espírito, e ainda a reação dêste mesmo indivíduo ante os estimulantes exteriores. O temperamento é, assim, uma faceta da personalidade, considerada do ponto de vista fisiológico.

Por sua vez, o caráter expressa o conjunto de manifestações psíquicas das quais se mune o indivíduo para entrosar-se ao meio.

Temos, por conseguinte, o temperamento em seu aspecto fisiológico e o caráter, em seu espectro psicológico, intimamente correlecionados convergindo no sentido da adaptação do indivíduo ao meio físico-social em que vive.

Existe, portanto, assim, uma inter-ação entre as estruturas psíquicas e corporais.

O temperamento, que também podemos chamar talento ou gênio, está vinculado estreitamente ao tipo físico; por outro lado, o caráter indica um modo constante de proceder exclusivamente psíquico nada tendo de comum com as funções fisiológicas nem tampouco com a configuração corpórea.

O temperamento é a organização das manifestações psíquicas mais intimamente ligadas à vida orgânica como os afetos e os impulsos.

O caráter se refere, entretanto, à organização psíquica que construimos. Por essa razão alude especialmente à vontade, isto é, o que nos dispomos a ser, a direção que imprimimos a nossa existência, enfim, a vida que quèremos viver.

Por natureza, todos nós somos homens sentimentais e impulsivos. Porém, só através do nosso próprio esfôrço chegamos a ser homens volitivos.

Partindo de tais concepções, conclue-se que o temperamento é algo de natural: nascemos com êle, logo o desenvolvemos, afirmando-o, atenuando-o, mas, todavia sempre por meio dos processos orgânicos.

O caráter, ao contrário, não é meràmente o que somos, mas o que queremos ser, e, mais ainda o que devemos ser. Por êsse motivo estudamos o temperamento como um critério natural e o caráter analisamos sob o ponto de vista valorativo e especialmente moral.

Todavia, é necessário observar-se que, se o fenômeno caráter é único, as suas formas são dispares. Dentre a sua variabilidade, porém, encontramos certas constantes, as quais foram muito bem observadas pelo ilustre psicólogo alemão, Eduardo Spranger, em sua notável obra intitulada "Formas da Vida".

EM número de seis são as formas de vida, as quais aquêle mestre germânico intitula "tipos ideais básicos da individualidade". Analisando tal classificação, constatamos que de fato Spranger com grande perícia e profundo senso de observação apreendeu da realidade as principais tendências em contradição no ser humano.

Assim posto, temos: I — o homem teórico, aquêle que dirige sua vida para a investigação da verdade, tendo como paradigma a objetividade; II — o homem estético, que se sente atraído pelos valores da forma e da beleza, havendo neste caso o predomínio evidente da faculdade imaginativa; III — o homem social solidário a seus semelhantes e que visa em suas atitudes ao bem-estar coletivo; IV — o homem econômico, indivíduo de imaginação restrita e de frágil sensibilidade; suas ações são governadas pelos valores utilitários; V — o homem político, tem lampêjos de argúcia e deslises de mediocridade; traz em si necessidades de domínio e mando; VI — finalmente, chegamos ao último tipo, isto é, o 'Home Religiosus", nele encontramos dominantes as tendências místicas, o raciocínio falho, a inteligência rara, — o homem que busca a salvação e é dominado pela fé.

DE maneira sintética, procuramos focalizar o problema caráter, em suas linhas gerais, ferindo os pontos reputados os mais importantes. No entanto, faz-se preciso assinalar que o trabalho apresentado não passou de mero introito à verdadeira análise psicológica, o que deixa entrever, de forma nítida, não só a delicadeza do assunto, mas também a complexidade do seu estudo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional paga hoje o 14.º dia — 4 de junho:

Ministério da Fazenda — Várias repartições.

APOSENTADOS:

Ministério da Guerra — Fls. 4.201 a 4.209 — Letras A a Z.

Ministério da Marinha — Fls. .. 4.301 a 4.308 — Letras A a Z.

PESSOAL ATIVO — Ministério da Agricultura; Ministério da Justiça; Ministério da Agricultura; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação — Várias repartições.

EFEMÉRIDES

4 DE JUNHO

1608 — Início dos trabalhos da construção do Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

1641 — Morre, em Belém, do Pará, Pedro Teixeira.

1870 — Nasce, na Fazenda do Monte Líbano, município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Jerônimo de Sousa Monteiro.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 4 — Mercúrio estando a 1 grau e 11 minutos de Câncer, começa a retrogradar. Favorável para viajar e também para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desfavorabilidades nos negócios.

As influências de amigos poderosos melhorarão os acontecimentos, na parte da tarde. 4, 6 e 8; 0, 690, 1855 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Mal-estar, insatisfação durante a primeira parte do dia; a tarde e a noite serão melhores. 4, 5 e 7; 101, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desapontamentos, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 660 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL:

Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Despreendimentos, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 211 e 346 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos satisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (hora. e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 459 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 34, 45 e 55 (horas e números).

MIRAKOFF

Pelo esplendor do Congresso Eucarístico

HAMILTON BARATA

E' um dever de patriotismo, para todos nós, brasileiros, contribuir em tudo aquilo que estiver dentro do limite das nossas fôrças físicas, morais e intelectuais, para o êxito o mais completo e resplandecente do Congresso Eucarístico que se realizará, no Rio de Janeiro, no mês de julho próximo futuro. E êsse dever é tanto maior quanto ocorre o fato, de tanta significação, de se encontrar à frente da Cristandade um amigo ardente e sincero do Brasil, que já nos conhece e nos visitou pessoalmente, como o é Sua Santidade o Papa Pio XII, um dos maiores Pontífices que já se sentaram na cadeira de São Pedro, nestes últimos séculos.

O Brasil é, por excelência, uma terra cristã. As caravelas portuguesas que aqui aportaram pela primeira vez traziam pintadas nos seus panos a bendita Cruz de Cristo. Portugal sempre fôra, no seu passado fulgurante, um denodado campeão da Fé Cristã.

Foi para servir a essa Fé que o prodigioso Portugal descobriu e conquistou o Brasil. Fomos chamados originàriamente Terra da Vera Cruz e Terra da Santa Cruz Do alto dos céus, protege tôdas as noites esta abencoada nação o portentoso Cruzeiro do Sul, marca celestial da nossa predestinação cristã. O primeiro ato com o qual os portuguêses assinalaram a posse da sua nova e deslumbrante conquista foi a realização da primeira missa em Pôrto Seguro, ato êste destinado a impressionar e dar início à conversão do gentio que a êle acorreu em grande cópia.

Sem exageros de patriotismo, pode o Brasil ser considerado como a primeira e a maior nação católica do mundo. Nós o somos pela imensidão territorial, pela cifra da população, pelas tradições históricas, pela capacidade moral e espiritual, pelas virtualidades econômicas, pela possante e ascendente civilização.

No passado histórico da humanidade, as maiores nações católicas têm sido sempre as portadoras do facho da mais alta civilização. Assim aconteceu com a Itália, a França, a Espanha. E cumpre não esquecer que os Estados Unidos possuem hoje em dia um dos maiores blocos de população católica do orbe. Tanto assim que o chefe do catolicismo norte-americano, o cardeal Spellmann, já tem tido o seu nome lembrado para a sucessão papal por mais de uma vez. E é natural que a Fé Católica confira êsse privilégio a que nos referimos, porque só no Cristo há grandeza, só na fé há fôrça, duração e magia.

O catolicismo é a nossa religião nacional e batamo-nos pela expansão da fé cristã como pela primeira e mais sagrada das causas brasileiras. Façamos do Congresso Eucarístico Internacional o ponto de partida de uma obra espiritual que há de iluminar e sublimar tôda a humanidade.

A época que vivemos nós, os católicos brasileiros, é memorável, devido principalmente à benéfica influência dêsse extraordinário prelado que é d. Jaime de Barros Câmara, tão esplêndidamente coadjuvado pelos seus eminentes auxiliares d. José Távora e d. Helder Câmara.

O Rio de Janeiro está fadado pela providência divina a ser no futuro da humanidade, pela energia espiritual e pela potência redentora da fé, — sempre fiel e obediente ao Sumo Pontífice de Roma — uma fôrça mundial capaz de secundar e prolongar a ação inefável e criadora da Santa Sé, geradora de prodígios, benefícios e venturas para todos aquêles que, no universo inteiro, adoram e amam a divina e resplendente figura do meigo Rabi da Galiléia.

Para a concretização dêsse maravilhoso destino devem colaborar com entusiasmo todos os brasileiros verdadeiramente devotados às vitórias das causas supremas do Brasil. O bom Deus há de abençoar e proteger a todos êsses abnegados legionários do patriotismo e da fé católica.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

A falência dos acôrdos da Comissão Mista Brasil-EE. UU. não pode ser contestada

A parte financeira brasileira foi cumprida com o estabelecimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico", afirma o dep. Pereira da Silva — O Brasil depositou tôdas as suas esperanças nesse grande teste de cooperação econômica

Os acôrdos de cooperação técnico-econômica entre o Brasil e os EE. UU. não têm, até esta data, sido cumpridos, como tem procurado fazer crer os nossos amigos da grande república do Norte do Continente" — declarou da tribuna da Câmara o deputado Pereira da Silva.

A FALÊNCIA DOS ACORDOS

E ajuntou:

"A falência desses acordos, de parte dos EE. UU., não pode ser contestada. Por isso mesmo, — acentuou — não deixa de ser estranha a chegada de mais um emissário do Govêrno Americano (alusão ao sr. William Warne, novo diretor do Ponto IV, no Brasil, que chegou a esta capital na semana finda, em substituição ao sr. E. K. Hartzell, falecido no ano passado) para o fim de nos dar conselhos técnicos em relação ao nosso desenvolvimento econômico quando é certo que, apesar de nossos sacrifícios na Grande Guerra e de nossa contribuição em bases navais e aéreas e em matéria prima fundamental para o apressamento da vitória, ao final das contas, os recursos do Ponto IV têm sido aplicados, em cifras astronômicas, na Asia e na Africa, não vindo para o Brasil nem as sobras acaso prometidas, em recompensa à nossa lealdade de aliados, para animar a nossa recuperação econômica".

PARTE FINANCEIRA CUMPRIDA

Salientou, a seguir, que compromissos foram firmados entre ambos os países. A parte financeira brasileira — disse — foi cumprida com o estabelecimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e para onde o govêrno fez canalizar mais de 14 bilhões de cruzeiros à contrapartida, em face dos dólares prometidos, isto é, cêrca de 500 milhões.

E o resultado de tudo isso — afirmou — foi a paralisação, no meio do caminho, da execução dos planos programados e concluídos pelos técnicos brasileiros e norte-americanos.

O Departamento de Estado do Govêrno Americano — salientou — que tinha a responsabilidade de distribuição dos projetos para serem financiados pelos dois estabelecimentos responsáveis, que eram o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, acabou por mandar a maioria dos projetos para o último dos Bancos. E que aconteceu? Enquanto o primeiro deles, o Eximbank, cumpria a sua missão perante à Comissão Mista, já não aconteceu o mesmo com o Banco Internacional, que deixou o Brasil sem resposta e sem financiamento — o que constitui afronta à dignidade do Presidente do nosso país, que havia aprovado tais projetos.

Efetivamente — disse — não se compreende que o Departamento de Estado tenha fugido a tomar medidas acauteladoras, para livrar o nosso país da vergonha de ver congelados, por um Banco oficioso, projetos executados por técnicos oficiais brasileiros e americanos e aprovados pelo Presidente da República do Brasil.

GRANDE TESTE

O Brasil depositou todas as suas esperanças nesse grande teste de cooperação econômica. Técnicos dos dois países, ômbro a ombro, produziram uma das mais importantes obras de planejamento, cujo objetivo era eliminar os pontos de estrangulamento do nosso desenvolvimento econômico.

Assim sendo, — frisou — impõem-se gestões no sentido de que tais projetos sejam retirados do Banco Internacional e apresentados ao Banco de Exportação e Importação, na expectativa de um melhor tratamento, que nada mais representa do que o cumprimento de um acôrdo firmado entre o Brasil e os EE. UU.

Concluindo sua oração, o deputado Pereira da Silva, ressaltou que o novo diretor da Cooperação Técnico-Econômica Brasil e os EE. UU. precisa convir em que tudo deve ter um fim claro e definitivo, pois o nosso país não pode continuar a ser prejudicado, ao mesmo tempo em que se faz crer na América do Norte estamos sendo beneficiados.

O cheiro e a qualidade da Gasolina de Manguinhos

Esclarecimentos do sr. Peixoto de Castro, Presidente da Refinaria de Petróleos de Manguinhos

Do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., Presidente da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., recebemos a seguinte carta, datada de 26 do fluente:

«Seja-nos permitido opor peremptória contestação às informações que, acolhidas pelo seu grande jornal, deram aparências de razão ao comentário que o mesmo inseriu na primeira página da edição de ontem, sob o título «Cuidados Indispensáveis». Não é exato que a Refinaria de Manguinhos tenha apresentado, em qualquer momento, «razões fundamentadas em deficiências técnicas, para justificar-se de falhas anotadas nas primeiras entregas feitas de gasolina».

E tais razões não foram apresentadas por óbvio motivo: até êste instante, ninguém anotou falhas na gasolina entregue, nem as grandes companhias distribuidoras que a retiram sem a menor restrição, nem os postos revendedores, nem ainda qualquer consumidor. O que todos nos comunicam é o mais franco louvor pela alta qualidade de nosso produto, que preenche com ampla margem, a nosso favor, a pauta inteira das especificações do Conselho Nacional do Petróleo. Considerem-se algumas dessas especificações, as que mais de perto exprimem o valôr do produto. Apresenta a gasolina de Manguinhos o índice de 78 octanas, contra 73 da importada. O seu teor de enxofre (sempre indesejável) é de, apenas, 0,06, quando o limite do Conselho é de 0,15. De goma, tem a nossa 3 mg. ao passo que a especificação legal fixa o máximo de 5 mg.

Refere-se o seu comentário «a paradas bruscas de carros na via pública, e desgastes de determinadas peças sujeitas à corrosão». São imaginosas tais informações. Nunca tivemos notícia de nada disso. Desejaríamos conhecer o número de um carro, ao menos, que tivesse parado na via pública por defeito da gasolina de Manguinhos, ou que tenha apresentado desgaste em qualquer peça do motor, por ação corrosiva da mesma gasolina. A corrosão é motivada pela presença do enxofre. Ora, já mencionamos que a nossa gasolina tem o teôr baixíssimo de 0,06 de enxofre. Todos os motoristas, principalmente os de veículos pesados, que têm de vencer rampas fortes nas serras, em demanda de cidades do Estado do Rio e de Minas, pedem nos postos gasolina de Manguinhos, pois que, afirmam e é verdade, usando-a, não batem os pinos dos seus motores.

Resta o cheiro desagradável. É verdade que a gasolina de Manguinhos tem odôr muito forte, notado, entretanto, apenas, por ocasião de carregarem-se os tanques dos veículos. Êsse cheiro, que vem do óleo que usamos, aliás o de mais alta qualidade refinado no país, é desinfluente para a qualidade do produto, e, tanto assim, que, na extensa gama de especificações do Consêlho Nacional do Petróleo não figura o «cheiro». Apesar disso, é nosso propósito abrandar, por processos químicos adequados, a acridez que atualmente se nota.

Tem-se, pois, que «não são pouco satisfatórias, como nota o comentário em resposta, os resultados obtidos em Manguinhos, nem há pouca vigilância de parte dos dirigentes, nem falta de cuidados técnicos». Sem acinte e sem desprimor para o seu comentarista, cuja boa-fé sinceramente ressalvamos, podemos dizer, com ufania, que os resultados obtidos em Manguinhos são ao contrário do que se afirma, altamente satisfatórios. Nossa vigilância é ininterrupta, dia e noite. Nossos técnicos, assim os nacionais, como os contratados no estrangeiro, são da maior competência e capacidade nessa especialização industrial.

Ocorre notar, e isso bastaria a granjear-nos a simpatia do seu jornal, sempre tão nobremente empenhado no êxito de todos os grandes empreendimentos nacionais, que tudo em Manguinhos foi feito com capital inteiramente, absolutamente nacional e privado. E cada dia mais se avigora e requinta nossa fé na solução heroica e nacionalista do problema do petróleo no Brasil. Com as nossas escusas, as mais cordiais saudações. — Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., (a) A. J. Peixoto de Castro Jr., — presidente. (Transcrito de «O Globo» de 31-5-1955).

DÊ CONFORTO A SEUS PÉS

ALÉM da elegância que imprime ao cavalheiro bem apresentado, o bom calçado é imprescindível para o conforto e comodidade dos pés.

Um calçado elegante, moderno e confortável, como os que o Louvre lhe oferece, a vista ou a crédito, pelo Prazolouvre, evita que o Sr. ao chegar em casa, depois da labuta quotidiana, sinta-se fatigado e com os pés machucados.

A vida moderna é de grande atividade e, por isto principalmente, o Sr. deve dar aos seus pés o confôrto e comodidade que eles reclamam para continuarem a ajudá-lo na luta de todos os dias.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12-14

Embaixadores de vários países em visita a Volta Redonda

Acompanharam-nos várias personalidades nacionais — Apreciados os aspectos industriais e sociais da Cidade do Aço

Embaixadores e ministros plenipotenciários de vários países, acompanhados de eminentes personalidades brasileiras, visitaram ontem a Usina de Volta Redonda, vendo em operação o maior parque siderúrgico da América Latina.

Os visitantes seguiram em trem especial da Central do Brasil, que deixou a gare Pedro II às 18,15 e regressaram à tarde. Acompanhados pelo próprio Diretor da Central, Eng.º Jair Rêgo de Oliveira e espôsa, os visitantes foram os Embaixadores da Alemanha, da Argentina, e senhora, da Austrália e senhora, da Bolívia, do Chile, do Canadá, da China, República Dominicana e senhora, Guatemala e senhora, Colombia, Egito, Etiopia, e senhora, Haiti e senhora, India, Indonésia e senhora, Líbano, Panamá e senhora, Núncio Apostólico e seu Secretário, Turquia, Venezuela e senhora e Iugoslávia; os Ministros da Síria, Suíça e União Sul-Africana e o Encarregado de Negócios do Uruguai.

Acompanharam os visitantes o Desembargador Milton Barcelos e senhora, o almirante Matoso Maia e senhora, Comandante Heriberto Paiva e senhora, um representante diplomático do Itamarati e outras personalidades.

Em Volta Redonda, onde o trem especial chegou às 11,45, os visitantes foram recebidos pelo general Macedo Soares, Presidente da CSN, acompanhado de altos funcionários da emprêsa, e em seguida dirigiram-se para a Usina, onde tiveram oportunidade de apreciar um desenfornamento de coque, corridas de ferro e aço e trabalhos de laminação.

No Hotel Bela Vista, o general Macedo Soares, em nome da Diretoria da CSN, ofereceu aos visitantes um almôço, no qual saudou-os. Em nome dos visitantes falou o Núncio Apostólico, que teve palavras altamente elogiosas para com a CSN e o Brasil.

A tarde prosseguiu a visita, tendo os representantes das várias Nações tomado conhecimento não só do aspecto industrial de Volta Redonda como dos aspectos sociais, regressando depois de quinze horas.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A denúncia do Acôrdo Internacional do Açúcar

O fato econômico principal do dia de ontem, sem dúvida, foi a denúncia do Acôrdo Internacional do Açúcar, por parte do nosso Govêrno, com a sua retirada do Conselho, sediado em Londres, do qual era membro fundador.

Como se sabe, o nosso país, nos últimos anos, alcançou expressiva superprodução de açúcar, com a ampliação da indústria açucareira por vários Estados, principalmente S. Paulo que, em pouco tempo, arrebatou ao Estado de Pernambuco a liderança da produção. Com isso, formaram-se apreciáveis estoques, de difícil colocação no exterior, dada à reduzida quota que nos foi fixada por aquêle órgão internacional.

O fato se agravou na safra 1954/55, recentemente concluída, com a elevação do volume dos excedentes. Recorda-se que o Brasil, inicialmente, propôs ao Conselho a quota de 400 mil toneladas métricas para o suprimento do mercado livre mundial, base que foi recusada. Em resposta, foi oferecida ao Brasil a de 100 mil toneladas métricas, que deixamos de aceitar. Várias demarches foram feitas em tôrno do problema, e, afinal, decidimos aceitar a quota de 175 mil toneladas métricas que, últimamente, se mostreu aquém de nossa capacidade exportável.

Assim é que, já na safra passada, o Brasil exportou 360 mil toneladas métricas, isto é, mais do dôbro da quota que lhe foi atribuida. E como o nosso país não ultimou, até hoje, a ratificação do Acôrdo, e, também, tendo em vista a situação desfavorável de sua balança comercial, decidiu, agora, assumir esta medida. Os telegramas que chegam do exterior dão, já, a reação dos simples rumores correntes em Londres. Aguardemos como será encarada essa importante decisão do nosso Govêrno, indiscutivelmente, de grande alcance econômico e, mesmo, político.

Menos US$ 200 mil dólares nos leilões

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para as licitações da próxima semana, em tôdas as Bôlsas de Valôres do país, 1,8 milhões de dólares americanos, com prazo de 120 dias, isto é, 200 mil dólares a menos que a quantidade normalmente oferecida, ultimamente.

Assim, em lugar de 600 mil dólares, as praças do Rio e de S. Paulo (capital), somente terão, no próximo leilão, 540 mil dólares americanos para licitar, distribuido, pelas seguintes categorias:

1ª categoria: US$ 249 mil; 2ª categoria: US$ 173 mil; 3ª categoria: US$ 108 mil; 4ª categoria: US$ 5 mil; 5ª categoria: US$ 5 mil.

Em face diso, os círculos financeiros desta capital prevêm elevação no valôr dos ágios, nos próximos leilões.

Missão comercial brasileira na Venezuela

CARACAS, 3 (AFP) — Uma missão comercial brasileira visitará brevemente a Venezuela com a finalidade de estudar com funcionários oficiais e representantes dos setores econômicos privados as possibilidades de intensificação do intercâmbio comercial venezuelano-brasileiro, segundo declarações feitas ontem à noite ao representante da Agence France Press pelo sr. Cunha Bueno, secretário do governador do Estado de São Paulo. Declarou Cunha Bueno ao jornalista que a situação econômica brasileira era difícil em consequência da baixa dos preços do café, mas que não era desesperadora e apresentava tendências e perspectivas de melhorar apreciavelmente em futuro próximo com a estabilização dos preços do café e o desenvolvimento de novas indústrias. Basta dizer, acrescentou, que com a instalação de três novas refinarias de petróleo economizaremos aproximadamente cem milhões de dólares por ano. Referindo-se ao ambiente político e eleitoral, declarou Cunha Bueno que os candidatos de maiores possibilidades, nas próximas eleições presidenciais seriam o sr. Juscelino Kubitscheck, por contar com o apoio dos grandes partidos, como o Social Democrático e o Partido Trabalhista, do falecido presidente Vargas; o sr. Ademar de Barros, por viver e contar com o apoio do maior centro eleitoral, que é São Paulo, que lhe daria cêrca de três milhões de votos e o general Juarez Távora, cidadão brasileiro da mais antiga tradição revolucionária e defensor dos direitos municipais. Cunha Bueno compareceu ontem à noite a um jantar oferecido em sua homenagem pelo embaixador brasileiro, Joaquim de Souza Leão.

Relatório Mejia sôbre o café

BOGOTÁ, 3 — (AFP) — O sr. Manuel Mejia, Diretor da Federação dos Cafeicultores Colombianos, que acaba de regressar da Europa e dos Estados Unidos, apresentou ao Comitê Nacional de Cafeicultores um relatório das demarches que teve ocasião de fazer durante a sua viagem e dos contatos que estabeleceu por motivo da reunião dos países produtores, em Nova York.

O sr. Mejia considera que a situação atual do mercado do café é favorável dado o esgotamento das reservas tanto nos Estados Unidos como na Europa. Quanto ao futuro, julga o sr. Mejia que dependerá das colheitas da próxima estação e do ritmo do consumo mundial; por enquanto, acrescentou o Director da Federação dos Cafeicultores Colombianos em seu relatório, o consumo é satisfatório nos Estados Unidos e o foi principalmente nestas últimas semanas.

A respeito das perspectivas na Europa, o sr. Mejia considera que o consumo lá é inferior às possibilidades existentes e que, por consequência, poderia ser sensivelmente aumentado.

Comentando o acôrdo de estabilização do mercado do café, que acaba de ser concluido em Nova York entre os países produtores, o sr. Mejia declarou que as suas consequências já se estão fazendo sentir de maneira positiva, pois os preços dos cafés nos últimos dias atingiram em Nova York preços mais altos do que nas últimas semanas.

Por seu lado, os exportadores colombianos mostram-se otimistas quanto ao futuro da sua indústria. O mesmo acontece com os negociantes, que julgam que um aumento da sua receita em divisas permitirá importar equipamentos e materiais capazes de intensificar a produção em geral como o consumo de artigos de uso corrente ... ...

Indústria petroquímica na Venezuela

A Venezuela planeja construir um estabelecimento petroquímico avaliado em 30 milhões de dólares (Cr$ 2.400 milhões), na localidade de Moron, perto de Puerto Cabello. Deverá estar concluído em meados de 1957, começando a operar em 1960. Para a execução dêsse projeto, o govêrno pôs à disposição mais de 13 milhões de dólares (Cr$ 104 milhões). Calcula-se que a primeira produção anual seja de 150 mil toneladas de fertilizantes, 5.000 de clorina, 5.600 de soda cáustica e 5.000 de explosivos industriais.

Importações de cimento

As importações brasileiras de cimento, tomando-se como base o tipo Portland comum de maior expressão, registraram em 1954 espetacular declínio em relação ao ano anterior. O volume importado (332 mil t.), no valor de 168 milhões de cruzeiros, representa o nível mais baixo dos últimos 4 anos e é inferior em 66,7% quanto à tonelagem e em 69,5% quanto ao valor, aos resultados de 1953.

Essa redução se deve principalmente à extraordinária contração observada na indústria da construção civil desde princípio de 1954. Os índices disponíveis de CONJUNTURA ECONÔMICA acusam a redução de 154, em fins de 1953, para 138 em fins de 1954. Por outro lado, o expressivo aumento de 20% na produção nacional, que passou nos dois últimos anos citados, de 2.000.000 para 2.400.000 t., e os ágios mais altos das categorias de importação em que estêve incluido o cimento (na 5.ª, de janeiro a março, e na 3.ª, de abril a dezembro) contribuiram para desestimular as compras dêsse produto no exterior.

Em 1953, a taxa de câmbio para importação de cimento pode ser calculada pouco acima da oficial — Cr$ 18,82 — considerando dois meses e meio apenas de funcionamento do sistema de leilões.

Em face disso, o consumo aparente de cimento em 1954 (produção — importações) declinou sensivelmente em relação a 1953: 2.372 mil t. no ano passado, contra 2.981 mil em 1953 — uma diferença portanto, de 249 mil t. Sabe salientar que o aumento de 1952 para 1953 foi grande de 2.431 mil para 2.981 mil, ou seja, 550 mil t. — o que, aliado à queda da procura, permitiu a redução de 1954, sem comprometer o abastecimento interno nesse ano.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 6.726.320,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS: Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA	1a	* 6.000	—	6.000	—	—
PRONTO	1a	** 54.000	—	54.000	—	—
US$ AUSTRIA	1a	* 12.000	12.000	—	25,00	25,00
PRONTO	1a	** 3.000	—	3.000	—	—
US$ CHILE	1a	* 54.000	10.000	44.000	25,00	25,00
PRONTO	1a	** 6.000	—	6.000	—	—
US$ ESPANHA	1a	* 7.000	—	7.000	—	—
PRONTO	1a	** 8.000	2.000	6.000	25,00	25,00
US$ JAPÃO	1a	* 23.000	—	23.000	—	—
PRONTO	1a	** 7.000	7.000	—	25,00	25,00
US$ URUGUAI	1a	* 10.000	—	10.000	—	—
PRONTO	1a	** 80.000	—	80.000	—	—
FRANÇA - FRANCOS	1a	* 8.050.000	3.050.000	—	0,0715	0,0731
PRONTO	1a	** 2.450.000	2.450.000	—	0,0715	0,0715
BÉLGICA (FRANCOS)	1a	* 600.000	600.000	—	0,590	0,595
PRONTO	1a	** 150.000	150.000	—	0,550	0,707
US$ (USA) A 120 DIAS	1a	* 105.000	105.000	—	27,00	28,30
PRONTO	1a	** 45.000	45.000	—	36,60	37,10
COROAS DINAMARQUESAS	1a	* 49.000	—	49.000	—	—
PRONTO	1a	** 56.000	—	56.000	—	—
COROAS SUECAS	1a	* 35.000	—	35.000	—	—
PRONTO	1a	** 40.000	40.000	—	4,84	4,84

Leilão Especial de Divisas de produtos destinados à Agricultura.

NB: — * correspondente — ADUBOS
** correspondente — INSETICIDAS E OUTROS PRODUTOS

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	81,00	—
Dólar, compra	79,00 a	79,20
Libra, venda	226,00 a	227,00
Libra, compra	220,00 a	221,00

Fechamento

Dólar, venda	80,80 a	81,00
Dólar, compra	79,00 a	79,20
Libra, venda	226,50 a	227,00
Libra, compra	220,00 a	221,00

Taxa 'ad-valorem'

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês corrente, foram fornecidas as seguintes médias cambiais:

MERCADOS

Países:	Ofic.	Livre
América do Norte Dólar	18,82	81,13
Alemanha, Marco	—	19,26
Bélgica, Frs. Belga	0,3799	1,51
Canadá, Dólar	—	82,61
Dinamarca, Coroa	2,7499	8,73
Espanha, Peseta	1,70	1,9350
França, Franco	0,0538	0,20
Inglaterra, Libra	52,6171	225,15
Islândia, Libra	52,6960	—
Portugal, Escudo	0,661	2,8621
Suécia, Coroa	3,6402	12,70
Suiça, Franco	4,4269	18,97
Uruguai, Pêso	5,7912	26,66

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3349	4,4390	5,7388
Islândia	48,132	64,360	83,076

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sobre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	52,5950	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco, suíço	4,4269	4,2834
Florim	4,9497	4,8287
Pêso uruguaio	5,7863	5,5679
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,3513
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1,3523	1,3164
Pêso boliviano	0,3137	
Pêso uruguaio	5,7908	5,5721

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,75.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 1 do corrente.

Países	Mercado livre Cr$
América do Norte, Dólar	81,14
Bélgica, Franco Belga	1,52
Dinamarca, Coroa	8,80
Inglaterra, Libra	225,99
Portugal, Escudo	2,8502
Suécia, Coroa	13,00
Suiça, Franco	18,99

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	/2,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	81,46
Argentina, Pêso	2,52
Bélgica, Franco Belga	1,60
Espanha, Peseta	1,95
França, Franco	0,23
Inglaterra, Libra	230,00
Itália, Lira	0,1370
Portugal, Escudo	2,90
Suiça, Franco	18,70
Uruguai, Pêso	25,00

Bôlsa de valores

Foram ativos os trabalhos da Bolsa, ontem, resultando em negócios mais desenvolvidos nos títulos em evidência. As apólices da União fecharam acessíveis e as Obrigações de Guerra estáveis, com as apólices de Minas e São Paulo, de sorteio, calmas. As ações do Banco do Brasil continuaram firmes e as da Sid. Belgo Mineira estáveis, com os demais títulos regularmente calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
1.095 D. Emis. pt.	800,00
100 Idem	805,00
7 Idem Emp. Ant.	790,00
34 Idem	777,00
49 Idem	783,00
105 Idem	786,00
OBRIGS.	
123 T. Nac. 1930	845,00
35 Idem 1932	990,00
355 Guerra Cr$ 1.000	800,00
52 Idem	802,00
6 Idem	805,00
14 Idem	810,00
461 Idem Cr$ 5.000	4.030,00
4 Idem	4.040,00
ESTADUAIS - Apls.	
124 Minas 1177	544,00
100 Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	528,00
50 Idem	535,00
60 Idem 2a. Série	523,00
30 Idem Cr$ 500	340,00
1 Minas - Dec. 936	525,00
16 Minas 1934 pt. 1a. S.	120,00
6 Idem	122,00
243 Idem 2a. Série	102,00
212 Idem	102,50
65 Idem	103,00
101 Idem 3a. Série	105,00
6 Pernambuco	50,00
13 São Paulo	166,00
700 Idem Unificadas	575,00
63 Idem Uniformizadas	820,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
702 Dec. 1550	176,00
26 Emp. 1931	167,00
21 Idem	170,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50 Belo Horizonte 7 por cento port. Cr$ 1.000 C/2 Sem. vencidos	375,00
BANCOS - Ações:	
115 Brasil Cr$ 200	980,00
100 Comércio Nom. Cr$ 200	300,00
100 Prefeitura D. Federal Cr$ 200	200,00
200 Idem	205,00
417 Português do Brasil, Cr$ 200 Nom.	350,00
400 Idem port.	305,00
COMPANHIAS:	
247 Panair Cr$ 200	105,00
50 Paulista E. Ferro pt. Cr$ 200	158,00
100 Arno S. A. Ind. e Comércio Cr$ 100 pref.	1.200,00
999 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200	150,00
85 C. Brahma Pref. Cr$ 200	690,00
31 D. Santos Nom. Cr$ 200	205,00
60 Labs. Silva Araujo Roussel Cr$ 1.000	1.990,00
100 Mesbla Cr$ 200	228,00
7 Ref. e Exp. de Petrópoleo União Ord. Cr$ 1.000	100,00
14 Idem Pref.	100,00
4 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	5.300,00
537 Idem	535,00
30 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	940,00
760 Sid. Nacional	228,00
100 Mesbla Cr$ 200	200,00
ALVARÁS — D. Pblica:	
15 Apls. D. Emis. pt.	801,00
62 Idem — E. Ant.	784,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 295, por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 24.707 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 14.241 sacas para a Europa, Existência 675.844. Café despachado para embarques 77.346 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	304,60
Tipo 4	302,20
Tipo 5	299,80
Tipo 6	297,40
Tipo 7	295,00
Tipo 8	291,00

PAULA [illegible]

comum Cr$ 29,70 idem fino Cr$ 39,65. E. do Rio para consumo Cr$ 31,00.

[illegible]

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho, 1955	S/V	289,00
Julho, 1955	S/V	287,50
Agôsto, 1955	S/V	286,50
Setembro, 1955	S/V	285,00
Outubro, 1955	S/V	285,00
Novembro, 1955	S/V	285,00

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho, 1955	S/V	S/C
Julho, 1955	295,00	289,50
Agôsto, 1955	292,00	288,50
Setembro, 1955	S/V	287,00
Outubro, 1955	S/V	287,00
Novembro, 1955	S/V	287,00

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 26.581. Saídas 14.335. Existência 88.005 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 985. Existência 26.419 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Feijão, sacos	1.350	1.500
Açúcar, sacos	—	3.000
Arroz, sacos	8.530	4.300
Milho, sacos	1.736	1.300
Banha, caixas	20	500
Farinha, sacos	60	800
Charque, fardos	802	400

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 3

Abertura:

Londres, à vista, por £ sôbre: Nova York, à vista por Libra 2.7931 comp. e 2.7937 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.

Buenos Aires por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 9,00 vend.

Canadá, por 2.7500 comp. e 2.7512 vend.

Berna, por 12.2375 comp. e 12.24 vend.

Bruxelas por F. 139.92 comp. e 139.97 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4875 comp. e 14.49 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4087 comp. e 19.4112 vend.

Amsterdam, tel por F. 10,62 comp. e 10.6225 vend.

Paris, tel por 979,00 comp. e 979,25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775

Madri, por P. 30.60.

Lisboa, por Escudo, 80.80 comp. e 80.90 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7387 comp. e 11.7412 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

LONDRES, 3

Londres, à vista, por £. sôbre: Nova York, à vista por Libra 2.7937 comp. e 2.7944 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 12.2350 comp. e 12.2375 vend.

Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.80 comp. e 80.90 vend.

Paris, tel, por 978.75 comp. e 979.00 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por P. 139.90 comp. e 139.95 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.48 comp. e 14.4825 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4087 comp. e 19.4112 vend.

Berlim, marco bloq. 11.7362 comp. e 11.7375 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 3

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7937 comp. e 2.7950 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.23 comp. e 1,26 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0156 comp. e 1.0162 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 715 comp. e 723 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9912 comp. e 1.9937 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel, por 26.29 comp. e 26.31 vend.

Montevideu, tel por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

NOVA YORK, 3

Fechamento:

Nova York, sôbre: Londres, por Libra, 2.7925 comp. e 2.7937 vend.

Montreal, tel por 1.0150 comp. e 1.0156 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.23 comp. e 1.26 vend.

Bélgica, tel, por F. 1.9912 comp. e 1.9937 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.37 comp. e 30.62 vend.

Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 26.29 comp. e 26.31 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel por 26.30 comp. e 26.32 vend.

BUENOS AIRES, 3

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDEU, 3

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9.01
Taxa de venda	(P) —	9.06

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P) —	326,50
Taxa de compra	(P) —	327,00

CAFÉ

SANTOS, 3

	Hoje	Am
N. 4 - S/Descrição	396,50	395,00
N. 4 - Est. Santo	387,50	385,00
N. 4 - Santos Riado	359,50	359,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	6.363	13.952
Entradas	27.052	27.201
Existência	2.259.074	2.238.385
Saídas	4.496	16.750

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	371,80
Janeiro 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	408,90	412,90
Julho, 1955	405,00	406,50
Setembro, 1955	386,00	386,00
Outubro, 1955	381,50	382,50
Dezembro, 1955	378,50	378,50
Janeiro, 1956	373,50	373,50
Maio, 1956	371,90	371,90
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 3

Tipo 7/8 Cr$ 231,10 por 10 quilos. Mercado Calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2

PREÇO [illegible] POR 453 GRAMAS

NOVA YORK, 3

Julho	48.31	48.50	49.05	48.85	48.50
Setembro	41.20	41.70	42.10	42.30	42,25
Dez.	38.66	39.10	39.44	39.55	39.50
Mar. 1956	37.01	37.00	37.65	37.91	37.85

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	35.90	35.50	36.55	36.60	36.70

Na abertura - Firme, com alta de 19 a 50 e baixa de 1 a 40 pontos.

Vendas - 2.500 sacas.

As 13.30 horas - Firme, com alta de 54 a 110 pontos.

No fechamento - Irregular, com alta de 19 a 105 pontos.

Vendas - 66.000 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3

	Hoje	Ant.
N. 2	56,25	55,50
N. 4	55,25	54,55
Rio (tipo 7)	43,25	43,25

AÇÚCAR

RECIFE, 3

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	320,00	
Cristais	333,20	
Demeraras	295,00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	2.751	2.395
Desde 1.o de set.	6.355.718	6.352.967
Exportação	164.255	79.697
Existência	247.256	410.760
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 3

	Hoje	Am
Preços de: 10,05 vend		
Matas, tipo 5-Comp.	450/460	450/460
Sertões, tipo 5-Comp	490,00	490,00
entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	1.602	502
Desde 1.o de set.	390,046	388,444
Exportação	—	318
Existência	11.113	10.211
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 3

	Abert.	Fech.
Junho, 1955	N/C	N/C
Julho, 1955	30,50	30,65
Outubro, 1955	33,20	33,00
Dezembro, 1955	34,15	34,00
Março, 1956	35,00	34,95
Maio, 1956	33,50	33,80
Vendas	10.000	210.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo		
3	nom.	nom.
3 1/2	31,87	31,53
4	31,67	31,33
4 1/2	31,33	31,00
5	30,33	30,00
5 1/2	29,73	29,40
6	27,73	27,40
6 1/2	26,67	27,40
7	26,67	26,33
8	25,13	24,80
9	24,73	24,40

NOVA YORK, 3

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33,94	33,98
Outubro, 1955	34.06	34.08
Dezembro, 1955	34.15	34.15
Março, 1956	34.08	34.09
Maio, 1956	34.18	34.20
Julho, 1956	33.40	33.42
Outubro, 1955	—	—
Amo. Up. Milds.	—	34.80

Na abertura - Estável, com alta de 2 a 8 pontos.

No fechamento - Estvel com alta de 4 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33,35	33,47
Setembro, 1955	34.10	34.01
Dezembro, 1955	34.20	34.18
Março, 1956	33.95	33.92
Maio, 1956	33.70	33.81

Na abertura - Estável, com baixa de 12 a 15 e alta de 2 a 7pontos.

No fechamento - Estvel com alta de 3 a baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas - 85 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 3

Julho 1955	1.9775	1.9850
Setembro, 1955	1.9912	1.9987

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS — LONDRES, 3	COMPRADORES - PLANO B: Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4 %	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America, Ltd.	5-10- 0	5-10- 0
São Paulo Gas Co. Ltd. (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2- 7- 6	2- 7- 6
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 9	0- 1- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd	2-14- 9	2-15- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3- 7- 6	3- 7- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-14- 6	1-14- 3
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 6	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	60- 7- 6	60-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	81- 0- 0	81- 7- 6
Shell Transport Trading	6- 2- 9	6- 5- 3
Canadian Eagle Oil	2-12- 6	2-11- 3
Royal Dutch Petroleum	54- 0- 0	54- 0- 0

Conversa Mole (2)



Estava dentro de um táxi, a caminho da estação de Paddington. O motorista havia me dito que eu tinha "plenty of time" e que estaria na plataforma três minutos antes da saída do trem. Sôbre êste motorista e sôbre o motorista em geral gostaria de dizer umas poucas palavras. Gosto de conversar com motoristas de táxi mas, por natural recolhimento, espero em geral que êles me dirijam à palavra. Em Paris um diálogo dessa ordem só é possível se a gente discutir com o chauffeur; do contrário, êle manterá a sua cara de poucos amigos e não há conversa. Na Alemanha, embora maior receptividade, o papo só é possível caso o freguês saiba alemão. O que é muito raro. Aqui no Rio, não obstante alguns desentendimentos noturnos, já bati dos melhores papos de minha vida com alguns condutores de táxi. Quando essa classe dá para ser amável, não há outra que lhe leve a palma em amabilidade, fineza de observação e conhecimento dos homens. Sobretudo quando se trata de português há longos anos no Brasil. Ainda nas vésperas de deixar o Rio cheguei a dar umas voltas vadias pela cidade, dentro de um táxi, só para ouvir histórias que me contava o motorista, um senhor rijo e idade, natural de Torrozelo, a mesma terra lusitana de onde veio o meu avô.

Em Londres, a polidez e a honestidade do motorista são irrepreensíveis. Mas não há papo. Uma placa de vidro separa discretamente o chofér dos passageiros. Mas não é apenas isso que impede a conversa, sempre impraticável na Inglaterra se os dois interlocutores não forem formalmente apresentados.

Tinha sido apresentado ao motorista que me conduzia à estação. E isso por uma circunstância especial. Eu morava, modéstia à parte, em um estábulo. Digo modéstia à parte por dois motivos: antes de tudo, porque o grande Jesus Cristo nasceu em uma manjedoura; em segundo lugar, porque não se pode imaginar estábulo mais amorável do que aquêle de Belsize Park, onde passei alguns dias quietos e felizes como os de Guliver no país dos Houyhnhms. Na verdade, não havia mais cavalos, infelizmente. Gosto de cavalos e sofro a nostalgia da época em que Belsize Mews abrigava os cavalos que puxavam as carruagens de uma Londres sem Austins e sem Rolls-Royces. Com o advento do automóvel e a crise de moradia, êsses "mews" de Londres foram transformados em garagens no pavimento térreo e apartamentos pequenos no segundo andar.

Quando a temperatura permitia, eu abria a janela e ficava a olhar. Confesso que ficava a olhar o chão do pátio, abismado em pensamentos que não chegavam a se compor, a olhar bobamente o calçamento velho e irregular do pátio. O lugar era extremamente quieto. Bastavam aquelas pedras para levar-me à Londres de minha infância, isto é, à Londres das aventuras de Sherlock Holmes e de Rafles. Ou à Londres da minha adolescência, dos poetas românticos. Keats era meu vizinho. Sua casa ficava em uma transversão da rua que subia a bela, muito bela, colina de Hampstead.

Em Belsize Mews fiquei conhecendo Mr. Gordon, um homem baixinho e elétrico, proprietário (ou arrendatário) das garagens, da bomba de gasolina e de alguns automóveis de aluguel. Não eram táxis. Mr. Gordon valeu-me naquela manhã, arranjando-me um dos seus carros à última hora, e valeria-me ainda, alguns dias depois, levando-me pessoalmente à estação aeroviária de Victoria, já um pouco além da última hora. Através dêle, então, fui apresentado ao motorista — voltando à narrativa — que me "depositou" em Paddington. Um homem alegre e cordial êsse motorista. Falou-me do tempo, perguntou-me pelo Brasil, e acabou confessando que me invejava: eu ia ver Shakespeare em Stratford-on-Avon. Não fosse a apresentação, teria de certo ficodo mudo e tranquilo como um faquir.

Amanhã, se Deus quiser, chegaremos à Stratford.

Você está certa da sua elegância?

Nem sempre a mulher pode afirmar tranqüilamente a sua elegância. E no entanto, não é difícil vestir-se bem, quando seguimos indicações originais e de bom-gôsto. Existe sempre um vestido para o seu tipo, e como fazê-lo de maneira econômica é o seu problema. Um problema que as leitoras de JULIET não conhecem. Porque JULIET, a revista internacional da moda feminina, oferece as mais variadas sugestões para a elegância da mulher moderna. Adquira o número 4 de JULIET. À venda em tôdas as bancas.

Perdidas de Paris

Quando Monique viu que o homem a fitava com insistência, fêz-lhe um sinal provocante. Era um padre, embora não estivesse de batina. E levou-a para *Le Nid* (O Ninho), instituição única no gênero. Leia em Seleções de junho essa narrativa sôbre um homem que salva as criaturas marginais de Paris, além de 29 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro fascinante: «Missão: Churchill». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Arisio Viana, Osvaldo Seara Martins, dr. Clodoaldo Silva Tôrres, Ângelo Cunha, Nei de Oliveira, dr. Salvador Caruso, Herculano Borges da Fonseca, Carlos de Oliveira, Heron Domingues, Dave S Romero, José Ribamar Albuquerque de Carvalho, Ubiratan Dantas, Antônio Horácio.

SENHORAS:

Ivone de Freitas, Maria Emília Mendes da Silva, Ester Braga Clak e Leonor de Araújo Brandão.

NASCIMENTOS

Otávio Sérgio, filho do casal Hermógenes Santiago - Florinda Santiago.

Ivone, filha do casal Nei Soares - Carminha Ramos Soares.

Mary Augusta, filha do casal Solfiere Lima - Carmita Lima.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, da senhorinha Lolita, filha do casal Juan Perez Conde - Luiza Conde, com o sr. Osaka Afonso Maia.

— Hoje, às 10 horas, no Pretório, da senhorinha Dulce, filha do casal Aniceto-Ermelinda Marques, com o sr. Pascoalini Rodrigues.

— Hoje, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana), da senhorinha Elza, filha do casal Walfredino Capillé, com o sr. Eleno Walddington.

— Hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, da senhorinha Geraldina Roso com o jornalista João Cartier.

— FRANCISCO VILLA VERDE com a srta. Irene Alves Moreira, filha do sr. Custódio Dias Moreira e Flordel - Alves Moreira. Hoje, na Igreja Matriz de São Lourenço em Niterói.

NOIVADOS

Da senhorinha Yeti, filha da sra. Evelina Marra, com o sr. Arcangelo Santoro.

ENFERMOS

Acha-se recolhido no Hospital dos Servidores do Estado o poeta e jornalista Atílio Milano, que tem sido muito visitado por amigos e colegas.

CONFERENCIAS

Prof. Morales de los Rios Filho — Na próxima terça-feira, no Instituto Histórico, às 17 horas, sôbre o tema "A Imprensa e os Jornalistas de 1889 a 1928".

HOMENAGENS

Sr. Paulo Sampaio — Foi definitivamente antecipado para o dia 15 do corrente, quarta-feira, o banquete que será oferecido, no Copacabana-Pálace Hotel, ao sr. Paulo Sampaio. As listas de adesões acham-se na secretaria da ABI, portaria do Jockey Club, recepção do Copacabana-Pálace Hotel, secretaria da Associação Comercial, sede do Country Clube e na redação da revista "Rio-Magazine".

EXCURSÕES

Está alcançando êxito o grande Cruzeiro Turístico da Amizade (IV Cruzeiro Interamericano), promovido pelo Touring Club do Brasil, em visita ao Uruguai e à Argentina, e a realizar-se nos primeiros dias de setembro vindouro, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro.

O bom Barão vai voar para Nova York
A loira fugiu e fiquei com o resfriado



Sociedade — Jacinto de Thormes

1 Quarta-feira aconteceu o chá em benefício da construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana. Nos salões do Hotel Miramar, desfilaram 12 moças apresentando modelos em tecidos Bangu, desenhados por José Ronaldo. O desfile foi muito aplaudido e os presentes comentavam os bonitos modelos apresentados pela senhorita Gildà dos Santos Jacinto, a classe de autêntico manequim da senhorita Raquel dos Santos Jacinto, a beleza das senhoritas Ligia Coutinho, Julinha Mesquita, e Marly Lopes, a graça das senhoritas Marlene França Lopes e Lucia Cantalice, o charme da senhorita Baby (Rainha das Rosas) Vignoli e naturalmente o glamour da senhorita Ilde Garavaglia. Terminado o desfile o senhor Ribeiro Martins comandou com grande eficiência o leilão de um vestido que atingiu a soma de quase treze mil cruzeiros.

A êste acontecimento que foi organizado pela embaixatriz Ester Lago estiveram presentes entre outras pessoas, as senhoras João Café Filho, João Saavedra, Fernando Delamare, Robert Singery, Joaquim Xavier da Silveira, Jorge Guinle, Alvaro Catão, Joaquim Monteiro de Carvalho, Antonio Garavaglia, Pomona Politis, Ernesto G. Fontes, Aluisio Muniz Freire, senhoritas Maluh de Ouro Preto, Eloisa Dolabela.

♣

2 O senhor Alexandre Camacho recebeu ontem para um jantar. Seus convidados eram em número de 20. O senhor em questão como já tive oportunidade de comentar, recebe semanalmente pequenos grupos em seu apartamento. Trata-se de uma pessoa que sabe organizar divertidas reuniões.



Peter (Pedro Muller) - Casado? Que êle saiba não. Só em Minas Gerais

3 Deverá chegar hoje ao Rio o senhor Franchini Neto, Ministro de Assuntos Econômicos do Brasil na Argentina. O senhor em questão está passando vinte dias de férias em companhia de sua senhora e filha. Está louco para comer uma feijoada.

♣

4 Dia 11 de junho será comemorado "O Homem do Turfe de 1955". A pessoa escolhida êste ano foi o senhor Osvaldo Aranha que receberá uma homenagem no Hipódromo.

♣

5 O senhor Joaquim Rollas convida hoje para a escolha da "Miss Distrito Federal" Em São Paulo, andei olhando as misses de lá. As que vi eram quase tôdas fracas.

♣

6 Correu a notícia de que o cronista Peter, da "Tribuna da Imprensa" havia casado. O homem chegou a levar um susto, pois a notícia veio de um jornal de Minas.

♣

7 Peço desculpas a você Marize. Eu estava em São Paulo e por isso não pude ir ao seu jantar.

♣

8 No "show" "A Grande Revista", atualmente no Night and Day, é justo elogiar em outras coisas boas o trabalho dessa moça chamada Gilda Valença. Ela está ótima.

♣

9 Partem hoje para N. York pelos novos e ótimos aviões da VARIG, os senhores barão Max Stukard e Armando Nogueira que são certamente meus amigos. Aconselho ao Max a conversar com o Armando que é um ótimo papo.

♣

10 O senhor Osvaldo Vidigal, esteve esta semana em São Paulo, mas já regressou ao Rio. Foi assistir ao desfile Bangu do Hotel Miramar e aplaudiu com determinada disposição a senhorita Ilde Garavaglia.

♣

11 O senhor Giovani Agnelli, vice-presidente da Fiat e homem da sociedade romana, convidou no inverno passado um grupo para passar uns tempos no seu famoso hotel "Principi di Piemonti", situado nos Alpes italianos. Vieram convidados de Roma, Paris, Londres, Nova York e Buenos Aires. Êle e sua bonita esposa Donna Marella Agnelli receberam nessa ocasião os convidados com exuberância e muito esporte de inverno. Agora êsse jovem casal convida novamente. Desta vez para uma volta de iate pelo Mediterrâneo. Entre os convidados estão os casais, príncipes Hercolani, conde e condessa de Nicolay, o marques de Pucci, o conde e a condessa Rodolfo Crespi, a senhora Moreschina Arrivabene, senhor Jan Gaweonski, a senhorita Paola Sanjusti di Teulada. Será um acontecimento social do maior movimento.

♣

12 O furo que dei da nomeação (em setembro) do senhor Antonio Castelo Branco (Castelito), foi uma surpresa mesmo no Itamarati. O amigo Castelito além disso está se preparando com rigor e sabedoria para o seu casamento com a senhorita Teresa Guinle Peixoto. Acontecerá antes da viagem.

♣

13 Parece que o colunista Marcos André estará de volta, escrevendo como correspondente de um vespertino. O jornal em questão está de parabens. Ótimo cronista social.

♣

14 Ajeito a gravata no espelho e lembro que o outro terno igual a êste está no tintureiro. Ontem fui a um casamento, mas hoje é noite e vou jantar. Provavelmente champanha regando peixe e regando carne. Alguma senhora falando francês, inglês e ligeiramente espanhol. Gostaria de ir a um cinema mas vou é mesmo para o elevador que me levo para baixo. Ainda é cedo para ser pontual. A pontualidade brasileira está sempre atrasada de meia hora. Vou a um bar e sento numa esquina. Aliás sempre tive muita noção de esquina. Passam senhoras apertadas e rapazes carecas. Param vários amigos. Uma pergunta quanto tempo o Joaquim vai ficar na Europa. Outra quer discutir sôbre a onda de separações e casamentos. Um pretende que o futuro Hotel de Cabo Frio seja um plano puramente político além de inexistente. Como se eu soubesse de tudo êles, os amigos do bar, desfilam diante da minha localização estratégica. Bebo um uisque. Depois outro. Entra olha, olha, olha, diz como vai, fala com o bigode e vai embora. Olho o relógio. Estou na hora. **Entra uma loira senhora de alguma idade e muito giu.** Acho que vou perder a hora. Jantar sent lo, pouca gente, lugar marcado. Pago a conta e saio correndo. O primeiro taxi, pé na tábua. Chego, toco a campainha, abre a porta o José, empregado de longa data e muita correção. Sou avisado que o jantar foi transferido para a semana que vem. **Volto para o bar. Lá está a loira. Mais gin do que loira.** Perco a noção do tempo, da conta, do relógio, do dia de amanhã que será repleto. Acabo apanhando um resfriado. A loira vai embora.

Teatro das segundas-feiras -- II

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Em nosso comentário de ontem pensamos numa solução para a apresentação de um teatro experimental, de vanguarda ou que pudesse montar peças do repertório clássico consideradas não comercial para o meio. Pensamos nos grupos novos, capazes, que desejam ardentemente fazer êsse teatro mas que não dispõem de recursos para a montagem de peças, mais ainda, para pagar o aluguel caríssimo dos teatros e achamos que algumas de nossas boas companhias poderiam patrocinar um movimento em favor desses grupos, cedendo-lhes, pelo menos, o palco de seus teatros nas segundas-feiras.

Aos empresários a sugestão não é simples, como poderá parecer à primeira vista. Uma série de problemas seria alegada e logo viria a pergunta – por que os amadores ou grupos novos não procuram apresentar-se em clubes, não arranjam auditórios ou não dão espetáculos ao ar livre? Sabemos que os grupos novos sempre procuraram êsses recursos, apresentam-se em clubes, auditórios e ao ar livre e têm até mesmo conseguido um teatro para as segundas-feiras; outros mais felizes, como o Tablado, ganharam uma casa que é o Patronato da Gávea, e Pascoal Carlos Magno construiu para os novos, na sua própria residência, o teatrinho Duse.

Mas isso não é tudo ainda, e nessas andanças os grupos desenvolvem um grande esfôrço e quase nada aproveitam. Seus trabalhos passam sempre despercebidos, faltam-lhes aparelhamentos, melhores recursos, e o que é mais grave, a orientação de técnicos, de bons diretores, a assistência de um verdadeiro homem de teatro. Devemos muito a Pascoal pelo significado do teatro Duse, onde o autor nacional tem a sua vez e não só o autor, mas tôda a juventude voltada para o teatro tem ali o seu abrigo. O Duse ou o Teatro do Estudante, sob a direção de Pascoal, despertou muitas vocações, estimulou muitos jovens que são hoje primeiras figuras nos palcos do Rio e São Paulo, mas o apoio que nos referimos – dos empresários – visa sobretudo um ambiente adequado, uma situação mais tranquila para melhor aperfeiçoamento do grupo, para realizações mais sérias que visem o profissionalismo. Êsse apoio não deveria se restringir apenas ao oferecimento de suas salas de espetáculos, para o teatro das segundas-feiras, seria também justo que os empresários concedessem aos novos um pouco de assistência técnica e muito de confôrto moral, de estímulo, que é do que mais precisam. Não seria um recurso ideal para o aprimoramento da arte do novo ator, do cenógrafo, do diretor? Principalmente para a educação do público, para a preparação de um novo público? Os empresários poderão dizer que lutaram sozinho e que a solução pertence ao Govêrno, no que estão certos. Mas nós sabemos que as providências oficiais demoram muito e às vezes nunca chegam e assim os novos teriam uma oportunidade para a procura de novos caminhos, de novas formas, enfim, para o "salto no abismo" de que nos fala Nelson Rodrigues. Essa sugestão não vai como um apelo ao comerciante que sonha com os sete dias de lucros do seu teatro, mas ao artista que ainda não morreu no empresário.

O maestro Carlo Verchi, que regeu "Les Contes d'Hoffmann"

"Les Contes d'Hoffmann" no Municipal

Artes — Antônio Bento

Graças aos cenários de Aldo Calvo e à "mise-en-scéne" de Flaminio Bollini, a ópera de Offenbach "Les Contes d'Hoffmann" foi representada ontem à noite no Municipal dentro do plano de renovação adotado pela Comissão Artística.

Aldo Calvo tem trabalhado na Itália pela renovação cênica do teatro lírico, que não deve ser apenas um pretexto para reunir uma meia dúzia de vozes notáveis.

— As representações do "Maio Florentino" — disse-nos Calvo — concorreram sensivelmente para essa mudança. Apesar de seu amor tradicional ao "belcanto", o público italiano compreendeu que o teatro lírico tinha de modernizar-se, de acôrdo com o progresso da cenografia em nossa época. Os grandes espetáculos do "Maio Florentino" mostraram que a ópera poderia perfeitamente orientar-se por um caminho novo, tornando mais bela a representação no seu conjunto.

Foi uma verdadeira revolução num gênero que parecia decadente e que agora pode renovar-se, graças a um décor menos convencional e às novas marcações adotadas pelos regentes. A influência foi tão grande na Itália que o próprio "Scala" de Milão, passou também a adotar os processos inaugurados pelo "Maio Florentino".

Outro valor novo do teatro lírico italiano, contratado pela Comissão Artística para atuar como principal regente da Temporada Lírica de 1955 é o maestro Carlo Verchi, que ontem dirigiu "Les Contes d'Hoffmann". E' um dos elementos mais capazes da nova geração, já tendo trabalhado nos principais teatros de ópera de seu país. Ainda no começo dêste ano, foi contratado para dirigir, na Temporada Oficial de Trieste, a ópera "La Figlia de Iorio", sôbre o livro de D'Annunzio. Tanto em Trieste como em Milão, a ópera foi considerada o acontecimento lírico do ano.

VINÍCIUS

Informação Literária — Raimundo Souza Dantas

O livro "Antologia Poética" de Vinícius de Morais, é realmente um documento da maior importância, para seguir-se a trajetória de um artista na busca do essencial. Não cabe aqui discutir se, nas duas fases por que passou, chegou a encontrar o que buscava. Êle mesmo, aliás, é quem delimita as referidas duas fases de sua formação, uma caracterizada por certo misticismo e uma tendência exagerada para o transcendental, e a segunda visando uma maior compreensão da vida e do universo, repudiando aí, conforme confessa, o idealismo de suas primeiras produções.

Vinícius de Morais é poeta de difícil bibliografia. Os trabalhos que conheço sôbre os seus livros pela sua importância quer do ponto de vista de interpretação, quer do informativo, são apenas um artigo de Mário de Andrade, em o "Empalhador de Passarinho" e as notas de Sérgio Milliet, em "Diário Crítico", volume V, além das referências de Manuel Bandeira, em "Apresentação da Poesia Brasileira". Se os trabalhos citados não são o bastante para caracterizar a situação de Vinícius de Morais no panorama da moderna poesia brasileira, significam, como já disse, uma contribuição valiosa. Não importam, no seu caso, estudos críticos, ou trabalhos de interpretação, para a compreensão plena de sua poesia.

Quase todos os seus livros, mesmo nas edições comerciais, estão esgotados. Tem razão Rubem Braga quando afirma, na notícia informativa que escreveu sôbre "Antologia Poética", que hoje se conhece apenas uma pequena parte de sua obra. Eu mesmo, admirador de Vinícius de Morais, dos maiores, um livro seu ao menos não tinha até bem pouco tempo, e o li em volumes pertencentes a amigos e de bibliotecas públicas, em Sergipe, na Bahia e aqui. O lançamento, por conseguinte, da "Antologia Poética" é um acontecimento cultural, ao mesmo tempo que preenche uma lacuna, qual seja a de tornar acessível ao grande público a melhor parte da produção de um poeta dos maiores, o grande dírico que todos nós nos acostumamos a admirar: Vinícius de Morais.

Correspondência: Rua Gal. Urquiza, 132, apto. 201 - Leblon.

Jose Lewgoy apresenta: Cinemota

Cannes, maio, via Panair do Brasil —

A ALEMANHA, UM PE' AQUI, OUTRO LÁ

A ALEMANHA com sua indústria cinematográfica dividida — metade na zona ocidental e metade na zona oriental — ainda não acertou a mão. Em Cannes, compareceu com dois filmes: "Die Mucke" e "Ludwig II". Dêstes, apenas Ludwig II apresenta algum interêsse. História do rei da Baviera, protetor de Wagner, cuja vida infeliz o levou à loucura. Boa música — Tristan e Isolda é o fundo musical do filme — excelente decor, a boa fotografia em agfacolor, e daí?

A RÚSSIA (ENTROU BEM)

ENQUANTO seus satélites encarregaram-se de cantar as belezas do regime a Rússia, êste ano, surpreendeu todo mundo evitando qualquer propaganda. Em "Uma Grande Familia", história de uma família que se desenrola no ambiente de um grande estaleiro, a Rússia toma o caminho do neo-realismo, e desta vez os seus louvores à glória do regime são menos intempestivos, mais suportáveis. Contado numa linguagem direta, simples e clara, o filme soube traduzir com grande sensibilidade tôda a poesia da vida cotidiana de uma família, com seus pequenos problemas, suas dúvidas, seus pequenos conflitos. Por uma vez, a Rússia esquece a massa e pensa no indivíduo. Parabéns.

Foram menos felizes, entretanto, com "Romeu e Julieta", uma transposição da tragédia shakespeareana para o "ballet" cinematográfico. Excelente coreografia — todo mundo sabe que os russos são grandes bailarinos — e péssimo decor. A própria natureza do filme exigia uma estilização dos cenários e dos figurinos, mas o regime continua ignorando a pintura moderna. E o que se viu foi um bom "ballet" inteiramente prejudicado pelo mau gôsto do decor realista, e figurinos historicamente corretos, mas com ar de roupa de ópera do século passado. A própria Ulanova, que muita gente diz ser a melhor bailarina do mundo, decepciona. Esta senhora já está um pouco entrada em anos para convencer como Julieta. Além disso, a dama insiste em usar um vestido vaporoso, em gase azul pastel decididamente grotesco. Por outro lado, um pouquinho de propaganda: todos os aristocratas do filme são ridículos, sempre com esgares de vilão do cinema primitivo. Grande, entretanto, é a apresentação dos conjuntos, em sensacionais dansas acrobáticas. Mas não consegui esquecer o "Romeu e Julieta" de Castelani. A comparação é inevitável. E é difícil gostar de outro Romeu e Julieta, mesmo com Ulanova e todo o ballet russo.

A SEGUIR: França, Itália, México e Espanha.

O MÉXICO: PERMANÊNCIA DE EINSTEIN

COM um violento impacto o México fez sua entrada em Cannes: Raizes, do jovem diretor Benito Alazraki. Raramente o cinema apresentou imagens de tamanha fôrça telúrica como êste filme, baseado em quatro contos do escritor Francisco Rojas Gonzalez, sôbre os índios mexicanos. Raizes, em seus quatro sketches faz a apologia de certas virtudes intrínsecas da raça: a abnegação, o sentido da beleza, o estoicismo e a dignidade. Um dos sketches "O Caolho", de uma crueldade que arrancou exclamações de horror ao público civilizado do festival, narrado em imagens de uma beleza plástica reminiscente de Einstein, conta uma história simples: No Yucatan, onde vivem os descendentes dos antigos Mayas, um menino caolho é a vítima das brincadeiras inconscientes e crueis das outras crianças. Um caolho dá azar, dizem êles, espancando o menino.

A mãe, terna e dolorosa, consola o filho e o protege. Na sua angustia já recorreu a todos os remédios. A sua fé simples leva-a em peregrinação à festa do Santuário de Tizmin, misto de religião e paganismo, onde mesclados aos ritos católicos, sobrevivem ritos e costumes ancestrais. No seu estoicismo a velha india tenta transformar o amargo destino do filho num estado de tranquila resignação. O milagre que prometera ao filho acontece. Na última noite da festa, entre fogos de artifício um foguete atinge o menino, vasando-lhe o outro ôlho.

Mas, se com "Raizes" o México colocou-se em primeiríssimo plano, chegando mesmo a vencer o prêmio da Crítica Internacional, com "El desconocido en la escalera" só conseguiu despertar a hilariedade geral. Escreveu o crítico do "Nice-Matin": "Que dizer dêste filme senão que já estamos cansados de rever todos os anos Arturo de Cordoba no mesmo papel? Raramente se pode chegar a tão escandalosa ingenuidade num filme de cinema. E como é possível gastar milhões para produzir semelhante porcaria?".

A ESPANHA FEZ CRISTO MATAR UMA CRIANÇA

ENQUANTO a Inglaterra, com "The End of The Affair", procurava o caminho do céu pela estrada difícil da consciência, a Espanha preferiu o caminho fácil do milagre e do misticismo. O argumento de "Marcelino Pan y Vino" poderia facilmente, em mãos menos hábeis do que as de Ladislau Vajda, virar uma banal lição de catecismo. À porta de um pequeno convento franciscano um monje encontra um recem-nascido. Depois de tentar em vão localizar os pais da criança, os monjes decidem criá-lo. Marcelino cresce, então, entre os doze monjes do convento. Aos cinco anos é um menino robusto e traquinas, mas solitário. Por causa de suas travessuras os monjes proibem-lhe o acesso ao sotão onde estão depositados diversos objetos do culto. Para amedrontá-lo, diz-lhe um monje: "Não subas lá em cima. Há um homem que te vigia por tôda parte". Marcelino não pode vencer a curiosidade. Sobe ao sotão e, com espanto, descobre um Cristo crucificado. Foge amedrontado, mas volta no dia seguinte, toma-se de amizade pelo Cristo, a quem julga um ser humano. Marcelino conversa com êle e para o novo amigo rouba-lhe pão e vinho. Cristo aceita com gratidão as dádivas da criança. E, para recompensá-lo pergunta-lhe qual seu maior desejo.

Marcelino responde: Ir ao céu rever sua mãe.

Desta história um tanto piegas, Ladislau Vajda fez um grande filme, explorando habilmente o sentimentalismo do tema. Mas com discreção, sem procurar efeitos baratos. Tudo no filme é bom. Direção, música, cenarização e fotografia.

Mas, entre a gente de imprensa, duríssima, houve quem não concordasse (como êste cronista) com o desfecho da história. Na entrevista coletiva que o diretor concedeu à imprensa, alguém perguntou a Vajda:

— "Não há nada mais cruel do que matar uma criança. Por que fez Cristo matar Marcelino?

— "Pontos de vista, respondeu o diretor. O céu é melhor, não é?".

E para terminar êste capitulo da Espanha, um conselho aos exibidores brasileiros: "Marcelino Pan y Vino" é a melhor pedida para o Congresso Eucarístico. Reservem o filme e agradeçam a êste cronista o valioso conselho...

Gagliano NETO e Raul LONGRAS

O HOMEM DO "PIMBA"

NOVAMENTE EM AÇÃO!

AMANHÃ

ATLÉTICO x FLAMENGO

em mais uma grande reportagem esportiva oferecida pelos

• PETROLEO JUVÊNIA
• FIXADOR JUVÊNIA
• CREME DE BARBEAR WILLIAMS E AQUA VELVA
• LOÇÃO PARA A BARBA

E OUÇA DIÀRIAMENTE RÁDIO-ESPORTES Mundial DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 19:05 ÀS 19:30 AOS DOMINGOS DAS 22:05 ÀS 22:30

Rádio Mundial

PRA-3 - 860 Kcls. Uma emissora da Organização Victor Costa

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 2..8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 — "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 2.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Todos. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO ("Ring of Fear" — americano). Warner. Direção de James Edward Grant. Cinemascope. Warnercolor. Drama sôbre um esquizofrênico (Sean McClory), que põe um circo em polvorosa. O escritor Mickey Spillane aparece como êle próprio. Impróprio até 14 anos. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SOB A LEI DA CHIBATA — ("Passion" — americano). RKO. Direção de Allan Dwan. Aventuras tecnicoloridas de Ivone de Carlo e Cornel Wilde no velho "far-west". Impróprio até 18 anos. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPRICHOS DE UMA MULHER — ("Un Caprice de Caroline Chérie" — francês). França Films. Direção de Jean Devaivre. Tecnicolor. Mais uma aventura do corpo de Martine Carol, sob a influência do talento de Jean Anouilh. Proibido até 18 anos. No S. LUIZ, IMPÉRIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, ABOLIÇÃO, PIRAJÁ, LEOPOLDINA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
PATRULHA DO ASSALTO — ("Combat Squad" — americano). Columbia. Direção de Cy Roth. Melodrama de guerra. Com John Ireland, Lon MacAllister e Hal March. Proibido até 14 anos. No PAX, SANTO AFONSO e GUARANI.
LUZES DA RIBALTA — ("Limelight"). Calvero de volta às telas cariocas, na mais recente obra-prima de Charles Chaplin. No VITÓRIA, LEBLON, AMÉRICA, MADUREIRA, ICARAÍ, D. PEDRO (Petrópolis). 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.
TORMENTO SOB OS MARES — Cinemascope. Tecnicolor. Aventuras num submarino, em tôrno de assuntos atômicos, um dos quais é Bela Darvi. Disputam-na Richard Widmarck e o resto da tripulação. No ROXY e MADRID. 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — ("Desirée" — americano). Fox. Focaliza um dos amores de Napoleão. Com Marlon Brando, Jean Simons e Merle Oberon. No PALÁCIO, 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.
TENTAÇÃO VERDE - ("Green Fire" - Americano). Metro. Cinemascope. Eastmoncolor. Direção de Andrew Marton. Aventura sôbre busca de esmeraldas na Colombia, com Stewart Granger, a premiada Grace Kelly e Paul Douglas. Filme do Festival. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788
CATUMBI - 22-3681 - "Bandeira Negra".
CENTENÁRIO — 43-8543
COLONIAL - 42-8512 — "Sob a Lei da Chibata".
CINEAC TRIANON — 42-6024
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923 - "Amar Foi meu Pecado".
FLORIANO - 43-9074 - "O Ultimo Bravo".
GUARANI — 32-5674.
IDEAL — 42-1218 — "O Último Bravo".
IMPÉRIO — 22-9348.
IRIS - 42-0763 - "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "O Poder da Fé em Tambaú".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Ataque nos Mares Chineses" e "Farristas de Paris".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tentação Verde".
ODEON — 22-1508 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
OLIMPIA - 42-4983 - "O Falcão Dourado" e "24 horas na Vida de Uma Mulher".
PALACIO — 22-0838 — "Desirée, o Amor de Napoleão".
PATHE — 22-8795 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PLAZA — 22-1097 — "Sob a Lei da Chibata".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PRIMOR — 43-6681 — "Sob a Lei da Chibata".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Poder da Fé".
RIVOLI — "Uê Paisano".
S. JOSE' — 42-0592 — "Festival Português".
VITÓRIA — 42-9020 — "Luzes da Ribalta".

ZONA SUL

ALASKA — "Senhor 880".
ALVOADA - 21-2936 - "Canção do Sheik".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
ASTÓRIA 47-0466 — "Sob a Lei da Chibata"
AZTECA - 45-6813 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
CARUSO-COPACABANA — "A Morte Ronda o Espetáculo".
COPACABANA — 47-?803 — "Caprichos de Uma Mulher".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Ataque nos Mares Chineses".
IPANEMA - 47-3806 - "Ataque nos Mares Chineses" e "Farristas de Paris".
LEBLON — 27-7805 — "Luzes da Ribalta".
LEME - 37-6412 - "No Caminho dos Elefantes".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Tentação Verde".
MIRAMAR — "Caprichos de Uma Mulher".
NACIONAL - 26-6072 - "O Poder da Fé".
PAX — 27-6621 — "Patrulha do Asfalto".
PIRAJA' - 47-2668 - "Caprichos de uma Mulher".
POLITEAMA - 25-1143 - "Sublime Obsessão".
RIAN — 47-1144 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
RITZ — 37-7224.
ROXY — 27-8245 — "Tormento Sob os Mares".
ROYAL
SÃO LUIS — "Caprichos de Uma Mulher".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Luzes da Ribalta".
AVENIDA - 48-1667 - "O Ultimo Bravo".
BANDEIRA - 28-7575 - "Pacto de Honra".
CARIOCA — 28-8179 — "Caprichos de Uma Mulher".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mowgli, o Menino Lobo".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Sob a Lei da Chibata".
MADRID — "Tormento Sôbre os Mares".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tentação Verde".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
NATAL - 48-1480 - "O Ultimo Bravo".
OLINDA — 48-1032 — "Sob a Lei da Chibata".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Sublime Obsessão".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Caprichos de Uma Mulher".
AGUA SANTA - "Perfume do Pecado" e "A Princesa de Damasco".
ALFA - 29-8215 - "O Poder da Fé".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "O Ultimo Bravo".
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
EDISON — 29-4449.
GUARACI - "Cleópatra".
IMPERATOR — "A Morte Ronda o Espetáculo".
IRAJA' - 48-8330 - "O Poder da Fé".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Luzes da Ribalta".
MARABA - 29-8038 - "Uê Paisano".
MASCOTE — 29-0411 — "Sob a Lei da Chibata".
MEIER - 29-1222 - "O Poder da Fé".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ataque nos Mares Chineses".
NOVO HORIZONTE - "Uê Paisano".
PADRE NÓBREGA —.
PARA TODOS — 29-5191 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR 29-6460
QUINTINO — 29-8230.
RIDAN - 45-1633 - "Escravas do Harém".
REAL — 29-3467
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691 - Amar Foi Minha Ruína".
S. JERONIMO - "Capitão Scarlatt" e "Sabaka".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "Os Três Garimpeiros".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Ultimo Bravo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Ataque nos Mares Chineses".
LEOPOLDINA - "Caprichos de Uma Mulher".
MAUÁ — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
ORIENTE - 30-1131 - "Tambores Selvagens".
PARAISO - 30-1060 - "Música e Lágrimas".
PENHA - 30-1121 - "Terra do Inferno".
RAMOS - 30-1094 - "Cidade Sem Lei".
ROSARIO - 38-1889 - "Ao Sul da Sumatra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Poder da Fé".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Poder da Fé".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Morte Ronda o Espetáculo".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR -
JARDIM — "Guerra no Samba".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ — "Caprichos de Uma Mulher".
CENTRAL - "A Montanha dos Sete Abutres".
EDEN
ICARAÍ - "Luzes da Ribalta".
IMPERIAL - "A Garganta do Diabo".
ODEON - "O Grande Espetáculo".
PALACE - "O Ultimo Bravo".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "A Volta à Ilha do Tesouro".
ESPERANTO
D. PEDRO - "Luzes da Ribalta".
PETROPOLIS - "Ataque nos Mares Chineses".
SANTA TERESA - "Uê, Paisano".

JACAREPAGUA

BARONESA IPA - 623 - "O Ladrão de Bagdá".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Ultimo Bravo".
MODERNO - BNG 842 - "Loucuras de Milionário".
REALENGO - GNG - 472 - "Pântano Sinistro".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "O Poder da Fé".
PAZ - "A Volta à Ilha do Tesouro".
POPULAR - "Museu de Cera".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Forte da Coragem" e "Sabaka".
NILOPOLIS

VILA MERITI

GLORIA - "O Poder da Fé".

TRES RIOS

REX - "A Outra Face do Homem".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Ultimo Bravo".
FAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

ATENÇÃO
UM GRANDE FILME PARA INAUGURAR O NOVO CINEMA REX
"IDADE DO AMOR"
Hoje, às 20 horas, a Companhia Brasileira de Cinemas, fará reabrir o grande Cinema Rex com a notável película Ítalo-Francesa "A IDADE DO AMOR" (L'etá Dell Amore) com MARINA VLADY — ALDO FABRIZZI, distribuída pela França-Filmes
O CINEMA REX acaba de ser completamente remodelado e possui, entre outros requesitos para o confôrto do público, poltronas estofadas, além de novos aparelhamentos de projeção e sonoro.

Próximos LANÇAMENTOS

"A Janela Indiscreta", obra prima de suspense

Em matéria de emoções violentas e cênas de suspense, "A JANELA INDISCRETA" a nova produção Tecnicolor do diretor Alfred Hitchcock, bate todos os recordes. Tendo por "astro" principal James Stewart secundado por figuras de primeira grandeza, como Grace Kelly (a melhor atriz do ano), Wendell Corey e Thelma Ritter, êsse novo drama do mestre do suspense abalará os nervos dos espectadores que na próxima semana afluirem aos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Ele foi fraco e deixou-se dominar pela mulher que o levou à degradação e à indignidade!

Estaria tudo perdido para "Marceau" (Georges Marchal)? Apesar de ... dominado por aquela mulher sem escrúpulos, não poderia êle ainda redimir-se? Por um lado, estava o reconhecimento e a gratidão que devia a "Alice" (Arletty), por ter sido a única criatura a ajudá-lo num período difícil; por outro, estava o ... que votava a "Dominique" (Nicole Courcel). Como fazer? como sair dêste doloroso dilema? O Destino, sempre caprichoso, traça o caminho que êle deverá seguir. "Mercado de amor" (Gibier de Potence) é como vemos, um filme intensamente dramático, abordando um tema perigoso, mas que o diretor Roger Richebé conduziu admiràvelmente. Nos papéis principais, Arletty, Marchal e Nicole desempenham com emoção e justeza, salientando-se, naturalmente, Arletty, cuja criação em "Mme. Alice" é soberba! "Mercado de amor" é o grande lançamento da Telefilmes para segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Paratodos e Mauá.

A estréia de 'A Idade do Amor'

Aldo Fabrizi, Marina Vlady, Pierre Michel Beck e Fernand Gravey são os principais intérpretes de "A Idade do Amor" (L'Età dell'Amore), que sob uma hábil e delicada narrativa nos mostra de frente o problema da adolescência ao despertar para seus sentimentos amorosos.

"A Idade do Amor", que é uma produção franco-italiana dirigida por Lionello de Felice, será apresentada pela França Filmes, a partir do dia 6, segunda-feira, nos cinemas Rex — São Luís — Copacabana — Carioca e Icaraí.

Cena do espetacular drama da espionagem "O Espia 49", com John Ireland no papel central, próximo cartaz da Colúmbia nos cinemas Alvorada, Santo Afonso e outros

James Stewart numa cena do filme "A Janela Indiscreta", empolgante tecnicolor da Paramount produzido por Hitchcoke, o "mestre do suspense"

"O Espia 49"

Richard Denning, um dos principais intérpretes de "O Espia 49", que a Columbia Pictures fará exibir, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Alvorada, Santo Afonso e outros, sente-se à vontade nas cenas filmadas dentro de um submarino. Em "O Espia 49" tanto êle como John Ireland fazem o papel de agentes americanos de contra-espionagem, resolvidos a exterminar um bando de espiões, do qual faz parte a encantadora francesinha Suzanne Dalbert. "O Espia 49" foi produzido por Sam Katzman e dirigido por Fred F. Sears, baseados numa história escrita por Ivan Tors.

Tudo perfeito em "A janela Indiscreta"

Uma escada rangendo à meia-noite... Um grito estridente cortando o silêncio da madrugada.. Um agourento gato preto que passa sorrateiramente... Um perigo iminente oculto atrás de cada sombra... Sim, tudo isto é *suspense* na verdadeira acepção da palavra. E tudo isso, junto aos demais recursos explorados pelos especialistas do gênero, aparece nas emocionantes sequências de "A Janela Indiscreta", o tecnicolor produzido e dirigido pelo mestre Alfred Hitchcock, que a Paramount vai exibir na próxima semana na tela dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Heddock Lobo.

Uma das maiores obras do cinema moderno!

Trata-se do filme "Delírio de amor" (Loucura de amor), película baseada na história de Joana, a Rainha louca de Espanha e Felipe, o Belo, história na qual o amor e o ciume, em tremenda luta, geraram a loucura.

"Delírio de amor" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Art Palácio — São José — São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira no Fátima (Santa Cruz) e Cassino.

A linda atriz sueca, Maj-Britt Nilsson, interpreta o papel de uma moça leviana na comédia romântica de Ingmar Bergman, "Quando as Mulheres Esperam...". Ei-la numa cena do referido filme que a França Filmes apresentará segunda-feira em vários cinemas

Tendo como cenário a velha Escócia e como autor da história o mesmo que já nos deu "Depois do Vendaval", "O Vale da Esperança" é o maravilhoso filme da Republic, que reune Margareth Lockwood, Orson Welles e Forrest Tuker, e que os cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Abolição, Leopoldina, Mem de Sá, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis), vão exibir segunda-feira próxima

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
CINEMASCOPE
EM CÔRES!
STEWART GRANGER · GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS
JOHN ERICSON em
TENTAÇÃO VERDE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

O CIRCO SEUS DRAMAS E EMOÇÕES NO COLOSSO DO CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE!
CLYDE BEATTY
PAT O'BRIEN
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
Ring of Fear
WARNERCOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE 2-4-6-8-10 Hs.
AZTECA · CARUSO COPACABANA · COLISEU · IMPERATOR · SÃO PEDRO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

UM ROMANCE DE AMOR IMPRESSIONANTE VIVIDO POR JUANA, A RAINHA LOUCA DA ESPANHA
JORGE MISTRAL · AURORA BAUTISTA
Delírio de amor
(LOCURA DE AMOR)
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
2ª FEIRA
RIVOLI · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · SÃO JORGE
5ª FEIRA
CASSINO · FATIMA
UM FILME ESPANHOL DIRIGIDO POR JUAN DE ORDUÑA

A OBRA-PRIMA DO MESTRE DO "SUSPENSE"!
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
JAMES STEWART
NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
"A JANELA INDISCRETA"
"REAR WINDOW"
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
CO-ESTRÊLAS:
GRACE KELLY
WENDELL COREY
THELMA RITTER
DEVASSANDO A VIDA PRIVADA DA VIZINHANÇA... ÊLE ACABOU VENDO DEMAIS!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Teatros e BOITES

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

HOJE NO
VOGUE
HENRI DECKER
O grande intérprete da canção francesa
Cantará também no "Living-Bar" do 1.º andar
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

BACCARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37 K

CLUBE DE PARIS
APRESENTA AMANHÃ A
Grande cantora: MARIA NEIDE
CROONER: GLORINHA BARACHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e às 21,30 hs. — AMANHÃ — vesp. às 16 hs.

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
Eu Quero é Me Badalar no Recreio
HOJE às 20 e 22 hs.
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

CASABLANCA
SEGUNDA-FEIRA GRANDE BAILE
Coroação da "Rainha do Cinema"
TÔNIA CARRERO
em benefício da Casa dos Artistas
RESERVAS: 26-1783 — 26-7437

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHA-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ULTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 hs. — HOJE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
Vesperais às 5as. feiras, sábados e domingos
— BILHETES A VENDA
DIREÇAO GERAL DE ADOLFO CELI

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Mercado de amor
UM DRAMA Realista!

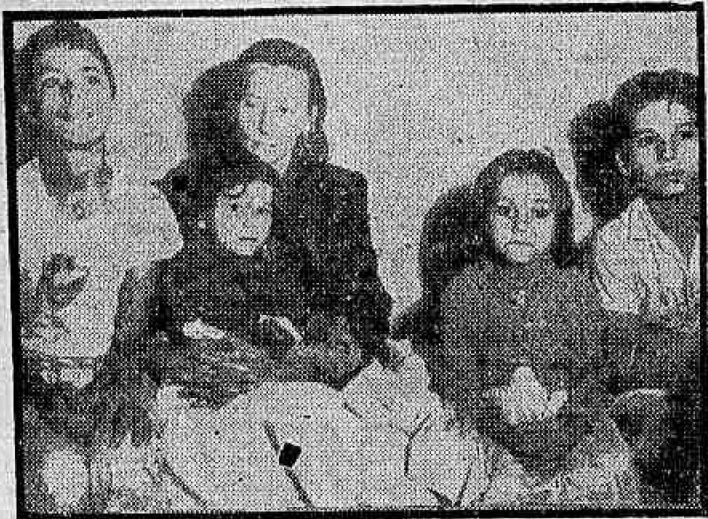
A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 — Radiobaile "Gargantex"; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Guaraína"; 19,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Passeio Marítimo; 20, 24'30" — As Ultimas; 20,25 — Variedades (c/ Luís Jatobá); 20,30 — "Show" Variado; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Novela; 21, 24'30" — As Ultimas; 21,25 — Música e Coca-Cola nos Quatro Cantos do Mundo, 21,30 — Audição San-Dar; 21,55 — As Ultimas; 21,56 — A Cidade; 22,00 — Festival de Ritmos; 23,00 — Correspondente "Guaraína"; 23,05 — Gravações Variadas; 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Sabatina Musical; 2,00 — Encerramento.

FLORA MEDICINAL
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

A FAMÍLIA DO MOTORISTA



Esta é a família do motorista que foi jogada ao desamparo pela morte brutal do chefe da casa. Cinco crianças perderam o pai, sem que pudessem, ao menos, pranteá-lo — o corpo ainda não foi encontrado

Até aviões na busca do cadaver do motorista

A Polícia de Nova Iguaçu e de Nilópolis procuram o corpo do motorista — A busca pelo Rio Guandu — A Presidente Dutra um caminho dos assassinos — Na edição de amanhã o estranho sonho da espôsa do motorista misteriosamente desaparecido

Auxiliados por aviões do Aéro Clube de Nova Iguaçu, policiais daquela cidade e de Nilópolis percorreram, ontem, durante todo o dia, centenas de quilômetros, em busca do corpo do motorista João Tavares Lucena, misteriosamente desaparecido desde a noite de 31 de maio, sem que nada de positivo fôsse encontrado.

Localizando bandos de urubus que se alimentavam às margens do Rio Guandu, os aviões transmitiam aos policiais a sua posição, e cada verificação terminava com uma palavra de desânimo: nada.

EM TÔDA A PRESIDENTE DUTRA

Voltam-se agora as autoridades policiais, suas vistas para a extensa rodovia Presidente Dutra, onde pressentem tenham os assassinos jogado o cadáver do motorista.

Por outro lado, canoeiros desceram o rio Guandú desde o Km. 32, em busca de algum corpo. Apenas, bois e cavalos mortos foram encontrados.

A ausência do delegado Olegário Pacheco da Rocha, da Delegacia de Nova Iguaçu é estranhável, uma vez que um caso de tamanha importância ocorreu em sua jurisdição, que já conta com outros crimes insolúveis.

As investigações estão sendo orientadas pelos próprios investigadores, que dotados de boa vontade, não têm hora, nem dia, para trabalhar o que acontece ininterruptamente.

EM NILOPOLIS E' DIFERENTE

Em Nilópolis, porém, é diferente. O delegado Didimo Correa, à frente dos seus investigadores está em diligências desde que foi informado do desaparecimento do motorista.

Além de várias informações que já foram colhidas, as autoridades daquela cidade tem como certa a captura dos criminosos dentro de alguns dias.

Em primeiro lugar, no entanto, devem encontrar o corpo do João Tavares.

DOIS SUSPEITOS

Dois suspeitos já foram presos pelos policiais de Nilópolis: Ubirajara José Correia, residente em Caramujo, e que foi prêso por vadiagem, e ao que tudo indica conhece um dos criminosos; Marinho dos Santos, residente na Rua Paraná 18, foi também preso por vadiagem perto de Olinda. É um elemento suspeito por suas atitudes, embora diga que esteja residindo na Rua Claraide 515.

Hoje, ainda, continuarão as buscas do corpo do motorista. Vários colegas seus estão tomando parte nesta caravana de boa-vontade, que conta com a colaboração de todo o público que querem ver os criminosos punidos.

O DRAMA DA MULHER DO MOTORISTA

Enoi Lucena, é a espôsa do motorista. Mãe de cinco filhos menores, está, completamente, desabrigada.

Na edição de amanhã, contaremos o sonho extranho que d. Enoi teve na noite em que o motorista João Tavares Lucena desapareceu.

DOIS SUSPEITOS



Ubirajar José Correia e Marinho dos Santos, dois suspeitos detidos na Delegacia de Nilópolis

A morte suspeita do ferroviário sob as vistas da Técnica

As autoridades do 25.º Distrito Policial pediram o auxílio da Polícia Técnica, a fim de ser esclarecida a morte do ferroviário João Pinto da Silva (38 anos, casado, Rua "A", n. 82, Deodoro), assassinado, anteontem, em sua própria residência.

Duas hipóteses foram levantadas, relativamente ao caso, uma das quais é a de que o ferroviário teria morrido em consequência de ferimentos recebidos ao ser violentamente espancado por policiais do Pôsto Policial onde estêve prêso, algumas horas, por embriaguez.

CRIME

De início, a morte de João Pinto foi tida como natural. Mas, imediatamente, surgiram sinais que levaram a Polícia a convencer-se tratar-se de um crime.

Há dias, o ferroviário teria sido assaltado por dois indivíduos, no local denominado "Eucalipto", quando foi agredido a socos e ferido à faca, no peito. Temeroso de procurar um hospital e dar ciência da ocorrência à Polícia, João Pinto recolheu-se à sua casa, nada revelando do incidente, nem mesmo à sua mulher.

Segunda versão está de pé, sôbre a morte do ferroviário. E' a de que, estando embriagado, fôra recolhido ao xadrez do Pôsto Policial da Fundação da Casa Popular, onde ficou detido das 11 às 22 horas, no dia 27. Nessa ocasião, alguns policiais o teriam espancado brutalmente, ferindo-o mortalmente.

PERICIA

As duas hipóteses só poderão ser verificadas depois de ficar pronto o laudo cadavérico, a ser apresentado pelo I.M.L. Enquanto é aguardado o laudo, o detective Pimentel prossegue nas diligências, visando a elucidação do caso.

O médico foi encontrado morto sentado no divan

Foi encontrado morto, ontem, sentado no divã da sala de sua residência (Rua José Higino, 237, casa 11) o médico da Penitenciária Central, Colombo Pinto de Almeida (casado, 53 anos).

Como a casa estivesse impregnada de cheiro de gás e estivesse aberto o bico do fogão, o comissário Cesar, de serviço na delegacia do 17.º DP, mandou fazer exame pericial no local, pois não sabe se se trata de acidente ou de suicídio. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A espôsa do morto encontra-se fora.

O procurador recorreu da decisão do Conselho

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Fernando Moreira Guimarães, não se conformando com a decisão do Conselho de Instrução que excluiu da denúncia oferecida contra os implicados no desvio de materiais do Arsenal de Marinha, recorreu da mesma para o Tribunal Pleno, com relação aos indiciados engenheiro agrônomo Luis Moura Brasil, escrevente Durval da Silva Guimarães, médico Arnaldo Azora Dias e operário Alvaro da Silva Coelho, por entender ter os mesmos, participação ativa no furto de seis milhões de cruzeiros em materiais.

Últimas do Esporte

O Fla venceu o Flu no Voleibol: 2 x 0

Por 2 a 0 (15 a 1 e 15 a 3), o Flamengo arrasou ao Fluminense, ontem, à noite, no ginásio das Laranjeiras, em partida pelo turno do Campeonato Feminino de Volibol.

Na segunda divisão, o triunfo pertenceu as tricolores, pelo escore, isto é, 2 a 0 (15 a 10) e 15 a 12).

OS QUADROS

Os quadros que preliaram pela primeira divisão eram os seguintes:

Flamengo: Leila, Marina, Rosinha, Godinha, Marlene e Gilda.

Fluminense: Lilian, Helena, Tecla, Maria Lilia, Ivone e Gilda.

NO BASQUETE

O sr. Adolfo Marques, vice-presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol apresentou renúncia do seu cargo, em caráter irrevogável.

O prélio entre Tijuca e Vasco, pelo certame carioca, foi adiado para próxima segunda-feira, em virtude do falecimento do sr. Heitor Beltrão, antigo presidente do grêmio tijucano.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juarez declara . . .

10 de abril de 1954. Valor total dos Lotes, Cr$ 220.000,00.

NOTA: O total já pago por êsses lotes correspondente à entrada inicial e 14 prestações mensais, eleva-se, na data, a Cr$ 79.099,00.

2. Automóvel.

2.1. Automóvel "Chevrolet", tipo Sedan, de 4 portas, modêlo 1951, chapa n. 12.014, do Distrito Federal adquirido por intermédio do Ministério da Guerra mediante pagamento em prestações (já liquidado). Valor de aquisição, Cr$ 40.000,00.

3. Titulos Diversos.

3.1. 37 (trinta e sete) apólices federais de várias emissões, propriedade de minha espôsa, Dona Nair Távora, depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal, Cr$ 37.000,00.

3.2. 100 (cem) ações nominais da Companhia Siderúrgica Nacional, adquiridas metade em 1944 e metade em 1951, depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal, Cr$ .... 20.000,00.

3.3. 10 (dez) ações nominativas da Companhia Vale do Rio Doce, adquiridas em 1944 e depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal, Cr$ 10.000,00.

3.4. 12 (doze) — ações da Emprêsa Editora Tribuna de Imprensa, das quais a metade comprada e integralizada em setembro de 1950 e a outra metade comprada e integralizada — se não me trai a memória — em meados de 1951. Valor, Cr$ 12.000,00.

3.5. 3 (três) ações nominais ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, do "Correio da Noite" Emprêsas Reunidas de Publicidade S. A., integralizadas em junho de 1951 (hoje sem valor). Valor Nominal, Cr$ .... 3.000,00.

3.6. 5 (cinco) obrigações de Guerra, depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal global, Cr$ .... 10.800,00.

3.7. 10 (dez) apólices ao portador, do Estado de Minas Gerais, série A, de valor nominal de Cr$ 200,00, Cr$ 2.000,00.

3.8. Título de sócio fundador do Jockey Club Brasileiro, adquirido em 9 de maio de 1952. Valor de aquisição, Cr$ 3.000,00.

4 — Valores em moeda corrente:

4.1. Em Conta Corrente no Banco Moscoso e Castro, em meu nome Cr$ 24.083,00.

4.2. Em Contas Correntes, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, números 44.336 e 124.048, em meu nome, e 56.849, em nome de minha espôsa, Cr$ 85.871,90.

4.3. Em cadernetas populares da Caixa Econômica Federal do Rio Janeiro, ns. 860.145, 445.981, 363.972, números 860.145, 445.981, 363.972, 619.691 e 231.969; pertencentes a minha espôsa, dona Nair Belisário Távora e meus filhos Juarez Távora Filho, Otávio Juarez Távora, Carlos Juarez Távora e Flávio Juarez Távora, respectivamente, Cr$ 144.320,00.

IMPORTA a presente declaração de bens no total de Cr$ 1.058.764,90 (Hum milhão cinquenta e oito mil e setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos), tendo sido o valor computado para os bens imóveis o do custo histórico de sua aquisição.

Rio de Janeiro, em 24 de maio de 1955.

(as.) JUAREZ TÁVORA".

Foram . . .

solidação da paz, bem como nova prova da política de paz seguida pelo govêrno soviético".

Fala Kruchtchev

Em seguida Nikita Khruchtchev dedicou um discurso as conversações de Belgrado. Depois de expressar satisfação quanto a essas conversações que, acentuou, se realizaram "em atmosfera de perfeita cordialidade", afirmou o chefe da delegação soviética: "Foi criada uma sólida base para a normalização das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia, tanto no interêsse dos povos dos dois países quanto no interêsse da paz, em geral. A discórdia entre a União Soviética e a Iugoslávia somente poderia dar proveito às fôrças agressivas do imperialismo. Atualmente êsse sombrio período de rutura entre a União Soviética e a Iugoslávia pertence ao passado. Foi criada uma situação sadia e o caminho foi limpo para uma constante cooperação entre os dois países, cooperação que contribuirá para a ulterior redução da tensão internacional".

Abordando em seguida a questão das relações soviético-búlgaras, o sr. Khruchtchev declarou que os dois países seguiam uma política comum de paz, política igualmente defendida pela China e pelos demais países do "campo democrático" tendo em vista a ulterior redução da tensão internacional."Vai se reforçando diariamente o poderio do campo democrático", acrescentou Khruchtchev, manifestando a convicção de que "nenhuma fôrça agresiva ou contra-revolucionária do estrangeiro está em condição de entravar à sua marcha para a frente no caminho do socialismo".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Chaves perdidas

Encontra-se na redação da (Asapress) à disposição do seu dono, um chaveiro de couro, com várias chaves, um alicate de unhas e uma aliança, tendo internamente gravada a palavra Edméa — 1942. Poderá ser procurado com o sr. Lobo.

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Federação Nacional dos Marítimos

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convoca os membros do Conselho de Representantes e os presidentes dos sindicatos de marítimos e anexos para uma reunião a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 6, às 18 horas.

Ordem do dia: aumento de salários dos marítimos.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1955.

MAMEDE CAETANO TEIXEIRA

Aurélio Valverde

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de AURELIO VALVERDE convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar, hoje, sábado, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Olívio Faria Marins

MISSA DE 7.º DIA

Idalina Faria Marins, filhos, nora e genro, agradecendo a todos os amigos e parentes que os confortaram no doloroso transe que acabaram de passar, com o falecimento do querido espôso, pai e sogro, convidam para a missa de sétimo dia que se realizará na próxima têrça-feira, dia 7 do corrente, às 7 horas, na Igreja do Coração do Cristo Rei, na Rua Carolina Santos, 143 — Estação do Méier.

Suicidou-se o diretor da Div. de Engenharia da Companhia Telefônica

Charles Júlio (52 anos, Rua Jaguaribe, 161, Ipanema), Superintendente da Divisão de Engenharia da Cia. Telefônica, suicidou-se, ontem pela manhã, na sua própria residência, ingerindo forte dose de corrosivo, pouco depois de escrever uma carta à Polícia.

Na sua carta, o suicida, depois de afirmar que tomara a decisão de matar-se exclusivamente por motivos intimos, pediu às autoridades que não constrangessem a sua família com a realização de autópsia.

PEDIDO RECUSADO

Não desejando que fôsse feita autópsia, o engenheiro pediu dispensa dessa formalidade, uma vez que — esclareceu — no seu corpo seria encontrada, apenas, reação de substância KCN (cianureto de potássio), com o que a sua família poderia deixar de passar pela contrariedade de tal formalidade.

O suicida não foi, porém, atendido no seu último pedido, por imposição legal.

NÃO VINHA PARA O CAFÉ

Na manhã de ontem, a espôsa do engenheiro Charles (brasileiro naturalizado) estranhou não ter êle aparecido, ainda, para o café.

Às 8 horas, incomodada com a quebra de um hábito, d. Ivete Mirtle dirigiu-se ao quarto do marido, que encontrou contorcendo-se de dôr, já agonizante. Providenciou, com rapidez, socorro médico, mas seu marido faleceu pouco depois.

MISTÉRIO, O MOTIVO

O suicida era alto funcionário do grupo Light, possuidor de excelente situação financeira. Desfrutava de prestigio na Cia. Telefônica, onde era Superintendente de Divisão e estimado pelos colegas. Nunca se supôs tivesse problema intimo, de qualquer natureza. Assim, seus familiares, especialmente sua espôsa, não fazem a menor idéia da razão do seu suicídio, que a todos chocou e surpreendeu profundamente.

ROUBARAM O AUTO DO ENGENHEIRO

Há dias foi furtado do interior da "Garage Viana" (Rua Visconde da Gávea), o auto, do Estado da Bahia, 12-16-25, pertencente ao engenheiro-chefe da Hidrelétrica de Paulo Afonso, Rui Simões Pinto. Apresentada queixa ao 11.º Distrito Policial, foram destacados para resolver o caso os investigadores Veiga Cabral e Antônio Augusto, da Seção de Investigações Criminais daquela D.P.. Como resultado das diligências feitas, aqueles policiais conseguiram descobrir o auto, abandonado na estrada que vai para a cidade de Ubá, no Estado de Minas, trazendo-o para esta Capital. Encontrado o auto, fàcilmente os policiais conseguiram apurar que o ladrão (foto ao lado), tinha sido Adilson Ferreira (23 anos, solteiro, Rua Emiliano Perneta, 53), o qual foi prêso ontem, tendo confessado a autoria do delito

Os menores descobriram um cadáver

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Um grupo de meninos brincava em terrenos da Prefeitura, nas proximidades do cemitério do Bonfim, onde está sendo construído um aterro, quando um dêles fêz o macabro achado. Ao revolver a terra, aflorou à superfície o corpo de uma criancinha, já em adiantado estado de decomposição.

Investigadores estão encarregados de esclarecer o fato, até o momento porém, não foi achado o responsável pelo crime.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A, apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Pequenos Fatos Policiais

BRIGARAM OS VIZINHOS

Após discutir com um seu vizinho de nome Antônio Laureano, o operário José Batista da Silva (24 anos, Rua Mário Ribeiro, 26, fundos), foi pelo mesmo agredido à faca, tendo em consequência sofrido ferimento inciso no torax.

Os dois, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, e o agressor, que apresentava ferimento no rosto, após medicado, foi prêso e autuado no 1.º DP.

A menor caiu do bonde

Apresentando fratura de crânio, foi socorrida ontem no Pôsto de Assistência do Meier, a menor Hilda (12 anos, filha de Antonio Duarte, Rua Ferreira Leite, 782), que quando viajava em um bonde da linha «Licínio Cardoso», de n. 2001 caiu ao solo.

O motorneiro, de regulamento n. 8.206, preso em flagrante, foi autuado no 24º D. P. A menina, devido a gravidade de seu estado, após socorrida, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde está internada.

Morreu vítima das queimaduras

Em virtude das graves queimaduras, que recebera, quando de sua tentativa de suicídio, levada a efeito no dia 2, faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, para onde fora removida, após socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, a doméstica Rosa Barros Luchese (37 anos, Rua Padre Ildefonso Penalva, 95, apt. 102).

Rosa, que para consumação do gesto extremo havia ateado fôgo às vestes, após embebê-las em álcool, faleceu hoje às 14 horas, sendo seu corpo, com guia das autoridades, removido para o I.M.L.

Apanhador de papéis atropelado

Atropelado por auto não identificado na Avenida Brasil esquina da Rua Ricardo Machado, foi socorrido ontem no Hospital de Pronto Socorro, o apanhador de papel, Manoel Firmino da Silva (49 anos, residência ignorada).

O homem, que apresentava fratura exposta da perna esquerda e escoriações, ficou internado naquele hospital. A Polícia do 16.º D.P., tomou conhecimento da ocorrência, registrando-a.

Jogou-se à frente do trem na Pavuna

Com ciúmes de seu marido, a doméstica Valdelina de Oliveira (28 anos, Rua Bahia, 356, em S. J. de Meriti), pôs ontem termo à vida, atirandolse à frente do trem da linha auxiliar de prefixo UA-20, quando o elétrico atingía a plataforma da estação de Pavuna. Seu marido Hilton Lopes embora conteste as afirmações da vizinhança, é tido como causador da morte da infeliz mulher.

O corpo, com guia das autoridades do 24º D.P., foi removido para o Instituto Médico Legal.

Soldados bêbados promovem desordens

BELO HORIZONTE, 3 (Asa press) — Vários soldados do Batalhão de Guardas, promoveram desordens no interior do Parque de Diversões «Capixaba», à Av. do Contôrno.

Os soldados estavam completamente bêbados. A Rádio Patrulha foi cientificada da ocorrência, tendo comparecido ao local uma guarnição. Entretanto, os patrulheiros não quiseram interferir na questão temerosos de consequências mais graves.

TENTOU MATAR-SE POR NÃO FALAR AO GOVERNADOR BALBINO

SALVADOR, 3 — (Asap.) — Por volta das 17 horas de ontem, algo incomum ocorreu no interior do Palácio Rio Branco, que provocou correrias, a ponto de se gastar uns 15 minutos para o restabelecimento da calma. Segundo apurou a reportagem, a desordem fôra motivada por um cidadão não identificado que se julgando prejudicado por qualquer das medidas do Govêrno, tentou avistar-se com o sr. Antônio Balbino e não conseguindo o seu intento, lançou mão de uma medida desesperada.

Acercou-se de uma das janelas do palácio e tentou o suicídio. Felizmente, a tragédia foi evitada, pois que alguns circunstantes conseguiram segurar pelos pés o desesperado homem. A despeito de todo o sigilo o fato transpirou, existindo versões sôbre a identidade do quase suicida. Uns afirmam que o mesmo é guarda-civil e que foi pôsto na rua, enquanto também há quem diga tratar-se de bicheiro ou de um desempregado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Jacqueline . . .

Nacional, anunciando a suspensão do contrato da cantora francesa:

"A Rádio Nacional do Rio de Janeiro informa que suspendeu o contrato com a cantora Jacqueline François que na sua estréia, em estreia, em nosso auditório, numa atitude de flagrante descortezia se apresentou de costas, para o público, ao mesmo tempo, a Rádio Nacional para reiniciar as suas audições espera que a cantora Jacqueline François expontaneamente ofereça reparação ao público brasileiro".

Saiu escoltada

Ante a exaltação de ânimos das fãs nacionais, revoltadas pela estranhas resolução de Jacqueline François (que no Copacabana encara o seu público sem a menor perturbação), foi pedido o comparecimento da Rádio Patrulha para garantir a saida da cantora, a salvo da pequena multidão que aguardava a saida do prédio.

Ao passar a cantora escoltada pelos policias especiais uma voz de popular gritou:

— "Isso é que é decadência: começou na Rádio Nacional e acabou na Rádio Patrulha".

Aprovada . . .

FINALIDADES

As finalidades da Campanha, de acôrdo com os estudos empreendidos pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação, são as seguintes: a) incentivar, por todos os meios ao seu alcance, em empreendimentos públicos ou particulares que se destinam a proporcionar ou facilitar a alimentação do escolar, dando-lhes assistência técnica e financeira; b) estudar e adotar providências destinadas à melhoria do valor nutritivo da merenda escolar e o barateamento dos produtos alimentares, destinados ao seu preparo; e c) promover medidas para aquisição dêsses produtos nas fontes produtoras ou mediante convênios com entidades internacionais, inclusive obter facilidades cambiais para sua cessão e preços mais acessíveis.

Dulcídio . . .

de fogo, ao passar por uma rua de Copacabana.

Notícia do crime

Telefonou, então, para o 2.º Distrito e soube do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, no qual saira gravemente ferido o major Rubem Vaz. Diante disso, levou Nelson ao 2.º Distrito, onde soube que o Chefe do Gabinete do Chefe de Polícia, cel. Milton Barbosa, era esperado a qualquer momento. Resolveu esperar a chegada do cel Milton, a quem apresentou Nelson e contou o ocorrido, descendo todos, depois, para examinar a perfuração existente entre o fôrro e a capota. Depois disso, retirou-se, nada mais podendo informar.

O detetive

O detetive Reinaldo Reis declarou que conhece Valente há dez anos, tendo-se encontrado com êle, ainda, no Palácio do Catete, após o atentado. Nessa oportunidade Valente lhe disse que fôra, mandado por Gregório, entregar a Climério uma quantia em dinheiro, a fim de que êle procurasse um advogado e se apresentasse à polícia. Como Climério não fosse encontrado, fizera a entrega a um intermediário, cujo nome não sabia.

Acrescentou Reinaldo que Gregório dava sempre educadamente as suas ordens, mas, com energia e não admitia negligências: mandava o funcionário de volta à sua repartição de origem, sempre que a sua vontade não fosse cumprida eficientemente.

Dinheiro para . . .

celas de 300 milhões em 1954, 2,5 milhões em 1955, e 300 milhões em 1956.

O Ministro encarece

Uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda, que acompanha a mensagem presidencial, encarece a necessidade da concessão do crédito, para que não sofram solução de continuidade as obras da Companhia, e sugere, como fórmula de pagamento, a antecipação de 180 milhões, entregando-se o restante em parcelas de 30 milhões.

Lembra o Ministro da Fazenda que, no caso de ser essa despesa coberta pelo Fundo Federal de Eletricidade, a ser recolhido ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o crédito ficará sem utilização, registrando-se como economia.

Convenção . . .

em reunião anteriormente convocada, deixaram de comparecer alegando que precisam de tempo para estudar devidamente as pretensões de seus empregados.

Gilberto expôs

O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, aproveitou, então, a oportunidade para expôr suas idéias aos marítimos, que resultou na sugestão de ser elaborada uma Convenção Coletiva de Trabalho.

Dois mil cartuchos no quarto do ladrão de automóveis

Um revólver, calibre 32, e mais de 2.000 cartuchos, muitos dos quais de pistola, calibre 45, e várias chaves para automóveis, foram apreendidos ontem, pelo detective Costa, da Seção de Roubos e Furtos, do 4.º Distrito Policial, na busca que deu no apartamento 202, do edifício n.º 215, da Rua Cândido Mendes, residência do ladrão de automóvel, Andrey Galvão Luís.

Andrey fôra prêso há dias quando deixava sua residência.

NOMES FALSOS

No dia 9 de fevereiro, do ano corrente, Andrey (30 anos, solteiro, branco), furtara o auto particular, chapa 32-12, de propriedade do coronel José Pinto da Costa (Rua Buarque de Macedo, 53) e, em companhia dos seus comparsas Gresso da Silva Rêgo, (funcionário da G. E., Rua Cândido Mendes, 71) e Artur Intermitente (mesma Rua n. 148), dirigiu-se para Itatiaia: Entretanto ao chegaram no quilômetro 90 da Estrada Rio-São Paulo, o auto bateu violentamente em outro, tendo os três recebido ferimentos. Foram socorridos no Hospital de Volta Redonda, onde trocaram os nomes.

PRESTOU DEPOIMENTO

Felizmetne, tendo Audrey ido prestar depoimento no crime da Ladeira Fialho, foi fàcilmente reconhecido, ficando completamente desvendado o roubo do auto do coronel.

Sòmente Artur Intermitente ainda não foi localizado.

Atropelado pelo ônibus o motorista prestou socorro

Atropelado na Avenida Francisco Bicalho, esquina da Rua Elpidio Boa Morte, pelo ônibus de chapa D.F. 8-34-57 e R.J. 7-82-71, pertencente à Viação Paredense, da linha Caxias - Praça da Bandeira, foi socorrido, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Mário Martins Videira (37 anos, estucador, Rua Comandante Maurití, 101).

Mário, com fratura completa da perna direita, ficou internado naquele hospital. O motorista foi prêso em flagrante, após socorrer sua vítima, sendo autuado no 13.º D. P., e libertado, logo após, por te. sido evidenciado, por duas testemunhas, sua inculpabilidade no atropelamento.

Segunda-feira a posse do Diretor do SAMPS

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 15 horas, a posse do dr. Aarão Burlamaqui Benchimol, chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado, no cargo de diretor do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS), para o qual foi nomeado por ato do presidente da República.

A solenidade se verificará no gabinete do Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, no 11.º pavimento do Ministério do Trabalho.

O major Neves vai capturar autos roubados

Devido aos constantes roubos de automóveis, que vêm se verificando na Capital Federal, a Chefia de Polícia, segundo estamos seguramente informados, vai criar um órgão especial de repressão àquele tipo de crime, e será o organizador do serviço, o major Neves.

O major Neves, até agora é o chefe do Serviço de Investigações Especiais do Gabinete do Chefe de Polícia, e que tinha como incumbência desmontar a máquina do jôgo do bicho.

Também o detective Marano, que era integrante da equipe do major Neves foi transferido para o 28.º DP. de acôrdo com ordem de serviço publicada ontem no Boletim da Polícia.

JUÍZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Sede: Rua D. Manoel, 29/31 — 5.º and.

Pal. da Justiça

Edital de citação com o prazo de 20 dias, para ciência de terceiros interessados —

Na forma abaixo:

O Doutor Antonio Pereira Pinto, Juiz de Direito Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal —

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Ari Barroso e outros, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de terceiros interessados: Petição — fls. 2: Ex. Sr. Dr. Juiz de 1ª Vara Cível, Ari Barroso, David Nasser, Vicente Paiva Ribeiro, Herivelto de Oliveira Martins, Joubert de Carvalho, Silverio Silvino Neto, Fernando de Castro Lobo, Antonio Maria Araújo de Morais, Antonio Gonçalves, José Prudente de Carvalho, Lírio Panicali e Sebastião Bernardes de Souza Prata, brasileiros, casados, residentes nesta Capital, Hervé Cordovil, Liz Lindulpho Monteiro, Orlando Monello, Ignacio de Oliveira, José Biota Júnior, José Diaféria, Gaudio Viotti, Mario Genari Filho, brasileiros, casados, residentes na Capital do Estado de São Paulo, Paschoalino Melillo, brasileiro, casado, residente em São Vicente, Estado de São Paulo, Oscar Silva, brasileiro, desquitado, residente na Capital do Estado de São Paulo, Aires da Costa Pessôa, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, Jorge Gonçalves, brasileiro, solteiro, residente em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, David Raw, Augusto Duarte Fil digo Duarte Ribeiro, Ubaldo Sciangula Mangione, brasileiros, solteiros, residentes na Capital do Estado de São Paulo, Osvaldo Guilherme, brasileiro, solteiro, residente em Campinas, Estado de São Paulo, querem promover uma ação ordinária, conexa com a que promoveram e foi distribuida a êsse Juizo, contra Benedito Lacerda, Armando Cavalcanti de Albuquerque, Haroldo Lobo, Felisberto Augusto Martins Filho, Mario Rossi e Marino do Espirito Santo Pinto, eleitos ilegitimamente diretores da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM), na assembléia geral de sócios realizada em 9 de abril último, na sede social, a Rua Buenos Aires n. 58-A, nesta Capital. 1-A «Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM), constituida nesta Capital, para defender e exercer, no território nacional, e, se e quando possivel, fora dêle, os direitos autorais de execução, representados digo execução, representação e radiodifusão, de que os seus sócios sejam titulares, tem por finalidade precípua arrecadar os proventos econômicos deles oriundos e distribuí-los a quem de direito, sendo-lhes vedado constituir patrimônio a custa dos sócios, ou exercer os direitos que lhe forem conferidos, lucrando com o respectivo exercício, sendo-lhe porém permitido retirar do produto da arrecadação, e sob forma percentual, anualmente fixada, as despesas com os encargos administrativos. 2 — Nos Estatutos, ficou previsto que anualmente, em Assembléia Geral Extraordinária, que devia reunir-se no primeiro mês do último trimestre de cada ano, os sócios deveriam deliberar minuciosamente sôbre o processo de distribuição de direitos arrecadados que devesse prevalecer no ano imediato, pois, se aos sócios era lícito convencionar sistemas de distribuição dos proventos econômicos comuns aos signatários das convenções ou seus aderentes, deveriam todavia fixar especificamente o critério contratual que convencionassem, de modo que a aludida distribuição não fôsse executada arbitràriamente, com postergação de normas jurídicas. 3 — Entretanto, na assembléia geral extraordinária, realizada em 28 de outubro de 1954, foi aprovado um plano de distribuição para vigorar em 1955, que instituiu condições que sujeitam a distribuição de fundo de Carnaval ao arbitrio dos diretores, partes interessadas na mesma distribuição, como sócios e participantes dela. A nulidade dessas condições, consoante dispõe o art. 115 do Código Civil, se entroza por outro lado com a ilegitimidade da eleição daquêles diretores realizada na assembléia geral de que trata a ação ordinária conexa, anteriormente mencionada. É exato que, se são diretores ilegitimamente eleitos, não têm portanto qualidade legitima para deliberar sôbre a citada distribuição e responderão com os seus bens pessoais se nesta ação o plano fôr julgado nulo. 4 — Realmente, consta do citado plano de distribuição que «o fundo de Carnaval» é constituido a) — da arrecadação dos bailes de «reveillon»; b) — da arrecadação dos bailes carnavalescos realizados de 1º de janeiro ao último dia de Carnaval, e c) — da arrecadação realizada em todo o País nos dias 19, 20 e 22 de fevereiro de 1955. 5 — Consoante dispõe o art. 28 do aludido plano de distribuição, sendo feita a dedução da percentagem de administração social, o líquido, partilhável do «fundo de Carnaval» deverá ser dividido de diversas maneiras, «com base na classificação feita pela diretoria. 6 — De modo expresso, aquêle plano de distribuição estatui no artigo 29 que «a classificação das músicas do carnaval de 1955 será feita pela Diretoria, que se baseará nos questionários, retificadores, declarações, preenchidas pelos observadores que a Diretoria nomeará para fiscalizar os bailes no Distrito Federal e na Capital de São Paulo, pelas declarações dos chefes de orquestras ou diretores de clubes, na vendagem de discos e músicas impressas, bem como em quaisquer outras fontes idôneas de informações, tanto no Distrito Federal como nos Estados, e, se possível, em gravações integrais colhidas com aparelhamentos adequados. 7 — Dir-se-á todavia que, embora a classificação tenha ficado ao arbitrio da diretoria, o que é proibido por lei, a providência consistente em afixar na sede social e na da Sucursal de São Paulo o resultado das classificações feitas pela Diretoria, para apresentação de reclamações pelos interessados, teria convalescido aquela nulidade. Entretanto, essa conclusão não é exata, porque as reclamações ficam, no caso, sujeitas ao arbitrio da mesma diretoria, pois consta do plano de distribuição que «A Diretoria examinará as reclamações recebidas, e, no prazo de 15 dias, proferirá decisão definitiva, que será executiva, passando-se à distribuição dos direitos pela Administração Geral, cujo pagamento será efetuado junto com o pagamento normal de 25 de abril de 1955. 8 — Ora, a distribuição de patrimônio arrecadado e pertencente aos associados, constitutivo do chamado «fundo de Carnaval», fica, por aquele plano, dependente inteiramente do arbitrio daqueles diretores, sócios e também participantes dela. Logo, havendo condição que sujeita a distribuição ao arbitrio de parte interessada, caracteriza-se nulidade absoluta, consoante dispõe o art. 115 do Código Civil. «Entre as condições defêsas se incluem as que privarem de todo o efeito o âto, ou o sujeitarem ao arbitrio de uma das partes». 9 — A aludida diretoria, que ilegitimamente se fêz eleger na assembléia geral realizada em 9 de abril último, terá, por aquêle plano de distribuição, o arbitrio de prejudicar os que demandam a nulidade daquela eleição de digo eleição e de aquinhoar os que a apoiarem na luta travada. O «fundo de Carnaval» constituirá inclusive meio de que se valerão os referidos diretores para corromper sócios que se acharem em estado de premente necessidade e, portanto, sem resistências morais para fazer prevalecer decência na administração social. 10 — É verdade que, sendo julgada procedente a ação ordinária, em que os suplicados digo os suplicantes demandam anular a eleição da citada diretoria, ficarão os referidos diretores responsáveis pela distribuição do «fundo de Carnaval» que ao seu arbitrio o fizerem; e responderão com todos digo responderão com os seus bens pessoais pelos Valores que tiverem distribuido e deverem restituir. Mas, para tornar efetiva a responsabilidade desses diretores, na previsão dessa eventualidade, deverá por sentença ser proclamada a nulidade de deliberação de assembléia geral da SBACEM que, em 29 de outubro de 1954, aprovou o aludido plano, sujeitando ao arbitrio dos diretores a distribuição do «fundo do Carnaval». 11 — Acresce que o «fundo de Carnaval», constituido no corrente ano, e objeto da presente ação, alcança provàvelmente o valôr superior a oito milhões de cruzeiros — cifra essa que demonstra a extensão dos meios de que disporão os aludidos diretores para, por um lado, espoliar vários dos diversos sócios e, por outro lado, aquinhoar injustificadamente outros sócios. Essa importância pertence aos sócios em comum, que podem e devem deliberar sôbre a distribuição dela, segundo o critério convencional ou contratual que ajustarem, contanto que não a façam depender de condições proibidas. De modo que, sendo por sentença anulada a condição que sujeita a distribuição daquele fundo ao arbitrio de diretores, deverá ser ordenada, na mesma sentença, a convocação de assembléia geral extraordinária para deliberar sôbre a distribuição dos direto digo dos direitos que tiverem constituido o citado «fundo». 12 — A ação conexa, que nesse Juizo tem por objeto a anulação da eleição da diretoria ilegitimamente eleita em 9 de abril último, deverá ser julgada conjuntamente com a presente ação. Na pendência da lide já foi decretado o sequestro de bens e valores sociais, mas senão tivesse sido, seria caso de decretá-lo, em função da presente ação, pois os aludidos «diretores» não possuem bens pessoais que garantam a reposição do «fundo de Carnaval» que tivessem ao seu arbitrio distribuido. Configurar-se-ia assim probabilidade de ocorrência de distribuição (ato) do «fundo de Carnaval», capaz de causar lesão, de difícil e incerta reparação, ao direito dos suptes.. Entretanto, como o «fundo de Carnaval» já foi sequestrado, será ocioso requerer novo sequestro, mas será necessário fazer a intimação do Depositário Judicial para ciência da presente ação. 13 — Nessas condições, requerem a citação dos citados diretores, que na assembléia geral realizada em 9 de abril último foram eleitos para administrar a SBACEM, para, no prazo legal, contestarem a presente ação ordinária, em que os suplicantes pleiteam que, por sentença, seja decretado que, por ter sido ilegitimamente eleita, a referida diretoria não pode licitamente praticar os atos dela dependentes e que condicionam a distribuição do «fundo de Carnaval», constituido no ano de 1955, bem como pela mesma sentença seja decretada a nulidade da deliberação da assembléia geral realizada em 29 de outubro de 1954, que, ao aprovar o plano de distribuição de direitos autorais, sujeitou a distribuição do «fundo de Carnaval» ao arbitrio da diretoria, constituida por sócios e partes interessadas na mesma distribuição e que dela participam. Ao promover a presente ação, os suplicantes estão certos de estarem concorrendo para sanear a sociedade, contaminada por práticas ilegitimas e imorais, introduzidas pela minoria usurpadora, dirigida pelos que ilicitamente se fizeram eleger diretores na assembléia realizada em 9 de abril com total postergação de normas legais e estatuárias. 14 — Requerem também que, se por qualquer razão tiver sido ou fôr na pendência da lide distribuido o «fundo de Carnaval», por ato dos diretores ilegitimamente eleitos e com base no plano de distribuição, que a sujeita ao arbitrio daqueles interessados e participantes dela, sejam os aludidos diretores ilegítimos condenados pessoal e solidariamente a repor aos cofres sociais o equivalente ao «fundo de Carvan digo Carnaval», respondendo com os seus bens pessoais pelo pagamento dele. 15 — Por questão de coerência, os suptes. têm de reconhecer que, se sustentam ser nula a eleição de diretoria realizada em 9 de abril último, então não podem admitir aqu digo podem admitir que aquela diretoria tenha qualidade legitima para representar a sociedade judicialmente, em ação para anular deliberação de assembléia geral que, em 29 de outubro de 1954, aprovou o plano de distribuição do «fundo de Carnaval». E por outro lado, a anulação dessa deliberação afeita menos os interêsses econômicos da sociedade de que os interêsses dos sócios que pessoalmente devem participar da distribuição do «fundo de Carnaval». Nêsse caso, impõe-se a citação de todos os sócios para integrarem a lide, citação edital que requerem, de vez que não é conhecido o endereço de grande número deles, citação edital indispensável para que todos possam defender ou atacar a ação em que se pleiteia sentença que decrete a nulidade da deliberação tomada em assembléia geral e que aprovou o aludido plano de distribuição. 16 — Nessas condições, requerem a distribuição desta por dependência à referida ação conexa; e subsequentemente que seja expedido mandado para citação inicial, prosseguindo-se e se procedendo na forma legal. Protestam por tôdas as provas úteis, inclusive por exibição do livro de atas de assembléia em que estiver transcrito o plano de distribuição e a deliberação da assembléia geral aprovando-o. Dão ao pedido o valôr de cem mil cruzeiros, para efeito da taxa judiciária. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1955. João Castro Menezes. Amancio Barbosa Pereira. Despacho: A.. cite-se, dando-se ciência ao dr. Depositário Judicial. Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. 6-5-55. Pereira Pinto. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teôres, que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Benedicto de Carvalho, escrivão, subscrevi. (a) — Antonio Pereira Pinto. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, — Benedicto de Carvalho.

Juarez: não . . .

(Conclusão da 1.ª página)

— O SR. JOÃO MACHADO reclama a imediata votação e aprovação do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

— O SR. LINCOLN FELICIANO apela para o plenário no sentido de aprovar o projeto que doa ao Instituto Histórico e Geográfico o prédio do Silogeu Brasileiro.

— O SR. DANTAS JUNIOR rende homenagem ao povo italiano pelo transcurso, ontem, da data nacional daquele país.

— O SR. OSVALDO LIMA FILHO veicula apêlo em favor do aumento de salários dos empregados da Cia. de Carris Urbanos e dos Serviços de Gás da cidade de Recife.

— O SR. OSCAR CORREIA veicula apêlo que recebeu de Itabira para que se transfira para aquela cidade mineira a sede da Companhia Vale do Rio Dôce.

— E' deslanado o expediente da próxima segunda-feira para uma homenagem póstuma ao ex-deputado Heitor Beltrão.

— O presidente anuncia que, da próxima semana em diante, entrará em vigor a reforma do Regimento Interno, segundo a qual, a sessão terá início às 14 horas.

— O SR. CARLOS LACERDA anuncia o propósito de subscrever o projeto de Lei de Diretrizes e Bases do Ensino, oriundo de Mensagem do govêrno Dutra, a fim de abreviar sua tramitação no Congresso Nacional.

— O SR. ARRUDA CAMARA, no "grande expediente", lê a declaração de bens do general Juarez Távora, candidato do PDC e PSB à Presidência da República.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 195 deputados.

— Presta compromisso regimental o sr. Eustáquio Gomes de Melo, suplente convocado para a vaga do deputado José Maria, da UDN de Alagoas.

— E' inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Heitor Beltrão e organizada uma Comissão Especial para representar a Câmara nos atos fúnebres. A aludida comissão ficou composta dos srs. Benjamin Farah, Medeiros Neto e Lopo Coelho.

— O presidente designa os srs. Alkmar Baleeiro, Cardoso de Menezes, Lopo Coelho e Carlos Lacerda para discursarem na próxima segunda-feira na homenagem a ser prestada ao ex-deputado Heitor Beltrão.

— O presidente anuncia que a Mesa resolveu deferir o requerimento do sr. Vieira de Melo que pedia o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça para o requerimento que cria a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República.

— OS SRS. MARTINS RODRIGUES (contra) e ADAUTO CARDOSO (a favor) discutem o projeto que submete as Comissões de Inquérito criadas nas Assembléias Estaduais e Câmara Municipais, ao disposto na Lei que regula o funcionamento das Comissões de Inquérito nas duas Casas do Congresso Nacional.

— OS SRS. MARTINS RODRIGUES e BRUZZI DE MENDONÇA prosseguem na discussão da Emenda Parlamentarista.

— O SR. AURELIO VIANA, no "pequeno expediente", solicita a transcrição nos Anais, do discurso proferido pelo general Juarez Távora na sessão de encerramento da Convenção Nacional do PSB.

— O SR. ARRUDA CAMARA prossegue nos seus comentários sôbre o lançamento da candidatura Juarez Távora.

— O SR. LEITE NETO protesta contra violências policiais registradas em Sergipe.

— E' convocada sessão noturna para prosseguimento do debate Parlamentarista.

— Encerramento: 18,30 horas.

Juiz e os . . .

(Conclusão da 10.ª página)

vascaina sofrerá uma ligeira alteração, isto porque o Vasco, agora irá jogar em Portugal para depois, então, saldar os seus compromissos restantes.

A equipe vascaina jogará no dia 9 do corrente na cidade do Pôrto, contra o F. C. Pôrto. Contudo, êste contra poderá ser transferido para o dia 10. Tudo, no entanto, está dependendo da chegada da delegação àquela cidade portuguêsa. Por outro lado, o grêmio de São Januário jogará em Lisboa a 19 contra o Sporting.

CONTUNDIDOS 3 JOGADORES

Depois do encontro com o Real Celta, o médico Amilcar Gifoni submeteu os jogadores à revisão médica. Aí, então, constatou que três elementos haviam sido contundidos: Belini, Alvinho e Maneca. Pinga também sofreu umas pequenas escoriações. Contudo, o estado clínico dos "players" em questão é o melhor possivel, isto devido ao fato de que êles foram atendidos prontamente.

O jogador Paulinho, que havia ficado à margem do sensacional "match", vem apresentando melhoras acentuadas e reaparecerá no próximo compromisso.

Por sua vez Ademir, que vem torcendo entre os reservas, já está pronto para reaparecer. Tudo depende, no entanto, do técnico Flávio Costa.

O DIE e a crônica esportiva européia

Na oportunidade da presença de nosso confrade Geraldo Romualdo da Silva junto à delegação do Vasco da Gama, ora em terras do Velho Mundo, o Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, enviou expressivas mensagens de apreço e cordialidade aos confrades da crônica esportiva portuguesa e espanhola, através de suas associações de classe. Igualmente, e pelo mesmo intermédio, o DIE apresentou felicitações ao Esporte Clube Lisboa - Benfica pela recente conquista do campeonato português.

Minério do . . .

(Conclusão da 3.ª página)

salientou o parecer do mesmo órgão.

— Retorna às Comissões, por ter recebido emenda de plenário, o projeto que dispõe sôbre a inscrição de provisionados na Ordem dos Advogados do Brasil.

— O SR. EZECHIAS DA ROCHA fala sôbre o aniversário de nascimento de Franck Buckman, fundador da campanha do Rearmamento Moral, que hoje transcorre.

— O SR. GILBERTO MARINHO faz côro ao apêlo do Bispo Helder Câmara, no sentido de que o Presidente da República decrete ficar abonado o ponto dos servidores públicos que comparecerem ao Congresso Eucarístico Internacional.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Minas Gerais

UBÁ (DC) — Alunos e professôres do Colégio Estadual Raul Soares, vêm de organizar ali o Clube Filatélico "Dr. Gladstone Alvim", entidade que congrega todos os colecionadores de sêlos do estabelecimento

AEROPORTO

GOVERNADOR VALADARES (Do correspondente especial) — Esta cidade, que é a mais importante do Leste mineiro, devido as precaríssimas condições do campo de pouso local, está arriscada a ficar sem comunicações aéreas com o resto do país. A Panair, Aerovias-Real, já cancelaram os vôos somente fazendo escala a Nacional.

A direção da Aeronáutica Civil condenou o campo de Governador Valadares por não oferecer condições técnicas: comprimento, largura. Várias construções foram iniciadas nas proximidades, porém, apesar de embargadas pelo DAC, continuam oferecendo perigo ao pouso e decolagem.

Apesar de ter a Prefeitura Municipal desapropriado local que oferece as melhores condições possiveis para a construção do novo aeroporto na Fazenda Boa Vista, do sr. Lírio Cabral, ainda não foram iniciados os trabalhos necessários

A incúria dos poderes municipais locais poderá determinar, de um momento para outro a inteira paralização do tráfego aéreo para esta cidade.

Chegou a esta cidade, vindo de Mariana, onde é Prefeito, o coronel Afonso Bretas Sobrinho, político e fazendeiro de grande renome nesta zona, chefe do PR local.

Conferências e reuniões: Presentes o prefeito sr. Ladislau Sales, o vice-prefeito, vereadores e pessoas gradas, realizou-se uma reunião para tratar de problemas referentes a reforma agrária. Falaram vários oradores, inclusive o deputado estadual Hernani Maia.

Na Associação Comercial local, realizou-se a conferência, tendo usado da palavra um funcionário da Cia. de Eletricidade Médio Rio Doce, explicando o preço e condições do fornecimento de luz e energia, cujos altos preços estão provocando protestos e reclamações dos particulares, e representantes do comércio e indústria.

GOIAS

GOIÂNIA (SEC) — A COAP de Goiás sustou uma ameaça de greve dos fornecedores de carne de porco e toucinho, motivada pelo fato da Comissão ter se recusado a modificar o tabelamento de preços em vigor para esses produtos. A direção da COAP entrando em entendimento com a Fábrica de Banha Goianas, desta capital, adquiriu grande quantidade do produto enlatado (latas de 2 quilos), que será fornecida ao consumidor pelo preço de 78 cruzeiros, enquanto que o mercado local está vendendo o mesmo artigo à razão de 82 cruzeiros.

GOIÂNIA (SEC) — A questão da existência do petróleo na região de Ceres, neste Estado, continua sendo ventilado pela imprensa desta capital. Segundo se informa, diversas firmas estão interessadas em realizar sondagens petrolíferas naquela região.

GOIÂNIA, (SEC) — O secretário da Agricultura, sr. Ângelo Milazzo, foi cientificado pelo titular da pasta da Agricultura de que o Banco de Desenvolvimento Econômico está autorizado a proporcionar um abatimento de mais de vinte por cento sôbre os preços estipulados anteriormente para aquisição de máquinas agricolas, podendo ainda o pagamento ser efetuado em dose prestações, pagas de três em três meses, ou seja num período de quatro anos.

GOIÂNIA (SEC) — O plenário da Comissão de Abastecimentos e Preços de Goiás está procedendo a estudos no sentido de proibir a exportação, pelo prazo de cento e vinte dias, de suinos tendo em vista, com tal medida, forçar a baixa do preço do toucinho, da banha e da carne de porco, que no momento estão sendo vendidos, respectivamente, pelos preços de 35, 40 e 32 cruzeiros.

GOIÁS (SEC) — Está marcada para este mês a inauguração da nova usina elétrica de Pires do Rio, construída na Cachoeira do Salto, sob a direção do engenheiro Wilhelm Muller.

RODIZIO DE DELEGADOS FISCAIS

O Diretor do Departamento de Fiscalização sr. Felix de Carvalho Schmidth assinou atos fazendo o rodizio dos Delegados Fiscais da Prefeitura. Esses atos foram os seguintes, transferindo:

Raimundo João Aranha Cotrim, da 4a. para a 1a. C.F.; Clóvis de Lima Rodrigues, da 7a. para a 3a. C.F.; João Pequeno de Azevedo, da 5a. para a 6a. C.F.; Edgard Dias de Moura, da 22a. para a 7a. C.F.; José Luís Afonso, da 9a. para a 8a. C.F.; Luís Fernando de Novais, da 8a. para a 9a. C.F.; Ivan do Espírito Santo Cardoso, da 6a. para a 10a. C.F.; Carlos Machado, da 16a. para a 5a. C.F.; Geraldo da Silva Bernardes, da 14a. para a 4a. C.F.; Hildebrando Moreira, da 28a. para a 11a. C.F.; José Fernandes de Carvalho Seabra, da 2a. para a 12. C.F.; Antônio João Dutra, da 14a. para a 3a. C.F.; João de Deus Candiota da 13a. para a 14a. C.F.; Alfredo Muniz Peixoto, da 21a. para a 15a. C.F.; Antônio Estácio de Faria, da 13a. para a 16a. C.F.; Carlos Amorim, da 15a. para a 17a. C.F.; José da Rocha Ribas, para a 18a. C.F.; Francisco de Sousa e Melo, da 12a. para a 19a. C.F.; Pedro Melo de Araújo, da 10a. para a 35a. C.F.; Milton Rodrigues, do 5 SS para o 2 SS (Inflamáveis); José Négas, do 2 SS para o 5 SS (Emplacamento), Raul D'Escragnolle Taunay, da 26a. para a 22a. C.F. Júlio César Catalano, da 24a. para a 23a. C.F.; Francisco da Silva Tavares, da 35a. para a 24a. C.F.; Francisco Borges de Almeida Gomes, da 29a. para a 25a. C.F.; Manoel Vieira de Alencar Filho, da 23a. para a 26a. C.F.; Dialma Cícero de Miranda, do 4.º SS (Fiscalização Externo) para a 27a. C.F.; Cláudio Lins de Barros, da 25a. para a 28a. C.F.; Francisco Elisio Pinheiro Guimarães da 30a. para a 29a. C.F.; e Ari César Sucena, da 12a. para a 2a. C.F.

Em outro ato, foram designados os oficiais administrativos Acrísio Muniz Peixoto para responder pelo expediente da 34a C.F.; Osvaldo Barroso da Silva, para responder pelo expediente da 33a. C.F.; Manoel Lopes, para responder pelo expediente da 32a. C.F.; Remi de Lima Rodrigues, para responder pelo expediente da 31a. C.F.; Djalma Sampaio de Andrade para responder pelo expediente da 30a. C.F.; e Nelson da Silva Pereira, para responder pelo expediente da 21a. C.F.; e Ari Torres Guimarães, para responder pelo expediente da 4 SS (Fiscalização Externa).

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

turna" a Federação Metropolitana de Futebol, que num gesto de seu presidente Abelard França, ofereceu para maior brilhantismo da Regata, a importância de Cr$ 20.000,00. ainda não concretizou essa oferta. Abelard França prometeu, mas ainda não cumpriu.

13 — Sôbre Natação e saltos, não há pròpriamente notícias.

WATER-POLO

O Botafogo que conquistou brilhantemente o Torneio da 3a. Divisão, vai comemorar na próxima semana essa conquista. Na ocasião serão entregues aos onze aquapolistas as merecidas medalhas.

Botafogo joga . . .

(Conclusão da 10.ª página)

correspondendo a expectativa. Gilson nos dois últimos prélios apresentou uma atuação falha. Em face do sucedido o técnico Zezé Moreira solicitou, por intermédio do sr. João Citro, que fôsse providenciada a vinda de Edgard, a mais nova aquisição botafoguense. Todavia, êsse intento não pode ser realizado pelo menos por enquanto.

Em comunicação telefônica, mantida com o Rio de Janeiro, o sr. João Citro foi informado pelo sr. Nelson Cintra, que Edgard não poderia vir. E aconselhava mesmo a contratação de um arqueiro europeu para acompanhar a delegação alvinegra em seu giro pelos campos daqui. Revelou mais, que somente em caso de urgente necessidade é que Edgard poderia vir. A conferência entre os dois próceres botafoguenses foi de alguns minutos. Infelizmente a palestra não pôde ser revelada à reportagem, dado o carater sigiloso do assunto. Imediatamente o sr. João Citro palestrou com Zezé Moreira, que ficou um pouco triste com o sucedido, uma vez que êle contava como certa a presença de Edgard. Todavia, vai dar um jeito a fim de não prejudicar o Botafogo.

RAMALHETE EM FÔCO

Apuramos, no entanto, que surge a possibilidade da contratação do arqueiro espanhol Ramalhete, um dos melhores da Espanha. Assim, Gilson terá um substituto a altura, uma vez que o goleiro espanhol vem atravessando uma boa fase técnica.

Ação contra a rodovia Presidente Dutra

Afirmando que a Rodovia Presidente Dutra tinha invadido terreno de sua propriedade, Antonio Molima e Ferraz Oliveira Ramos moveram em juizo uma ação de reintegração de posse contra ato do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para recuperação da área situada na zona urbana de Barra Mansa. Alegam os autores da ação que essa área atinge a 7.533 m2. O Juiz Nei Cidade Palmeira decidirá se êles têm ou não razão.

Atividades . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Murcia. — Na cidade de Murcia - Espanha.

Torneio Pentagonal. — Bangu x América e Fla x Flu. — No campo do Botafogo. — Às 13,15 e 15,15 horas.

Volei

Campeonato Juvenil. — Nas quadras do Botafogo. — Fluminense, Flamengo e Tijuca. — Às 10,00 horas.

Torneio Interestadual. — No ginásio do Tijuca. — Às 17,00 horas. — Tijuca x Pinheiros, de São Paulo (feminino). — Às 18,00 horas; Tijuca x Tietê (masculino).

tletismo

Prova Rústica Volta da Lagoa. — Na Lagoa Rodrigo de Freitas. — Às 8,00 horas.

Motonáutica

Prova oficial da F.M.M. — Na Lagoa Rodrigo de Freitas. — Às 7,30 horas.

Alfredo Mota . . .

(Conclusão da 10.ª página)

EXEMPLO DO FUTEBOL

A exemplo do que sucede no futebol, o público, a imprensa, o rádio, muito cedo colocaram sôbre os ombros dos campeões a obrigação de continuar sempre vencendo. O excesso de responsabilidade foi prejudicial aos jogadores que nos embates decisivos sentem uma responsabilidade tremenda, influindo psicologicamente e a ânsia de vitória, o ardor exagerado rouba a dose de tranquilidade necessária para a existência de um bom conjunto".

Alfredo da Mota reputa Togo Renan Soares (Kanela) o melhor técnico do Brasil. Sôbre os americanos disse que o jogador norte-americano passa três horas diárias treinando junto à cesta e até hoje não encontrou um atleta brasileiro dotado de tal entusiasmo e fôrça de vontade".

QUER SER TÉCNICO DE FUTEBOL

Finalizando sua entrevista, confessou Alfredo da Mota: "meu desejo agora é ser técnico de futebol. Existem clubes que desejam meu concurso para preparador físico e daí, para orientador, será um passo. Perguntado sôbre qual o melhor técnico no Brasil, Alfredo respondeu: "Fleitas Solich. Formou uma grande equipe com alguns bons jogadores e sabe manter a disciplina, que é o ideal".

Atualmente Alfredo, segundo êle próprio declarou, tem convite de três clubes para atuar como professor de educação física e espera que, aceita qualquer uma delas, terá um dia a oportunidade de se evidenciar como estrategista também.

"ORDEM DA SAÚDE PÚBLICA" DA FRANÇA OUTORGADA A ILUSTRE BRASILEIRO — O dr. Bernard Lafay, Ministro da Saúde Pública da França, que se encontra presentemente em visita oficial ao Brasil, condecorou hoje, pela manhã, o dr. Virgilio Lucas, professor emérito da Universidade do Brasil, com a Ordem da Saúde Pública da França, no Grau de Cavaleiro. A cerimônia foi realizada na sede dos Laboratórios Silva Araújo-Roussel, de que é diretor-técnico o professor Virgilio Lucas, estando presentes os diretores e todos os empregados daqueles laboratórios. Agradecendo o galardão que lhe foi outorgado pelo Govêrno francês, o homenageado proferiu breve discurso de agradecimento, ao fim do qual fêz entrega ao ministro Lafay de uma flâmula dos Laboratórios Silva Araújo-Roussel como testemunho do reconhecimento daquela organização. — No clichê, um flagrante da cerimônia

Comunique-se com o Departamento de Difusão do D. C.

O Departamento de Difusão do DIARIO CARIOCA solicita ao sr. Mário Hugo Pinto de Alvarenga que se comunique, urgentemente, por telegrama, com o sr. Euvaldo Cabral.

SUBADUTORA ENG. NOVO-MACACOS

O prefeito Alim Pedro aprovou concorrência pública para a construção de uma subadutora Engenho Novo - Macacos, que ligará a adutora do Guandu ao reservatório de Macacos por meio de um túnel - canal.

Entrepôsto de gêneros na Tijuca

Por determinação do prefeito Alim Pedro, a Secretaria de Agricultura construirá um entreposto de gêneros alimentícios na Praça Guilherme Guinle na Barra da Tijuca. Nesse sentido, foi aberta concorrência pública.

O Flamengo . . .

(Conclusão da 10.ª página)

PAULINHO E JOEL CONTUNDIDOS

Os jogadores Joel e Paulinho, do Flamengo foram as baixas no jôgo de ontem contra o América. Joel foi atingido na coxa e Paulinho nas costas, mas ambos não preocupam a direção técnica. A delegação do Flamengo retornará ao Rio de Janeiro segunda-feira próxima, a fim de se preparar para os jogos com o Nacional, de Montevidéu.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Resposta ao colega João E. Santos

GILSON R. GONÇALVES

Antes de iniciar a presente nota, quero deixar bem claro aos nobres colegas da Faculdade Fluminense de Medicina que não é minha intenção alimentar polêmica pelo cumprimento ou não dos direitos liquidos e incontestes dos pracinhas à luz de uma legislação sadia) A guerra passou, mas os seus efeitos ainda se fazem sentir e para o estímulo daqueles que prestaram serviços à Pátria no interior ou no exterior do País, ficaram as leis especiais com jurisprudência firmada em Tribunais nesse sentido. Não é só no meio estudantil, que se fazem sentir as prerrogativas da legislação dos ex-combatentes, mas em tôda a administração do nosso território é tida como prioridade: nas efetivações, nas promoções de funcionários etc. Conheço na nossa Escola e em outras, professôres e funcionários assim efetivados.

O único setor da administração brasileira onde não querem ainda respeitar a legislação dos pracinhas é o do Ensino.

Dois são os países no mundo, que adotam exames de habilitação para matrícula em cursos de nível superior: Brasil e Venezuela e isto devido a afluência de candidatos e poucos estabelecimentos de ensino superior, resultando daí consequências desagradáveis para o nosso país, com a eliminação em massa de tantos jovens que em futuro próximo seriam mais úteis ao Brasil.

Se os exames para a matrícula inicial em qualquer dos cursos superiores fôssem de suma importância para o exercício da profissão, acertadamente já teriam agido os nossos educadores regulando tais exames. Não se fazia mais o curso em si; apenas o vestibular e depois de aprovados, êsses vestibulandos receberiam os seus diplomas de médicos, advogados etc. Felizmente ainda não acontece isso entre nós e só se fazem tais exames porque as escolas não comportam mais o número de concorrentes. Antigamente quando a população era menor não havia exames. Futuramente, quando o nosso país possuir escolas suficientes, possivelmente cairão de moda voltando a célebre defesa de tese no final do curso.

Diz o colega João E. Santos em seu artigo publicado nesta coluna em 18 do mês p. p. que todos são iguais perante a lei. E' bem verdade isto, mas no meio dêsses iguais existem personalidades diferentes, pois mesmo um cérebro com instrução primária sabe que o direito de um presidiário não pode ser igual ao de um cidadão livre, do contrário acabaria a razão da existência das instituições das Fôrças Armadas, não haveria hierarquia e nas repartições públicas o funcionário comum não respeitaria o chefe, nas escolas os professôres e funcionários não respeitariam o diretor e os alunos fariam o mesmo com os professôres.

Assim sendo acho que o colega João E. Santos além de faltar com uma das virtudes que é o coleguismo para quem frequenta um meio coletivo, passou da conta ao taxar as leis dos ex-combatentes de excepcionais. Quero dizer aos que se interessarem pelo assunto que não são elas leis de excepção e sim um direito de todos que tomaram parte na defesa da soberania do Brasil.

Os reflexos de artigos dessa natureza nada representam contra os pracinhas, que têm os seus direitos assegurados, mas apenas põem em jôgo o bom nome da Escola.

Prova de seleção para Auxiliar de Maternidade

Será realizada, no próximo dia 28, às 9 horas, na sede dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, na Avenida Rui Barbosa, 716, uma prova de seleção destinada às candidatas ao Curso de Adestramento de Auxiliar de Maternidade.

O início do aludido curso será previsto para 1.º de julho, sendo sua duração de 6 meses. As inscrições estão abertas até o dia 25 do corrente.

Concurso para a Carreira de Geógrafo

De acôrdo com o horário abaixo, prosseguirão sábado e domingo, dias 4 e 5 do corrente, as provas de defesa das monografias apresentadas pelos candidatos inscritos no concurso acima: dia 4, às 9 horas — Maria Emilia Teixeira de Castro Botelho: às 15 horas — João Viana de Oliveira. Dia 5, às 9 horas — Mauricio Coelho Vieira: às 15 horas — Delnida Martinez Alonso.

Monografias que serão objeto de defesa: — "Atividade pesqueira no município de Cabo Frio"; "Cabedelo, a vila e o pôrto"; "Importância econômica do distrito de Andrade Pinto"; "Itaguaí e áreas circunvizinhas".

A banca examinadora será constituida pelos professores Orlando Valverde, Ari França e José Ribeiro de Araújo, sob a presidência do primeiro.

Não desejes e serás o homem mais rico do mundo. (Cervantes).

Concurso para professor da PDF

Prova de Matemática

Avisa-se aos candidatos inscritos em Matemática que a prova de aula terá início no próximo dia 6 de junho em hora e local que serão publicados oportunamente por edital do Serviço de Seleção da PDF.

Bancas Examinadoras — O Secretário Geral de Administração da Prefeitura designou os seguintes professôres para constituirem as Bancas Examinadoras do Concurso para professor de Ensino Técnico da Prefeitura:

Disciplina: Sociologia Educacional — Celso Kelly, Alberto Guerreiro Ramos e Wanda Torok.

História e Filosofia da Educação: — Raul Jobin Bittencourt, Theobaldo Miranda Santos, e Joaquim Faria Gois Filho.

Psicologia educacional: — Newton Campos, Iva Waisberg Bonow e Heloisa Marinho.

Estudos Sociais: — Djacyr Menezes, Irene de Melo Carvalho e Luiz Aguiar da Costa Pinto.

A liberdade é o direito de fazer tudo quanto não prejudique a liberdade dos outros (Turgot).

Bôlsas de estudo da UNESCO para professôres e trabalhadores

No Rio, alto funcionário da entidade internacional — Tratará com as autoridades brasileiras sôbre a elaboração dos planos.

Deverá chegar a esta capital amanhã, dia 5, o sr. Gonzalo Abad, um dos dirigentes do Serviço de Intercâmbio de Pessoas da UNESCO, que vem examinar com as autoridades brasileiras, principalmente com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a melhor maneira de pôr em prática o programa de distribuição de bolsas destinadas por aquele organismo internacional aos países da América Latina.

Do programa de consultas do sr. Abad consta a possibilidade da concessão de viagens coletivas para trabalhadores, no que a UNESCO aplicará a importância de vinte e cinco mil dólares destinados a atender às despêsas. Os contemplados visitarão emprêsas industriais e agrícolas, estabelecimentos de importância cultural e deverão também participar de conferências e reuniões.

No Brasil, o sr. Gonzalo Abad estudará também a possibilidade de aplicação pelo organismo internacional da soma de oitenta mil dólares, para contemplar professôres do mundo inteiro, que terão o encargo de realizar trabalhos de investigações sôbre a cultura, história, literatura, geografia e línguas de outros países e sugerir medidas mais eficientes para melhorar o ensino universitário das citadas disciplinas.

A UNESCO espera que essa ajuda possa permitir o aproveitamento de 40 ou 50 professôres universitários, o que constituirá a base de um intenso intercâmbio cultural.

Durante sua visita ao Rio o sr. Gonzalo Abad fornecerá explicações mais detalhadas sôbre o funcionamento dos Serviços de Intercâmbio de Pessoas, procurando resolver assuntos pendentes e completar questionários sôbre várias outras teses.

Após sua permanência no Rio de Janeiro o sr. Gonzalo Abad seguirá para Quito, Caracas e Bogotá.

Conferência na Escola Brasileira de Administração Pública

(Fundação Getúlio Vargas)

"Previsões Eleitorais" — Realizou-se a 31 de maio, a palestra do prof. Cândido Mendes que contou com grande número de bolsistas da Escola, dos Cursos Especiais. A conferência deu ensejo a debates sôbre a matéria.

"As normas administrativas nas lendas e no folclore brasileiro" — Será realizada hoje, às 16 horas, essa palestra do conhecido educador e escritor, prof. Júlio Cesar de Mello e Souza, cujo título, pela sua originalidade, certamente despertará maior interêsse dos estudiosos e interessados. Essa conferência programada e realizada pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas destina-se, especialmente aos Cursos Especiais.

A entrada é franca e o local da Conferência será na sede da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186.

Problemas econômicos e políticos do Brasil

Temas econômicos, sociais-politicos constituem o conteúdo de cursos de conferências que foram programadas pelo IBESP e que terão inicio a partir do próximo mês de julho. Os dois primeiros cursos são Teoria das Posições Conflitantes e Evolução das Idéias Politicas no Brasil a serem respectivamente ministrados pelos professores Hélio Jaguaribe e Guerreiro Ramos. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Secretaria do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Politica, à Rua Santa Luzia, 685 — sala 403, 4.º andar. Diàriamente das 12 às 18 horas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Conferência dos drs. Conrad Lam e Robert Zigler sôbre Cardiopatia — 4/6/55, hoje, às 10 horas: Robert R. Zigler — Electrocardiograma em Lactentes: Conrad R. Lam — Novo Método de Atrio-Septo-Pexia. Local: Serviço do prof. Jorge Grey, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro (Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º and. Entrada franqueada a todos os interessados.

Livros da Argentina — Estão na Reitoria a disposição dos interessados os seguintes: 3 Técnica Cirurgica (Othalenghi), 5 Química Biológica (Marenzi), 3 Coleções completas da Semiologia (Cossio Padilha) 4 Fisiologia (Houssay), 5 Ginecologia (Morales).

Flâmulas — Na próxima semana será iniciada a venda de Flâmulas da Associação Atlética neste Centro Acadêmico.

Distintivos e place-lite — Encontra-se à venda na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

Posse da nova diretoria — Convite — Convidamos os colegas para as solenidades de posse da nova Diretoria, recem-eleita, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 4 de junho, amanhã — 14,30 hs.: Conferência do Revmo. Pe. Paulino Bressam: 16 horas: Cerimônia de Posse: 18 horas: Baile com Orquestra.

Para o Baile será exigida a carteira da Faculdade, tendo direito a um convite, que poderá ser adquirido na Secretaria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", a partir das 12 horas de hoje. Traje passeio completo.

Comissão de festas de formatura dos internos — O presidente solicita o comparecimento de todos os internos nomeados e indicados para nomeação no anfiteatro da Cadeira de Clínica Tropical na próxima 5a.-feira, às 16 horas, a fim de tratar dos assuntos relativos a festa de formatura.

D.A. Fluminense de Medicina

Os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina reunidos em Assembléia Geral, no dia 21/5/55, resolveram refutar e protestar com energia a lamentável provocação do CACC da FNM, à nossa Escola, e trazer a público os seguintes esclarecimentos:

1) O problema de transferência é exclusivamente, do estudante que se transfere;

2) Condenamos terminantemente as transferências entre alunos das escolas superiores do âmbito Rio-Niterói;

3) O estudante que se transfere de escolas de Niterói para o Rio e vice-versa, via de regra, é porque se sente incapaz de galgar êxito nos estudos na escola de origem;

4) Olhamos o estudante que se transfere nas condições acima, como um ser deslocado, um inconformado, um desajustado em qualquer escola de Niterói ou do Rio.

5) Nossos vestibulares, são rigorosíssimos, inclusive de nossa Escola de Odontologia anexa à Faculdade Fluminense de Medicina, e que são os que vêm apresentando índices de reprovações iguais, senão superiores aos das demais Faculdades congêneres, não chegando, às vêzes, a preencherem o número de vagas existentes. Podemos provar o rigor dos nossos vestibulares pelos seguintes dados estatísticos colhidos nas respectivas escolas:

ANO	Inscritos		Aprovados		Porcentagem	
	FFM.	FNM	FFM	FNM	FFM	FNM
1951	451	848	110	208	25%	24%
1952	408	893	167	308	41%	35%
1953	561	981	165	280	29%	28%
1954	575	930	81	196	14%	21%
1955	520	993	55	289	10%	29%

Em resumo, neste quinquênio a FNM apresentou uma média percentual de 27% de aprovações, enquanto que a nossa Faculdade demonstra apenas uma porcentagem de 24%. Note-se ainda que a partir de 1952 o número de aprovados vem sofrendo um decréscimo constante e ponderável em contraste com os anos correspondentes da FNM;

6) A nota do Conselho de Representantes assinado pelo colega Wilson Elizeu Sezano, foi injusta, pois pensamos, o sentimento da maioria dos colegas da Nacional para conosco tem sido o contrário da nota aprovada pelo Centro Acadêmico Carlos Chagas;

7) A FFM é tão federal quanto a FNM e ambas sofrem as mesmas restrições orçamentárias que o ensino superior no nosso querido Brasil é submetido pela incúria dos seus governantes e o que nos cumpre é lutarmos unidos, Fluminense e Nacional, pelo mesmo objetivo, a melhoria do ensino e consequentemente, o engrandecimento de nossa Pátria e não a injúria de Escola para Escola;

8) O ataque do colega Wilson Elizeu Sezano em nome do C. R., fere de cheio não só a nós como também a professores de largo prestígio médico-científico, aliás muitos dêles comuns às suas escolas;

9) As bancas examinadoras de nossos vestibulares, via de regra, são compostas dos mesmos professores em ambas as escolas;

10) Pensamos que "o direito de saber" segundo expressão de nota do colega Wilson Elizeu Sezano, é universal e não privilegio da FNM.

11) Estamos prestando êstes esclarecimentos, contrafeitos, forçados mesmo, porque o que nos anima para com os colegas da Nacional é o melhor e mais fraternal sentimento de camaradagem, amizade e coleguismo provados em todos os serviços hospitalares onde se defrontam estudantes de nossas gloriosas escolas;

12) Convocamos os colegas da FNM para uma conferência que terá o fito de sanar, ou melhor, evitar a repetição de tão lamentáveis incidentes que só trazem aborrecimentos em vez de confraternização.

Ramon de Sousa Almeida — Secretário-Geral.

Bola PRA Frente

ARNO

O GOLPE DO "TRIANGULO"

George Gracie revelou-me, ontem, que, assim como os boxeadores têm o seu sôco preferido, os lutadores de "jiu-jitsu" se especializam em determinados golpes. Êle, por exemplo, acredita cegamente no estrangulamento, com o que procura liquidar as suas lutas; seu irmão Hélio prefere a chave de pé. Já o também professor Haroldo Brito, em cuja academia está treinando Valdemar Santana, leva fé num golpe que êle chama da "triângulo", que eu não sei o que é e nem quero saber.

Tiro de Canto

Do jornalista João Ferreira Gomes (Jota Efegê) recebi, ontem, o seguinte bilhete: "Peço ao colega o favor de frisar que o time que o Madureira derrotou ontem, de 4 a 0, — o Esporte Clube Recife — é vice-campeão de Pernambuco, é o clube que deu Ademir, Vavá e outros craques e tem 50 anos".

ZEZINHO

O centroavante Zezinho é o maior problema do São Paulo, no momento: a diretoria não pretende dar-lhe novac hance (Zezinho nem foi ao México), embora tenha de pagar-lhe ainda, um ano e três meses de contrato, a 25 mil cruzeiros mensais.

Zezinho é considerado muito indisciplinado.

O CALDO

Setôres tricolores informam, com a natural reserva, que o Fluminense não vai aceitar jogos na Hungria por esta curiosa razão: o chefe da delegação, sr. Aloisio da Fonseca, teme que Bigode, que ignora todas as situações quando está em campo, dê um ponta-pé dos seus num dos ídolos magiares, entornando o caldo, político internacional.

Intermediária

O grupo de animadores da motonáutica, na Ilha do Governador, está empenhada em realizar uma série de provas na Lagoa Rodrigo de Freitas, dia 19 dêste mês.

Está sendo estudada, inclusive, uma prova feminina, da qual deverá participar a vedete Virgínia Lane, que já comprou capacete e casaco-flutuador.

LEONIDAS AGE

Leonidas da Silva notificou a diretoria do São Paulo, por um dos cartórios paulistas, de que vai acioná-lo por quebra de contrato. Leonidas foi excluido da delegação ao México sob alegação, feita pela diretoria, em ofício, de que não tinha o clube obtido licença de sua repartição (Leonidas é funcionário público) para embarcá-lo.

O DRAMA DO CRONISTA

Tão escasso de notícias anda o nosso futebol, com todos os grandes times fora, que o cronista Walter Mesquita, no desespero da falta de assunto resolveu telefonar, ontem, para a casa de Russo. Pediu notícias a mulher do técnico, ela disse que o marido informara, em carta de ontem, que ia tudo bem, sem novidades. Walter insistiu: não era possível, se Russo escreveu, a carta devia trazer uma nova qualquer sôbre a excursão. Ela reafirmou que Russo fala exclusivamente sôbre assuntos da família.

Walter teimou e a senhora, então, resolveu ler a carta. E o cronista, que geralmente, é exigente na seleção de suas notícias, descobriu uma e ficou muito feliz: o endereço da delegação do Fluminense, na Bélgica.

UMA FRASE: "Edgard!". — (Zezé Moreira).

BRAÇADAS e Remadas

A "esquadra" de futebol (dos remadores) do Vasco está ficando muito comentada. E' verdade que menos comentada que a "esquadra" da "Barraca Escocesa", porém a sua recente vitória sôbre os "mistos" botafoguenses (3 a 2) no sábado último, deu-lhe maior credencial. Tanto que os rapazes vascaínos (efetivamente só os remadores) já se lançaram aos desafios.

DESAFIO

Ontem êste repórter num encontro casual estêve com Nelson Guarda (responsável pela "esquadra") e Nelson por nosso intermédio DESAFIA os rapazes rubronegros (sòmente os remadores) para um encontro futebolístico. E, afirmou o remador vascaíno que ao vencedor desse encontro será ofertado artístico troféu.

Portanto aqui fica o desafio da "esquadra" vascaína aos seus companheiros do Flamengo, já que o maior intuito de tudo isso é a aproximação dos remadores de vários clubes, tão afastados últimamente.

VARIAS

1 — Está andando muito o "dois com" do Botafogo (Sabú e China). O barco está bem dominado. Remada longa.

2 — Bom, muito bom mesmo, está o "quatro de principiantes" (iole) do Vasco (Ivo, Cabral, "Cospe Fogo" e David). Provável vencedor do páreo no próximo dia 3 de julho, em Botafogo.

3 — O "quatro sem" (de juniors) do Vasco parece que agora está com sua guarnição definitiva. Silvio Ghelli, Schmidit, Carlito e Nelson Heliodoro), formam o conjunto. Muito bom, por sinal.

4 — Aliás, segundo apuramos, Nelson (que é Heliodoro) deverá "dobrar" no "quatro com" de novíssimos, já que pertence a esta classe. Portanto na regata de julho intervirá (possível) em dois páreos com apenas um páreo de intervalo.

5 — Em nossa coluna do dia 1.º último, noticiamos a vinda de um remador nortista para o Rio. Efetivamente o remador referido (que remava no Tuna Luso, de Belém do Pará, que aliás é o Vasco paraense) já se acha nesta cidade. E. no C. R. Vasco da Gama. Tem treinado, inclusive.

6 — O "dois sem" (de seniors) do Flamengo, com Richê e José Carvalho, segundo dizem, fêz 7'50" para os 2.000 metros da Lagoa. Grande conjunto, aliás.

7 — Santa Catarina virá disputar a "Regata Noturna", do próximo dia 31 de julho. E vem bem preparado. Tanto que o seu "dois com" é considerado das melhores fôrças. Muito forte é o conjunto "barriga verde". Chicão e Edson (do famoso "oito" do Aldo Luz, respectivamente contra-voga e 1.º centro) são os tripulantes.

8 — O treinador do "oito" do Boqueirão para a regata da Prova Clássica "Riachuelo" não é muito regular. Faltam sempre elementos para melhor aproveitamento. Quando isso acontece, os que vão à Santa Luzia, treinam na iole a "quatro".

9 — Idêntica situação se processa com o Guanabara. O que é realmente lamentável. Mas tem treinado um "dois sem" (de seniors).

10 — O Ministro da Marinha (Edmundo Jordão Amorim do Valle) pelo ofício N. 1.501 (de 2/6/55) respondeu à Federação Metropolitana de Remo acerca da Clássica "Riachuelo". Aplausos inclusive, dá o vice-almirante, e faz questão de ofertar a Taça de Prata, segundo prometeu.

11 — Laviola (que é Antonio Arlindo) presidente da FMR chegou inesperadamente dos Estados Unidos da América do Norte. Desde 2a.-feira está no Rio. Todavia ainda não reassumiu a presidência da entidade carioca.

12 — Aliás por falar em "Regata No-

(Conclui na 9ª pagina)

Com dez jogadores, o Fluminense ganhou do Bangu, ontem: 2 a 0

Atuando pràticamente com dez elementos, já que teve o zagueiro Getúlio expulso de campo, aos 10 minutos da primeira fase, o Fluminense venceu ao Bangu, por 2x0, ontem, à tarde, no estadinho do Botafogo, em partida pelo Torneio Pentagonal de Aspirantes e transferida de quarta-feira última, devido ao forte aguaceiro que caiu sôbre a cidade.

O clube tricolor consignou um tento em cada período, obtendo uma vitória das mais justas e brilhantes, tendo os seus jogadores depois da exclusão de seu companheiro, se empregado com mais entusiasmo e vigor.

OS TENTOS

Milton (n. 8), de penalidade máxima abriu a contagem, aos 31 minutos do primeiro tempo. A marcação da falta foi motivada por um "hands-penalty" cometido pelo zagueiro Edelfo.

Odair, aos 7 minutos da fase complementar, em trabalho pessoal, consolidou a vitória do Fluminense, marcando o segundo gol.

OS TIMES

Os dois conjuntos formaram assim:

FLUMINENSE: Jairo; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Odair, Milton, Alecir, Waldemar e Oswaldo.

BANGU: Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Ary; Indio, Ceninho, Zaquir, Wilson e Alcides.

OUTROS FATOS

A expulsão do zagueiro Getúlio nos pareceu severa, contudo não podemos asseverar nada, em virtude de o jogador ter sido excluido por haver atirado para longe uma bola, após a marcação de uma falta. O sr. Artur Pereira da Silva, dirigente do prélio pediu que o defensor do Fluminense fosse apanhar a pelota e êste se negou, trocando palavras com o árbitro, nascendo daí a decisão extrema.

A renda somou a importância de Cr$ 6.586,80.

Noticiário

● A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Pugilismo enviou ao CND, ontem, circunstanciado relatório sôbre a luta entre Hélio Gracie e Waldemar Santana, solicitando a proibição de espetáculos denominados "vale-tudo".

● O JOGO Flamengo e Nacional, de Montevidéu, programado para a tarde de quinta-feira próxima (dia santificado), no Maracanã, tem o seu início fixado para às 15,30 horas.

● A LIGA Ingleza comunicou a CBD que a apresentação do selecionado brasileiro, marcada para o dia 14 de abril de 1956, em Londres, não poderá ser efetuado nessa data e sim provàvelmente em 9 de maio do mesmo ano. Entretanto a decisão definitiva só será conhecida no dia 9 de julho do corrente, após a reunião da Comissão Internacional daquele país.

● O INTERNACIONAL comunicou ao CND que cancelou a temporada que pretendia fazer no Perú.

● O BANGU representado pelo seu time de profissionais jogará domingo, dia 5 do corrente, em Uberaba, contra o Esporte Clube Uberaba.

● O FLAMENGO pediu licença para jogar com seu quadro de amadores, domingo, na cidade de Cambuci, Estado do Rio.

Atividades DE HOJE

Basquete

Treino da Seleção Carioca Juvenil. — Na quadra de São Januário. — Às 15,30 horas.

Jogos Infantis. — Promovido pelo "Jornal dos Sports". — Ginásio do Carioca E. C. e do C. R. Flamengo. — Às 19, 20 e 21 horas.

Volei

Campeonato Feminino. — Botafogo x Bangu. — Na quadra da E.N.E.F. e Sirio e Libanês x Vasco. — Na quadra da Rua Marquês de Olinda. — Às 16 e 17 horas.

Torneio Interestadual. — No ginásio do Tijuca T. C. — Às 20 horas. — Icaraí x Pinheiros, de São Paulo (Feminino). — Às 21 horas. — América x Tietê (Masculino).

Saltos Ornamentais

Jogos Infantis. — Na piscina do Vasco da Gama. — Às 15 horas.

Luta-Livre

Espetáculo no Palácio de Aluminio. — Às 21 horas.

Ginástica

Jogos Infantis. — No ginásio do Anglo-Americano. — Às 14,30 horas.

AMANHÃ

Futebol

Decisão do Torneio Rio-São Paulo. — Portuguêsa x Palmeiras. — No Pacaembu. — Às 15,30 horas. Internacional. — Botafogo x Real

(Conclui na 9ª pagina)

RUI PORTO
e
BRAGA JUNIOR
COM A GRANDE EQUIPE
DE ESPORTES DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob a supervisão de LÚCIO GUIMARÃES
DESCREVEM, AMANHÃ,
Flamengo X Atlético Mineiro
e FLA-FLU (de aspirantes)
patrocínio de BRAHMA CHOPP

BOTAFOGO JOGA AMANHÃ CONTRA O REAL DE MURCIA

Mais jogos em Paris — Incorporação de João Carlos — A ida de Edgard

PARIS, 3 (Serviço especial da Asapress) — Hoje cedo os integrantes da delegação do Botafogo de Futebol e Regatas iniciaram os preparativos para a viagem até à cidade espanhola de Murcia. Os players acordaram muito cedo e imediatamente fizeram as malas. Todos demonstram grande otimismo em tôrno do prélio de domingo, contra o Real de Murcia.

O embarque da equipe foi realizado às primeiras horas da tarde de hoje. Todos seguiram confiantes no sucesso final. O técnico Zezé Moreira tem se mostrado um "autêntico pai" para os jogadores, tal é a maneira de tratá-los. Em tôdas as horas, Zezé está sempre junto dos cracks, ora aconselhando a realizar uma jogada, ora palestrando com os mesmos sôbre vários assuntos. Sem dúvida alguma Zezé vem realizando um ótimo preparo psicológico.

REGRESSO A PARIS

A delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, que seguiu para a cidade de Murcia, regressará a esta capital na próxima segunda-feira, devendo chegar aqui na parte da noite.

OS NOVOS JOGOS

Depois, então, a temporada terá prosseguimento, devendo o Botafogo jogar a 8 contra o Reims e a 11 com o Lens.

TREINAMENTO INTENSIVO DE GILSON

Não podendo contar com o concurso do goleiro Lugano, o técnico Zezé Moreira procurará remediar a situação crítica do arco. O goleiro Gilson vem se empregando a fundo nos treinos e está sendo trabalhado psicologicamente pelo treinador. Tôdas as horas são aproveitadas pelo técnico e Gilson, agora, tem maior confiança em si mesmo. Todavia, Zezé procurará contornar a situação e, segundo apuramos, vai insistir junto ao sr. João Citro, para que Edgard venha.

Por outro lado, o chefe da delegação em palestra com a reportagem revelou que é muito cedo para lançar Edgard em prélios de tamanha responsabilidade. Aliás, disse, êsse é o ponto de vista do sr. Nelson Cintra. Mas, se Zezé não puder solucionar o intricado problema do arco, então não terá remédio. Edgard virá mesmo.

INCORPORAÇÃO DE EDGARD

Deverá incorporar-se ao quadro do Botafogo o jogador João Carlos, a mais nova aquisição feita no Rio de Janeiro. O referido atacante está integrando a delegação do Fluminense, que vem realizando uma brilhante temporada pelos gramados europeus e deverá integrar a equipe botafoguense nos últimos jogos pelas canchas européis.

A notícia de que João Carlos iria incorporar-se ao quadro, foi colhida com grande entusiasmo pelos jogadores alvinegros, principalmente pelo técnico Zezé Moreira, que ficou radiante.

Em palestra com a reportagem — Zezé teve oportunidade de afirmar que havia ficado muito satisfeito com a contratação de João Carlos. Esse "player", afirmou, desempenhará no ataque uma função muito espinhosa. Agora, sim, iremos para a recuperação total do quadro. Assim que puder contar com João Carlos, o adaptarei ao ataque botafoguense. Aí, então, veremos como as coisas andarão.

EDGAR DIFICIL

PARIS, 3 (Serviço Especial da Asapress) — Infelizmente a equipe do Botafogo de Futebol e Regatas está lutando com o seu primeiro drama, em gramados europeus. Agora, desfalcado do arqueiro Lugano, que ficou contundido seriamente no penúltimo prélio que a equipe alvinegra realizou em canchas espanholas, contra o Tenerife, o Botafogo poderá contar somente com Gilson, que diga-se de passagem não vem

(Conclui na 9ª pagina)



Santos e Martim Francisco. O grande zagueiro estará, amanhã, novamente na Espanha, com o time alvinegro

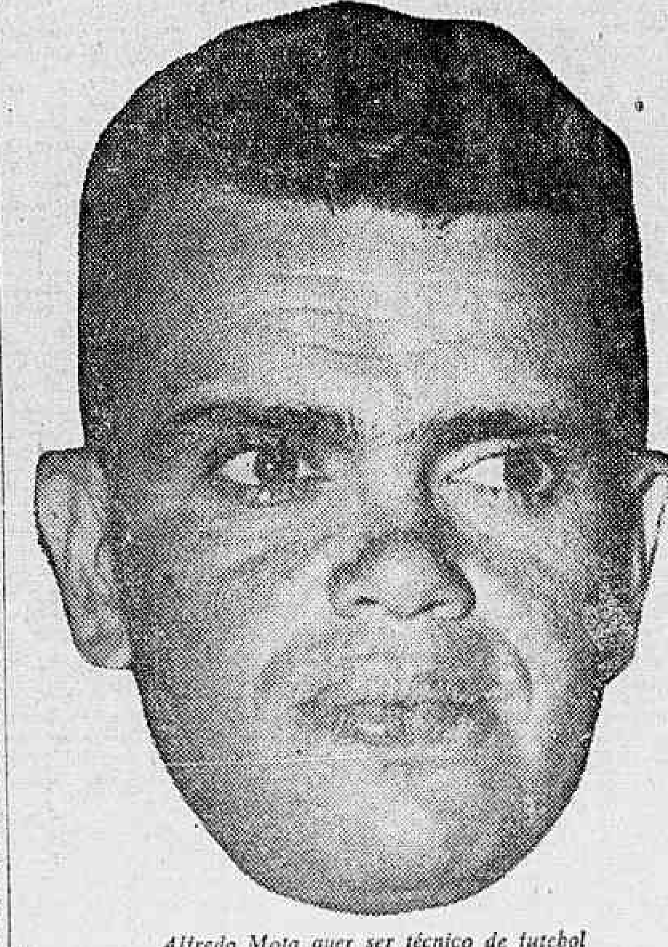
Alfredo Mota (baskete) para técnico de futebol

Entrevista concedida pelo "cestinha" a um jornal de Pôrto Alegre — Estacionamentos do basquete

PÔRTO ALEGRE, 2 (Sport Press) — Alfredo da Mota, o mais antigo integrante das seleções nacionais de basquetebol concedeu ao vespertino "A Hora" desta capital, interessante entrevista.

Falando inicialmente sôbre o basquetebol, declarou que "em tática o basquete brasileiro nada deve ao dos Estados Unidos", e prosseguiu: "Tivemos um período de evolução, desde a conquista do sul-americano, invictos, em Guayaquil, posteriormente estacionamos, por uma razão muito simples".

(Conclui na 9.ª pagina)



Alfredo Mota quer ser técnico de futebol



● **A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio de Oswaldo Seara, um desportista dedicado, um colaborador magnífico da atual administração rubronegra e cujo nome está inscrito entre aqueles que muito têm dado de seus esforços em favor do engrandecimento dos desportos amadores no Flamengo. Aos muitos cumprimentos que o Oswaldo Seara certamente vai receber no dia de hoje, temos o prazer de juntar o nosso abraço com votos de felicidade.**

● Na próxima 2a.-feira, dia 6, às 20,30 horas, no Palácio de Aluminio, teremos o início do campeonato carioca de estreantes da Federação Metropolitana de Pugilismo. O Flamengo, que vai tentar o bicampeonato nesta categoria, será representado pelos seguintes lutadores: Charles, J. Alexandrino, Alderico, Flaviano, Aristeu, Maurício, Francisco, Osian, Clodomiro, Delcides, Fausto, Cândido, Rosalvo, Montenegro, Denacyr e Antonio. Todos estes rapazes estão sendo chamados, pela direção técnica, para estarem no horário de treinamento na sede da Praia.

● **Atenção associados do Flamengo: Não perca o "Bár-Dançante", uma atração que a direção social está realizando todos os domingos, das 19 às 22 horas, no andar térreo da sede da Av. Rui Barbosa. O "Bár-Dançante", será animado por Vadinho e seu conjunto. Traje: passeio.**

● Na tarde de amanhã, às 17,30 hs., na sede da Praia do Flamengo, será realizada mais uma sessão cinematográfica infantil, dedicada à petizada rubronegra. Várias atrações estão reservadas para esta exibição.

● **Transcorre hoje o aniversário natalicio do veterano campeão Newton Canegal, que no passado foi um dos grandes valores do futebol brasileiro. Ao Canegal, que hoje desempenha com invulgar dedicação a função de treinador dos juvenis do clube, as nossas felicitações.**

● O reaparecimento do "five" tetracampeão carioca de basquetebol, dar-se-á na noite de 2a.-feira próxima, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea. Na preliminar, às 20,30 horas, teremos outro Fla-Flu pelo campeonato da segunda. Estes "matches" foram transferidos de sexta-feira para a noite de segunda-feira próxima.

O RUBRONEGRO EM MINAS



Amanhã, à tarde, o bicampeão volta à cancha em Belo Horizonte

O Flamengo enfrenta o Atlético Mineiro no Triangular

BELO HORIZONTE, 3 (Sport Presse) — A imprensa mineira comenta com destaque a sensacional vitória conseguida pelo América Mineiro, na noite de ontem, derrotando o Flamengo por 2x1.

O "Diário de Minas", por exemplo diz: "Depois de envolver completamente o adversário durante grande parte da etapa final, o América assinalou para o futebol de Minas uma grande vitória, que jamais será esquecida pelos seus numerosos adeptos.

VITÓRIA DE RAÇA

Foi uma vitória de fibra, da raça dos defensores alviverdes, fruto de um trabalho excelente de sua direção técnica, que colocou finalmente o quadro da Alameda na posição de destaque, que lhe cabe no "association" montanhes".

SEM ATAQUE O FLAMENGO

— "O Flamengo — diz o "Diário de Minas" — atuou pràticamente sem ataque, uma vez que seus componentes não conseguiram coordenar as ações e desenvolver um sistema de jôgo que fizesse perigar seriamente a integridade da meta defendida pelo goleiro Tonho.

Não teve o bicampeão carioca capacidade de reação, percebendo que o adversário era mais digno do que esperava, conforme evidenciara o seu sossêgo na primeira fase".

DOMINGO CONTRA O ATLÉTICO

O Torneio Triangular, promovido pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, terá sequência na tarde de amanhã, no Estádio Independência, com a partida entre o Flamengo e o Atlético, tricampeão mineiro, "match" que está sendo aguardado com grande expectativa. Atlético e Flamengo, encerrarão hoje seus preparativos para êsse compromisso.

Entre os rubronegros, espera-se o reaparecimento dos jogadores Servílio, Indio e Zagalo, não sendo certo o aproveitamento de Rubens e Evaristo.

ESCALADO O ATLÉTICO

O quadro do Atlético está pràticamente escalado pelo treinador Ricardo Diez, devendo apresentar inicialmente a mesma formação que enfrentou o Bangu, domingo último em Pará de Minas: Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Múcio e Haroldo; Ubaldo, Amorim, Joel, Zezinho e Murilo.

(Conclui na 9ª página)

Aimoré com um pé no São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Existe uma forte corrente entre os dirigentes do São Paulo, e associados, no sentido de que a diretoria tricolor contrate o técnico Aymoré Moreira, para dirigir o plantel de profissionais do Canindé. Esta semana a diretoria tricolor estará reunida, a fim de apreciar o assunto referente a contratação do técnico da última seleção paulista de futebol.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-8621

Juiz e os bandeirinhas reforçaram o time do Celta contra o Vasco

VIGO, 3 (Serviço especial da Asapress) — A despeito de todos os obstáculos colocados à sua frente, a equipe de profissionais do Clube de Regatas Vasco da Gama venceu o Real Celta, pela contagem de 1x0, gol de Pinga no primeiro período de luta.

Não adiantou a perseguição do árbitro Lorenzo Fernandez, que no período complementar, marcava faltas inexistentes contra o ataque vascaino, quando êste chegava às proximidades da área espanhola. A despeito de tudo, o Vasco demonstrou ser um grande quadro e assim pôde controlar muito bem as ações e levar a melhor sôbre um adversário que contou com o concurso de mais três elementos: o juiz e os dois bandeirinhas.

OUTROS FATOS

A peleja, em si, teve um primeiro tempo movimentado e uma etapa complementar falha, devido à péssima marcação do árbitro, que invalidava todos os ataques cruzmaltinos. Todavia, vendo que não era possível entrar na pequena área para os arremates finais, o técnico Flávio Costa deu ordens para que os atacantes chutassem de qualquer maneira. Assim, um bombardeio intenso foi realizado. O arqueiro Adalto, numa tarde muito inspirada, produzia defesas infernais.

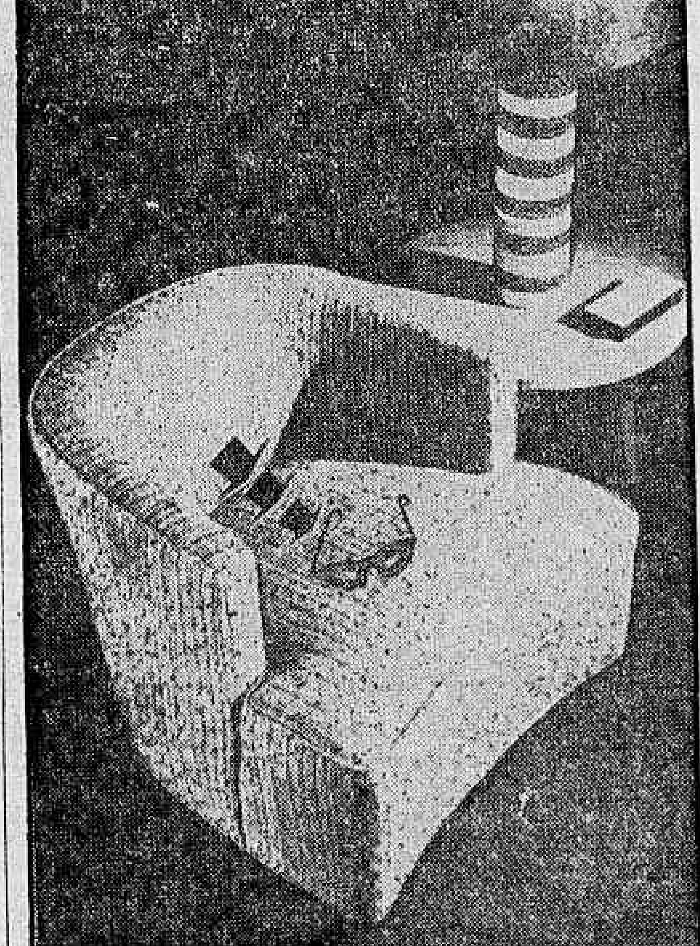
Entretanto, numa peleja vence o melhor, o Vasco derrotou mais um adversário e assim conservou o tão almejado título de invicto em gramados espanhóis.

AGORA NOVOS JOGOS

O roteiro elaborado pela direção

(Conclui na 9ª página)

As orelhas ARDEM



E como não há assunto como qualquer imbecil poderá notar possa apresentar, hoje, mais do que ontem e como nunca, um furo sensacional aqui nas "Orelhas". Eis, até que afinal. Eis a nossa idolatrada moça de óculos em sua primeira fotografia. Finalmente consegui fotografá-la. A moça de óculos estava sentada aí nesse estofado. Estava lendo, naturalmente. Vim com a minha "Retina, f, 2, 8, lente coated e zás, sem que ela percebesse, bati a chapa. Oh, desgraça das desgraças, a moça de óculos levantou-se no exato momento da fotografia. Levantou-se para dar uma olhadela na estante e de lá tirar uma coleção de "As Orelhas Ardem" encadernada. Então, oh, desgraça das desgraças, apenas ficaram seus óculos. Os nossos idolatrados óculos da moça! Vocês poderão notá-lo sôbre o estofado. Então, como sei que tem muita gente míope e que nem sempre as coisas saem como a gente quer, o que fiz? Imediatamente desenhei três setinhas mostrando onde estão os óculos. Sôbre a mesinha vocês poderão ver o livro que a moça estava lendo. Parece que era "Lady Chaterley's love". Não sei bem. Ou então era o "Decameron".

SUPER XX

Rumor o melhor apronto de ontem para o G. Prêmio 'Cruzeiro do Sul'

RAIA LIVRE

Bem dissemos nós, ontem, que o Paulo Labre estava bem montado na tarde de quinta-feira. Entraram as duas que considerávamos certas — EMERSON e DEMOLIDOR, e ainda o DON ROBERTO, em cuja atuação havia muita fé, como dissemos. Aliás, se os leitores verificarem a seção de ontem, notarão que focalizamos nada menos de 6 dos ganhadores da tarde, inclusive a CHAMPANHOTA, que nunca poderia pagar tanto (124 cruzeiros).

—:—

Nosso colega «Jotabê» colocou, na sua crônica de ontem, nos seus justos e precisos têrmos as relações entre a diretoria do Jockey Club Brasileiro e a imprensa. Essas relações, que deveriam ser compreendidas pela atual diretoria do Club como o «Jotabê» as expôs, andam muito tensas, pelas repetidas «mancadas» da atual diretoria. Vedar a entrada dos rapazes da imprensa na Assembléia do J.C.B. é não só um ato inamistoso como uma péssima demonstração de confiança nos seus próprios atos e na conduta dos seus próprios sócios e dirigentes.

—:—

O G. P. «Cruzeiro do Sul» é a prova mais importante do calendário turfístico carioca, depois do G. P. «Brasil». Será disputado amanhã, em 2.400 metros e com a elevada dotação de Cr$ 1.000.000,00. — Se fôrmos levar em conta os trabalhos e apronto para aquela prova chegaremos à conclusão de que todos os competidores inscritos têm condições para ganhar a carreira... Teremos pois, que eliminar alguns pelo retrospecto e por outras observações. Cremos que o favoritismo nas apostas será dividido entre a parelha ENCORE-RUMOR (palpitamos pelo «forfait» de CANALETO) e COURAGEUSE. Logo em seguida deverão vir SAGUIM, a parelha KING BAY-KENMORE e TIO CAPATAZ. E no último grupo colocamos HOGJAM e com alguma distância HAYO, QUATIASSU e INHANDUI. Essa ordem é aquela indicada pela lógica, sendo claro que COURAGEUSE poderá prevalecer, nas apostas, sôbre a parelha do Stud Seabra, dada sua última vitória. Deixamos de fora o CADI porque o pupilo de Levi Ferreira não gosta mesmo da pista pesada e não cremos que a pista fique sêca, de modo que consideramos o CADI ausente, quer faça «forfait» quer não. É uma audácia, talvez, mas vamos pelo restrospecto... Na pista sêca levaríamos o CADI na certa, de «barbada». A pista molhada vai favorecer RUMOR, COURAGEUSE e SAGUIM. É preciso ter cuidado com o HOGJAM, que reaparece depois de 6 meses de ausência. Foi curado pelo Schneider e tem bons exercícios. Seu proprietário, o simpático sr. Valdir Alves reservou seu defensor para êsse compromisso e baseado em que HOGJAM por duas vêzes secundou CADI, próximo, ganhando dos demais elementos da turma, espera uma bonita carreira do filho de GUAICURÚ. É realmente um excelente «tertius». Achamos a distância desfavorável a ENCORE (por Advocate), e propicia a COURAGEUSE (por GRANACH). É difícil apontar um nome para a ponta, mas o placard (sem preocupação de ordem) deverá ser formado pelo RUMOR, COURAGEUSE, SAGUIM e HOGJAM.

Também KING BAY deixou ótima impressão — COURAGEUSE galopou suavemente — JOUR DE FETE corria na reta da Lagoa — MISTER RIO anda tinindo — CADI aprontou suave os 800 metros — Exercícios anotados ontem pela manhã

Foi das mais animadas a manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. Estiveram em ação os parelheiros anotados na reunião de domingo, e entre êles os participantes do sensacional G. P. "Cruzeiro do Sul". Em pista de areia macia, foram anotadas marcas das mais sugestivas, revelando o bom estado de treino de muitos animais que atuarão na reunião de amanhã.

RUMOR O MELHOR

Dentre os que aprontaram com vistas à segunda prova da tríplice-coroa, RUMOR foi o dono da melhor marca. Montado pelo bridão Francisco Irigoyen, o alazão percorreu os 1.000 metros em 62"2/5 com ótima ação final.

KING BAY TAMBE'M AGRADA

KING BAY também agradou em cheio aos observadores. Montado pelo E. Castillo e ao lado do companheiro de boxe KENMORE, êste com Ubirajara Cunha, assinalou 62"3/5 derrotando mais uma vez o pilotado do "Bira".

COURAGEUSE SUAVEMENTE

COURAGEUSE, um dos nomes centrais da grande carreira, galopou suavemente o quilômetro em 67" montada pelo L. Silva. A égua já está pràticamente pronta para correr e apenas foi dar uma pequena esticada. Suaves também foram os apronto de HOGJAM e CADI.

"LADRÃO DE TRABALHOS"

Na reta da Lagoa a reportagem anotou o apronto de JOUR DE FETE, um autêntico "ladrão de trabalhos". Correndo muito, assinalou o pupilo de Miguel Gil, para uma partida de 700 metros a sugestiva marca de 47" cravados.

MISTER RIO

Outro apronto que chamou a atenção da reportagem, foi o realizado pelo MISTER RIO. Com ótima disposição, percorreu os 700 metros em 42"3/5. Anda realmente em grande forma o pupilo de Gonçalino Feijó.

DEMAIS APRONTOS

Em pista de areia macia, apresentamos as marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. Animais inscritos na reunião de amanhã.

DON LUIZ, B. Marinho, 360 em 21"4/5
ISPALMEN, Cunha, 360 em 22"1/5
ODRACO, Macedo, 600 em 36"
ITACURI, Ullôa, 600 em 38"3/5
ARUAC, Irigoyen, 360 em 21"2/5
IBATAN, Castillo, 700 em 43"
JANGOL, Castillo, 800 em 49", na reta oposta
RESOLUTA, Marchant, 700 em 44"3/5
MISTER RIO, G. Silva, 700 em 42"3/5
DONAIRE, Tinoco, 600 em 37"1/5
TRETA, Marchant, 600 em 37"
LA BALLERINA, R. Maia, 600 em 37"3/5
BOMARNEIRA, O. Fern. 600 em 39"
BALLENATO, L. Silva, 1.000 em 64"
QUIXU, Ulloa, 700 em 41" na reta oposta
JOUR DE FETE Lins, 800 em 47" na reta oposta
ACCORDEON, Irigoyen 600 em 36"2/5
ANIVERSARIO, Baffica, 700 em 45"
EL BANDERIN, B. Marinho, 800 em 50"4/5
TIO CHICO, Tinoco, 800 em 51"
BRISQUE, B Marinho, 600 em 38"3/5
IBYRBAI, Castillo, 600 em 77"
RELEIGH, J. Marchant, 600 em 35"3/5 na reta oposta
RAIZ, A. Torres, 360 em 22"2/5
RACY, Ulloa, 600 em 36"2/5, na reta oposta
BACCHANTE, Irigoyen, 600 em 36"3/5
IROVA, Marchant, 600 em 37"2/5
INAYA', Lins, 600 em 37"
OLIA, Macedo, 600 em 37"
RUMOR, G. Silva, 1.000 em 62"1/5
COURAGEUSE, L. Silva, 1.000 em 67" suave
CADI, Araujo, 800 em 52"
HAYO, M. Silva, 1.000 em 70" suave
SAGUIM, Marchant, 1.00 em 64"2/5
HOGJAM, D.P. Silva, 1.000 em 67"
KING BAY, Castillo e KENMORE, Cunha, 1.000 em 62"3/5, ganhou o primeiro.
TEJO, Castillo, 700 em 43"
JONGRA' D.P. Silva, e BARBLE BLEU, Irigoyen, 700 em 47", suave.

Barbada em Prosa Rimada

Eu não sei cumo vai sê
A vida da genti agora
O pobre não póde vivê
Da vida nois tem que dá o fóra.

Os preço de carestia
Fais a genti passá fome
Agenti e tuda a famia
Pois lá in casa ninguem cómê.

Eu tenho tentado tudo
Já fui inté camelô
Me fingi de surdo mudo
Mas nada disso diantô.

Continúo cumo dante
Cada veiz istô mais duro
Com a fôme de alefante
Essa fômê que eu aturo.

Já pedi pro Gonçalino
Pro Ernaul, seu Nhonhô
E o conto do violino
Me passaro sim sinhô.

Pedi tombem p'rum franceis
E p'rum turco araquisaide
E bem que viro vanceis
O que me feis seu Chináide.

Gritei, berrei como bóde
Chorei, falei bem mansinho
Consurtei tombem seu Tripóide
E m'informei co Tourinho.

E já perdi inté a conta
De quanto tenho perdido
To coa cabeça bem tonta
E co coração dolorido.

Ninguem sôbe m'informá
Cum aquela precisão
Que o seu Carlos Cabrá
Costuma dá as informação.

O resto da nota, de mil
Eu hoje vou se arriscá
Quem descubriu o Brasil
Não foi seu Carlos Cabrá?

Por isso cum êle falei
Honte pelo talefone
Tava lá quano eu ilguei
Seu Jorge TV Pisilone.

Ficô meio arreceioso
Di dá logo a informação
Tava inté meio nervoso
De derrubá o Nunciação.

Disse p'reli — Não s'importe!
Pódi dá sua derrubada
Oceis são memo de morte
Quando qué sê camarada)

— Ocê é muito caradura
Sem vergonha pra chúchú
Pódi jogá na PINTURA
LAFOGATA e ARATAÚ.

— Si ocê perdê não faz mal
Que é p'rocê tomá juizo
Num pense que seu Cabral
Vai restituí teu perjuizo!

Si houvé sinceridade
Em tod'essa informação
Receba tuda a amizade
DO GERARDO DA NUN-
[CIAÇÃO.

O Hospital do Jockey

Cada vez que a fatalidade atinge um profissional do turfe se avolumam a onda daquêles que desejam a construção de um hospital especializado para atender, entre outras coisas, os acidentes de pista.

Quando da inauguração da Escola Primária e Jardim da Infância à qual até o Presidente da República compareceu, lemos, não nos lembramos onde, um comentário que, elogiando a realização, terminava reclamando a construção do hospital.

Não sabemos porque motivo querem onerar o Jockey Club com uma obrigação de tão grande envergadura: construir um hospital! No futebol o número de acidentes é bem maior do que no Jockey e nunca ninguém reclamou da CBD ou do CND a construção de um hospital.

Hoje temos dois profissionais hospitalizados: Luis Rigoni, vítima de insidiosa moléstia que o afastou da profissão e Dario Moreira há dias acidentado quando trabalhava o cavalo Desplante. Para atender a êsses dois rapazes necessitaria o Jockey Club construir um hospital? Não estão êsses moços sendo atendidos pelos melhores médicos do Brasil? Pode alguém reclamar a falta de confôrto ou de assistência? Cremos que não. Enquanto existir a equipe do dr. Mario Jorge com assistentes com o carinho do dr. José Lauro e de seus companheiros, não há necessidade de se pensar siquer na construção de semelhante obra. A construção do hospital talvez nos viesse privar do concurso dêsses abnegados homens que restituiram à vida o Valdir Lima, o Cabrera, o prof. Mesquita e muitos outros que, não fôra a competência e dedicação dessa equipe, já teriam desaparecido do nosso convívio. Talvez nos privasse-mos dessa colaboração porque a equipe tem um hospital e é lógico que sòmente atendam os acidentes que para lá se dirigirem.

O Jockey Club não precisa ir além do Hospital de Veterinária que está fazendo parte da relação de obras que a diretoria quer terminar ainda na sua gestão. E assim mesmo porque não existe na América do Sul um estabelecimento nêsse gênero, com a especialização para animais de corridas.

Os acidentados nas pistas têm a assistência do melhor hospital do Rio de Janeiro e dos melhores médicos do Brasil. Os doentes são hospitalizados nas melhores casas de saúde que existem na cidade e quando necessária a sua internação em climas apropriados às determinadas moléstias os doentes são levados para êsses climas. Para que então o hospital do Jockey Club? Para mais uma dor de cabeça? Para mais um alvo aos ataques dos inimigos do Jockey Club?

No momento, queiram nos desculpar aquêles que pensam de maneira diferente, não há necessidade alguma em se construir o hospital. O dinheiro que se gastaria com a manutenção dessa obra será melhor empregado em outros setores de assistência social, criação de bolsas de estudos, nas escolas primárias, escolas de jóqueis, de tratadores e mesmo de veterinários.

Até amanhã.

JOTABÊ

Não correrão hoje

Não serão apresentados nas provas em que foram alistados na sabatina desta tarde os animais: DELFINO e GAUCHO SOMBRA.

O primeiro foi excluído da penúltimo carreira e o filho de Farolito fêz "forfait".

Homenagem aos criadores

A diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageará, amanhã, os criadores nacionais, oferecendo-lhes um almôço que será realizado às 12,30 horas, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro. Como ponto alto do programa a ser cumprido, será disputadi o G. P. "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice-coroa, considerado o Derby Nacional. Essa manifestação, tem um sentido de alta significação e revela o apreço que a nossa maior sociedade turfista tem pelos criadores que são os magníficos obreiros, da grandeza do nosso turfe e da criação do puro-sangue indígena.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

O Diario Carioca APONTA

KORALINE — INGARANA — BOMARGÔA
ROSADA — PINTURA — NYRZA
LAFOGATA — DILMA — ORISSA
ARATAÚ — CHACO — MARTELO
GRAAL — QUINTILIUS — FARINELLI
RODENT — OLDEMBURG — SOLÚVEL
LA PICANA — APHRODITE — SOLANGE
KANDY BOY — GIGLI — SANDIM
CADEADO — PINGA FOGO — SILENO

Possibilidades para hoje

Com um programa bastante atraente, o Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua temporada dêste ano, na tarde de hoje.

São as seguintes as possibilidades dos principais concorrentes as nove provas:

1.ª CARREIRA — Da primeira prova, reservada às potrancas adquiridas nos leilões, se destacam as nossas conhecidas KORALINE e IGARANA. Cremos que a primeira tem uma ótima oportunidade de obter a sua primeira vitória na Gávea. Vem de produzir bom trabalho e póde confirmá-lo. IGARANA é a mais aconselhada para a dupla, embora exista uma estreante com grande possibilidades. Referimo-nos à BOMARGÔA que em última análise, é um ótimo azar.

2.ª CARREIRA — Com um retrospecto promissor e em boas condições de "entrainement", a égua ROSADA vai reaparecer apta a conquistar mais um triunfo. Deve ser a favorita do público e nós estamos com a maioria. Já a dupla está mais difícil de indicar. Preferimos, porém, a PINTURA, que acaba de secundar a Graná. NYRZA, terceira nessa oportunidade, é a terceira fôrça.

3.ª CARREIRA — Gostamos da última performance da égua LAFOGATA, quando escoltou na grama a Orissa. Como a pensionista de Adair Feijó não tem predileção por qualquer pista indicamo-la aos nossos leitores. DILMA vem também de ótima atuação e deve formar a dupla. Como "tertius" a própria ORISSA, em que pese correr menos na areia.

4.ª CARREIRA — ARATAÚ perdeu uma corrida incrível em seu último compromisso. Entrou em luta com Chaco e, no final, não pôde resistir ao ataque do Tio Pepito, para êle perdendo. Num percurso agora mais à sua feição está habilitado a ganhar. Reputamos mesmo a maior "barbada" do programa. Seu maior inimigo é justamente êsse mesmo CHACO. Ponta e dupla líquida. Bom azar é o Martelo, pois é grande [illegible].

5.ª CARREIRA — O campo desta prova está pequeno, mas nem por menos intrincado. Pràticamente os seus cinco adversários estão em condições de ganhar. Agrada-nos mais o GRAAL, cuja última vitória foi convincente. Elegemo-lo nosso favorito. Se a ponta está difícil de escolher, o mesmo pode-se dizer da dupla. Vamos pelo QUINTILUS que além de invicto, ostenta ótima forma. O melhor azar, se é que há azar em prova tão equilibrada, é o FARINELLI.

6.ª CARREIRA — RODENT ganha grande destaque nesta carreira. Acaba de ter uma soberba atuação e pode confirmar os seus últimos trabalhos. Para a dupla gostamos do OLDEMBURG, que acaba de ganhar em turma semelhante. Há um adversário, entretanto, a temer. Referimo-nos ao SOLUVEL, que em último caso é bem tentável pelos azaristas.

7.ª CARREIRA — LA PIGANA é, aparentemente, a fôrça desta prova. Em seu último compromisso produziu boa atuação e está pronta a repeti-la. Mas a tarefa não parece fácil, pois há adversárias de valor, entre as quais APHRODITE e a parelha SOLANGE-SURPRÊSA. Vamos pela ordem acima.

8.ª CARREIRA — Entre KANDY BOY e GIGLI cremos que se decidirá a penultima prova. O primeiro volta firme e vai bem montado. O segundo fêz uma bonita estréia e só fêz melhorar. Agrada-nos o pilotado do Castillo, ficando GIGLI para a dupla. O terceiro placê deve ser de SANDI, que volta a correr bem exercitado.

9.ª CARREIRA — Levam na certa o cavalo CADEADO. O pensionista de Mariano Salles acaba de secundar o Banki e deve agora confirmar essa boa atuação. O pilotado de Castillo vai encontrar em PINGA-FOGO o seu maior inimigo, que não correspondeu em seu último compromisso. Para o terceiro pôsto agrada-nos o SILENO.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral - Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA 358

Campanhas dos concorrentes do G. P. 'Cruzeiro do Sul'

Há muito tempo não é formado um páreo clássico tão equilibrado e atraente, como o G.P. Cruzeiro do Sul, que será corrido, amanhã, no Hipódromo da Gávea. Não podia ser mais feliz a Comissão de Corridas, na formação dêste páreo; que é o "Derby Brasileiro", segunda prova da Tríplice Coroa e destacada prova do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Abaixo damos as campanhas dos concorrentes, pela qual podem verificar os nossos leitores o equilíbrio do campo.

ENCORE — Cr$ 1.021.500,00 em prêmios. Correu dez vêzes, ganhou sete e nas outras apresentações chegou em segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente.

CANALETO — Estreante. Em. S. Paulo ganhou Cr$ 577.500,00 em prêmios. Correu 19 vêzes, vencendo quatro, chegando em segundo duas vêzes e em terceiro seis vêzes.

RUMOR — Cr$ 1.452.500,00 em prêmios. Na Gávea ganhou uma vez, tirou um segundo e um quarto, em três apresentações. Em São Paulo, correu doze vêzes, ganhando seis, chegando em segundo quatro e em terceiro duas.

COURAGEUSE — Cr$ 2.047.500 em prêmios. Na Gávea ganhou cinco, chegou em segundo duas vêzes e em terceiro uma, em nove apresentações. Em S. Paulo correu seis vêzes, ganhando duas, chegando em segundo duas vêzes e uma em quarto.

QUATIASSU — Cr$ 634.000,00 em prêmios. Em dezoito apresentações ganhou quatro, chegou em segundo duas vêzes e em terceiro seis.

INHADUHY — Cr$ 272.500,00 em prêmios. Tem três vitórias, dois segundos, dois terceiros e um quarto, em onze apresentações.

TIO CAPATAZ — Cr$ 728.000,00 em prêmios. Tem sete vitórias, e dois quartos em doze apresentações.

CADI — Cr$ 676.000,00 em prêmios. Correu sete vêzes, ganhando cinco, chegando em segundo uma vez e na outra descolocado.

HAYO — Cr$ 161.000,00 em prêmios. Tem duas vitórias, um segundo e um terceiro, em quatorze apresentações.

SAGUIM — Cr$ 437.500,00 em prêmios. Em onze apresentações obteve três vitórias, dois segundos, quatro terceiros e um quarto.

HOGJAM — Cr$ 356.500,00 em prêmios. Em nove apresentações, ganhou três, chegou em segundo quatro vêzes e em terceiro duas.

KING BAY — Cr$ 333.250,00 em prêmios. Em oito apresentações ganhou quatro, chegou duas vêzes em segundo e uma em terceiro.

KENMORE — Cr$ 345.000,00 em prêmios. Tem quatro vitórias e três segundos, em nove apresentações.

ALBERTO MILANO BRILHANDO

Guardem bem êste nome: Alberto Milano. Cursou a Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro, foi o primeiro aluno de sua turma e ingressando na prática da difícil arte de cuidar de puros-sangue de carreira, já começou a brilhar. Inicialmente apanhou o ROUXINOL, dado como inutilizado para as corridas e após prolongado tratamento conseguiu inúmeras colocações, numa demonstração segura de competência. Sem cavalos quase para cuidar, ou melhor, com uns poucos "bombardeados", vai levando êste início de carreira ingrato. Ultimamente conseguiu ERGURA para seus boxes e basta o turfista consultar o retrospeto da eguinha e verificar o que o Milano já fêz pela ex-defensora da joqueta do sr. Silvio Penteado. ERGURA atualmente é um relógio, com inúmeras atuações, duas vitórias inclusive e um rosário de colocações. No dia que êste moço, jovem e simples arranjar uns pupilos de melhores condições vai surgiu definitivamente entre as últimas boas revelações que esta útil Escola de Tratadores tem dado ao turfe carioca. Estamos prevendo com inteira serenidade êste futuro para Alberto Milano. Tudo porém, dependerá de um pouco da ajuda de "Dona Sorte".

Prêmios em atraso nos Concursos do DIE

Estando o Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, empenhado em saldar proximamente os prêmios dos concursos de prognósticos, referentes ao ano de 54, em futebol e basquetebol, solicita-se aos confrades que porventura tenham a receber prêmios anteriores aqueles certames, comuniquem-se com o sr. Lauro Pessoa, na ABI, a fim de que venham a tomar posse do que lhes seja devido.

Golfistas brasileiros nos EE. UU.

NOVA YORK, 3 (AFP) — Dois jogadores brasileiros de golfe, Mário Gonzalez e Ricardo Rossi, chegaram ontem, a Nova York, a caminho de Washington, onde tomarão parte na Taça do Canadá, que será disputada de 9 a 12 do corrente, no Columbia Country Club, de Washington.

Na Sociedade Hípica

Hoje à tarde, com início marcado para às 15 horas, no picadeiro da Sociedade Hípica Brasileira será disputada a prova "Vanda de Figueiredo", para moças, praticantes do aristocrático esporte das rédeas. Grande animação é presenciada nas rodas do hipismo metropolitano, pois estará presente, representando o Flamengo, nada mais, nada menos do que a melhor amazona brasileira — Tatiana Mackinsey.

O FLAMENGO COM UMA DUPLA

A sessão do hipismo rubronegro, dirigida pelo simpatissíssimo nome de Nelson Pessôa, se fará representar por duas amazonas. A primeira, já mencionada acima, que é Tatiana, e a segunda, estreando, a elegante srta. Helen Mc Dougall, grande promessa do Flamengo hípico.

Tatiana concorrerá à prova "Vanda de Figueiredo", com Assalto, Ideal e Gim, enquanto Helen, com Sinha Moça, Relincho e Sereno. Será sem dúvida alguma, a reunião desta tarde na entidade da Rua Jardim Botânico, uma tarde de festas. Já que a mais fina flor da sociedade carioca se fará representar, estimulando assim, as jovens moças do hipismo nacional, à grandes façanhas.

Guerra aos empresários

RECIFE, 3 (Asapress) — A diretoria do Esporte Clube Recife, em sua última reunião, deliberou, de agora em diante, não entregar mais a empresários a realização de jogos esportivos nos Estados e no Exterior.

Se houver lucros será inteiramente do clube; se houver prejuízo, a mesma coisa. Em face dos últimos casos originados no cenário esportivo nacional, o sr. Adelmar da Costa Carvalho, presidente do grêmio pernambucano, resolveu estudar o assunto com os seus companheiros de diretoria. A proposta foi aceita por unanimidade.

A ZYR-73 -- RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.480 KLS.
irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triangulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RÁDIO CLUBE — ZYR-73
e venda mais os seus produtos
ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 - Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade - Utinga
ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - São Paulo

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,20 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Bomarôa, S. Barbosa	5	55	Tem bons exercícios. Pode ganhar	A. Corrêa	Estreante	
" Honi Soit, O. Fernandes	1	54	Regula com a companheira	A. Corrêa	Estreante	
2—2 Ingarana, U. Cunha	8	54	Progrediu bastante. Tem chance	M. Sales	4.º de Balladine-Bijou	75"1/5—1200—GL
3 Tarasca, B. Marinho	3	54	Não gostamos. Ainda é cedo	O. Lopes	6.º de Balladine-Bijou	75"1/5—1200—GL
3—4 Koraline, R. Martins	2	54	Retrospecto claro. Tinindo	P. Gusso F.	5.º de Balladine-Bijou	75"1/5—1200—GL
5 Alusiva, J. Marchant	6	54	Bem montada. Vai assustar	C. Morgado	Estreante	
4—6 Adorada, D. P. Silva	4	54	Grande rival. Tem possibilidades	A. Morales	Estreante	
" Iemanjá, A. Nery	7	54	E' cedo para esta. Não gostamos	A. Morales	6.º de Chuzada-Serpentina	48"1/5— 800—GL

Nossa indicação — KORALINE — Adversário — INGARANA — Bom azar — BOMARGÔA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,45 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Rosada, J. Marchant	5	56	Tem chance de vencer. Fôrça	T. Coelho	2.º de Plume Dorée-Nyrza	75" —1200—AM
2 Miss Cotia, N. Pereira	6	56	Não costuma largar. Daí...	C. Ferreira	8.º de Scollops-Gardú	87" —1400—AL
2—3 Pintura, E. Castillo	1	56	Séria competidora. Tinindo	L. Tripodi	2.º de Graná-Nyrza	88"3/5—1400—AL
4 Jonzul, P. Labre	2	56	Ligeira, mas não gostamos	A. Corsino	4.º de Graná-Pintura	88"3/5—1400—AL
3—5 Gerbera, J. Tinoco	4	56	Andou figurando. Ótimo azar	V. Costa	5.º de Graná-Pintura	88"3/5—1400—AL
6 Serra Branca, A. Cardoso	8	56	Bem na distância. Folgando...	H. Sousa	6.º de Graná-Pintura	88"3/5—1400—AL
4—7 Nyrza, A. Castro	7	56	E' candidata. Tem figurado	C. Gomez	3.º de Graná-Pintura	88"3/5—1400—AL
8 Fighter, R. Martins	3	56	Não gostamos. Ainda, sem estado	P. Gusso F.	7.º de Graná-Pintura	88"3/5—1400—AL

Nossa indicação — ROSADA — Adversária — PINTURA — Bom azar — NYRZA

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Hilanilza, S. Barbosa	9	54	Pela última corrida, pode ganhar	M. Rafael	3.º de Orissa-Lafogata	85"1/5—1400—GL
" Guria, A. Nahid	5	52	Voltou a sua turma. Cuidado	M. Rafael	5.º de Alvitrador-Rodent	83"2/5—1300—AP
2—2 Lafogata, E. Castillo	2	58	Retrospecto. Contam vencer	A. Feijó	2.º d Orissa-Hilanilza	85"1/5—1400—GL
3 Miss White, L. Lins	8	52	Foi levada no dedo e fracassou	P. F. Campos	6.º de Orissa-Lafogata	85"1/5—1400—GL
3—4 Dona Yayá, P. Labre	6	52	Está firme e tem muita chance	V. Costa	5.º de Ave Alta-Queima	95" —1500—AP
5 Dilma, D. P. Silva	7	56	Ligeirinha e volta melhorada	F. Schneider	3.º de Hilanilza-Guria	100"3/5—1600—AU
4—6 Corsária, J. Tinoco	3	52	E' das prováveis para o final	A. Morales	1.º de E. Star-Zingara	83" —1200—AE
7 Orissa, U. Cunha	1	56	Na areia, não é a mesma. Daí...	L. Ferreira	1.º de Lafogata-Hilanilza	85"1/5—1400—GL
8 Ortita, B. Marinho	4	52	Surprêsa aceitável. Placê	E. Freitas	7.º de Capitanea-Cordilheira	79"1/5—1300—GL

Nossa indicação — LAFOGATA — Adversária — DILMA — Bom azar — ORISSA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,35 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Aratau, P. Labre	6	56	Venderá caríssimo a derrota	C. Cabral	12.º de Tio Pepito-Chaco	60"3/5—1000—GL
2 Igaratim, J. Barros	3	58	Mal montado. Não gostamos	Ar. Rosa	9.º de Bebeto-Oldemburg	82"2/5—1300—AL
2—3 Chaco, J. Marchant	2	60	Agora cuidado. Progrediu muito	L. Tripodi	3.º de Tio Pepito-Aratau	60"3/5—1000—GL
4 Bardo, R. Martins	8	56	Não deve ser desprezado. Placê	P. Gusso F.	7.º de Oldemburg-Urapará	96"2/5—1500—AP
3—5 Martelo, N. Pereira	9	60	Tem bons exercício. Azarão...	O. Maria	7.º de Jamegão-Igarassú	98"2/5—1400—AM
6 Stormy, E. Castillo	7	60	Bem na carreira. Dos prováveis	F. Schneider	3.º de Fojo-Serigote	100"2/5—1600—AP
4—7 Serigote, D. P. Silva	4	58	Progredindo sempre. Perigoso	M. Sales	3.º de Oldemburg-Urapará	96"3/5-1500-AP
8 El Mayor, J. Tinoco	1	58	Volta bem, mas não acreditamos	C. Sousa	4.º de Atrazado-Bebeto	86" —1400—GL
9 Aratujo, J. Martins	5	58	Páreo aborrecido. Nada fará	Ed. Coutinho	7.º de Danger-Oldemburg	95"2/5—1500—AL

Nossa indicação — ARATAU' — Adversário — CHACO — Bom azar — MARTELO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Graal, J. Marchant	5	58	Dá-se bem com o Marchant. Rival	C. Cabral	1.º de Minarso-Quatiassú	124" —2000—GM
2—2 Farinelli, O. Fernandes	1	54	Grande candidato. Arenático	M. Araújo	1.º de Quibori-Sol	79"2/5—1300—AU
3—3 El Valiente, B. Marinho	2	54	Tem ótimo exercício. Há fé	L. Tripodi	7.º de Quinto-Oarbolito	97" —1600—GU
4—4 Quintilius, O. Ulloa	4	56	Invicto e poderá continuar...	E. Freitas	1.º de Sol-Luarzinho	78"2/5—1300—GL
5 Navegante, J. Martins	3	54	O mais fraco, mas não é difícil	G. Morgado	1.º de Hayo-Quincas Borba	89" —1400—AP

Nossa indicação — GRAAL — Adversário — QUINTILIUS — Bom azar — FARINELLI

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Soluvel, A. Rosa	9	58	Dos prováveis para o final	P. Rosa	4.º de Bororó-Igarassú	124"3/5—2000—GM
2 Oldemburg, U. Cunha	6	54	Não deve ser desprezado. Há fé	M. Sales	1.º de Urapará-Serigote	96"2/5—1500—AP
2—3 Alvitrador, J. Marchant	8	60	Turma camarada. Poderá repetir	L. Tripodi	1.º de Rodent-Grey Boy	83"2/5—1300—AP
4 El Mambo, B. Marinho	2	52	Não tem chance. Nada fêz...	S. d'Amore	7.º de Alvitrador-Rodent	83"2/5—1300—AP
3—5 Rodent, E. Castillo	3	58	Foi bom segundo. Poderá ganhar	P. Gusso F.	2.º de Alvitrador-Grey Boy	83"2/5—1300—AP
6 Silvestre, F. Irigoyen	7	58	Poule alta. Volta melhorado	C. Covarrubias	4.º de Buckingham-Igarassú	125" —2000—GM
4—7 Danger, N. Pereira	5	54	E' de corrida e está em forma	J. Attianesi	1.º de Urupará-Tio Pepito	81"3/5—1300—AL
8 Ituassu, G. Calderano	4	54	Firme, mas não acreditamos	C. Gomez	8.º de Boca Calada-Okayama	95" —1500—AP
9 El Mayor, J. Tinoco	1	52	Aqui não tem chance alguma	C. Sousa	4.º de Atrazado-Bebeto	80" —1400—GL

Nossa indicação — RODENT — Adversário — OLDEMBURG — Bom azar — SOLUVEL

7.º Páreo — 1.40 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000.00 — às 16,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Solange, D. Silva	13	55	Pode ganhar. Melhorou muito	[illegible] Costa	5.º de Quijunga-Thebas	91"2/5—1400—AP
" Surpresa, J. Marchant	5	55	Está melhor que Solange. Há fé	G. Costa	7.º de Aphrodite-Quarrel	76"1/5—1200—AP
2 Raspa, L. Domingues	8	55	Difícil. Páreo forte	J. S. Silva	3.º de Sanha-Lakmé	100"3/5—1600—GL
3 Itauba, J. Silva	10	55	Nada pretenderá. Eliminada	J. M. Orellana	8.º de Hydrangea-Nialute	89"3/5—1400—AL
2—4 La Pigana, U. Cunha	16	55	E' d. prováveis ao final	L. Ferreira	3.º de Quijunga-Thebas	91"2/5—1400—AP
5 La Cabana, A. Torres	9	55	Pouca chance de vitória	J. U. Freire	1?.º de Quijunga-Thebas	91"2/5—1400—AP
6 Lakmé, E. Castillo	17	55	Melhorando sempre. Ótima poule	A. Morales	4.º de Quijunba-Thebas	91"2/5—1400—AP
7 Labiosa, P. Coelho	2	55	Ganhar não é possível	M. Gil	9.º de Quijunga-Thebas	91"2/5—1400—AP
3—8 Descalda, M. Chirino	15	55	Venderá caríssimo a derrota	J. V. Viana	2.º de Josefina-Aurora	60"1/5—1000—GL
9 Menina, B. Marinho	3	55	Ligeirinha, mas não cremos	A. Feijó	5.º de Josefina-Descaída	60"1/5—1000—GL
10 Aurora, J. Tinoco	11	55	Vai bem montada. Grande rival	C. Pereira	3.º de Josefina-eDscaída	60"1/5—1000—GL
" Ma Pomme, P. Fernandes	12	55	Fraco refôrço. Nada tem feito	C. Pereira	3.º de Josefina-Descaída	60"1/5—1000—GL
4-11 Aphrodite, W. Andrade	14	55	Bem na turma. E' uma das fôrças	S. d'Amore	1.º de Quarrel-Husa	76"1/5—1200—AP
12 Icy Rock, O. Ulloa	1	55	E' [illegible] poule também. Há fé	M. Sousa	7.º de Quijunga-Thebas	91"2/5—1400—AP
13 Orchita, L. Lins	6	55	Ligeira e contam com a vitória	J. Carrapito	4.º de Josefina-Descaída	60"1/5—1000—GL
14 Frankness, A. Nahid	7	55	A distância não agrada	F. Schneider	8.º de Quijunga-Thebas	91"2/5—1400—AP
15 Acopiarra, P. Machado	4	55	E' ruim esta. Nada pretenderá	V. Meireles	Estreante	

Nossa indicação — LA PIGANA — Adversária — APHRODITE — Bom azar — SOLANGE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,3 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Kandy Boy, E. Castillo	3	55	Grande candidato. Volta firme	J. Morgado	4.º de Soveo-Le Rouge	101" —1600—AL
2 Haralem, I. Pinheiro	5	55	Bom placê, mas ganhar é duro	A. Neves	5.º de Soveo-Le Rouge	101" —1600—AL
3 Positivo, B. Marinho	7	55	Não gostamos. Há melhores	M. Gil	4.º de Cadilho-Salazar	88" —1400—AP
2—4 Sandim, D. Silva	11	55	Dos prováveis ao final	T. Coelho	3.º de Soveo-Le Rouge	101" —1600—AL
5 Solimões, L. Lins	12	55	Vai esperar um pouco. Páreo duro	J. Carrapito	4.º de Salazar-Sana	63"3/5—1000—GL
6 Delfino (excluído)	4	55	Não corre	F. Schneider	11.º de Salazar-Sana	63"3/5—1000—GL
3—7 Jimmy, U. Cunha	8	55	Grande inimigo. Melhorou...	N. Pires	4.º de Capurro-Sana	99"2/5—1600—GL
8 Sana, R. Martins	13	55	Ligeiro e tem figurado sempre	C. Rosa	2.º de Salazar-Gigli	60"3/5—1000—GL
9 Acaraju, P. Machado	14	55	Não tem possibilidade alguma	V. Meireles	11.º de Roi-Quimper	86" —1400—GL
10 Desengano, S. Machado	9	55	Páreo forte. Nada pretenderá	J. E. Sousa	6.º de Salazar-Sana	60"3/5—1000—GL
4-11 Gigli, A. Castro	2	55	E' grande rival. Agradou a estréia	P. Gusso F.	3.º de Salazar-Sana	60"3/5—1000—GL
12 Minopigro, P. Coelho	10	55	Não tem chance. Sem estado	J. Silva F.		60"3/5—1000—GL
13 Bântu, P. Fernandes	6	55	Chegou longe, mal. Difícil	M. Aguiar	13.º de Salazar-Sana	60"3/5—1000—GL
14 Federal, A. Rosa	1	55	Mesmo aqui não acreditamos	Ar. Rosa	9.º de Quimper-Sana	60" —100—GU

Nossa indicação — KANDY BOY — Adversário — GIGLI — Bom azar — SANDIM

9.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,00 horas — Record: Vencimento 98"

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 Chivi, U. Cunha	10	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	10.º de Don Juan-Sileno	100"3/5—1600—AL
" Sileno, D. Silva	9	56	Regula com o companheiro. Há fé	L. Ferreira	2.º de Don Juan-Cacaú	100"3/5—1600—AL
2 Gaucho Sombra, não corre	11	52	Não corre	C. Tourinho	1.º de Emerson-Garrana	96"3/5—1500—AP
2—3 By Pass, L. Lins	8	56	Não valeu. Melhor na areia	J. S. Silva	7.º de Banki-Cadeado	79"1/5—1300—GL
4 Bolero, A. Cardoso	12	56	Boa poule. Vai assustar...	A. Morales	1.º de Baicuri-Goal	96"3/5—1500—AP
5 Garbo, J. Barros	4	56	Não tem chance alguma. Difícil	O. Lopes	6.º de Milico-By Pass	82"1/5—1300—AP
3—6 Cadeado, E. Castillo	2	56	Pode ganhar. Vai bem montado	M. Sales	2.º de Banki-Joliz	79"1/5—1300—GL
7 Garrancho, I. Pinheiro	5	56	Excelente placê. Tem chance	A. Neves	1.º de Ike-Joliz	82"4/5—1300—AL
8 Bedah, D. P. Silva	13	56	Bem no páreo. Paga poule	J. Lourenço	6.º de Don Juan-Sileno	100"3/5—1600—AL
4—9 Pinga Fogo, O. Ulloa	7	56	Voltou mal, mas vai assustar	E. Freitas	6.º de Bank-Cadeado	79"1/5—1300—GL
10 Pajuncio, P. Labre	6	56	Placê tentador. Levam fé de novo	C. Cabral	1.º de Frimás-Jouman	96"2/5—1400—AM
11 Firebolt, N. Pereira	1	56	Não gostamos. Há melhores	M. Araújo	9.º de Jonaig-Milico	86"2/5—1400—AM
12 Baicuri, O. Fernandes	3	56	Mal montado. Não acreditamos	V. Costa	5.º de El Quinto-Gloria	115"4/5—1800—AM

Nossa indicação — CADEADO — Adversário — PINGA FOGO — Bom azar — SILENO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.249

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

JACQUELINE FRANÇOIS, DE COSTAS, FOI VAIADA

MERECERAM A MEDALHA DE DISTINÇÃO

A medalha de distinção de segunda classe foi conferida pelo Presidente da República ao guarda civil de São Paulo, sr. Domingos Giacomini, como reconhecimento oficial da relevância dos serviços, que prestou, no dia 18 de agôsto de 1952, socorrendo cinco passageiros de um automóvel, atirado às águas do Tamanduatei.

Igual distinção foi conferida aos segundos sargentos do Exército Jair Marco de Rezende, (de Santos Dumont, Minas Gerais) e Liberalino Mendes de Lima, (de Caruaru, Pernambuco). O primeiro enfrentou uma avalanche de águas barrentas, durante uma tromba d'água, em 6 de fevereiro de 1952, salvando várias pesssoas bloqueadas numa residência. O segundo, por ocasião de um incêndio na Fábrica de Beneficiamento de Caroá, conseguiu isolar o prédio e evitar a propagação do fogo.

Ônibus e lotações sairão das ruas não vindo aumento

Os proprietários de ônibus e lotações de Belo Horizonte pretendem tirar hoje seus veículos do trânsito, a fim de obter a imediata elevação das tarifas.

O prefeito Celso de Azevedo, segundo declarou, usará fôrças policiais para impedir o "lock-out" programado, que prejudicará sensivelmente a vida da cidade.

COAP: ACÉFALA

Os dirigentes das emprêsas afirmam que são obrigados a tomar essa atitude em vista de a COAP estar acéfala, desde a demissão de seu presidente, sr. Nagib Saliba, pois do contrário o assunto estaria resolvido.

Dois representantes dos concessionários chegaram ontem ao Rio com o objetivo de conseguir a imediata nomeação de um novo presidente para a COAP local, a esperança de que êste autorize o aumento das passagens.

Em Salvador

Em Salvador — Bahia — o prefeito Hélio Machado teve de requesitar os ônibus, pois seus proprietários pretendiam transferi-los para Recife, uma vez que não obtiveram o aumento tarifário pretendido.

Ontem, a Prefeitura deu entrada em juízo da exposição de motivos que a levaram adotar essa atitude. Espera-se que, brevemente, seja organizada uma sociedade de economia mista para dirigir o serviço de coletivos. (Asapress — DC)

Cada cidadão será (além do nome) a-1; b-2; c-3; etc.

Um projeto de lei que manda atribuir um número de ordem a cada cidadão brasileiro, por ocasião do seu registro civil, destinado a distinguí-lo, para o resto da vida, em conformidade com uma "versão alfabética em código, que estabelecerá a correspondência dos algarismos com as letras do alfabeto latino" (a-1, b-2, c-3, etc.), foi ontem encaminhado pelo presidente Café Filho ao Congresso Nacional.

A idéia, endossada pelo presidente, foi sugerida pelo coronel aviador Antonio Alves Cabral, adido aeronáutico em Buenos Aires, e estudada por uma comissão especial, da qual faziam parte diretores e representantes de serviços de identificação, de registro de estrangeiros, do IBGE, da Vara de Registros Públicos, do Tribunal de Justiça e outros órgãos auxiliares. O Ministro da Justiça também se manifestou favorável à adoção do novo sistema.

O NOME CONTINUA

O projeto de lei acrescenta que, embora a identificação seja feita através do "número pessoal", que será único e instransferível, o nome continuará a ser exigido, "como atributo da personalidade e condição indispensável para a validade da realização de todo e qualquer ato jurídico".

O "número pessoal"

Conforme o artigo segundo do projeto, o "número pessoal" será constituído de doas ordens, com os seguintes elementos: a primeira com cinco índices referentes ao "Ano", "Mês", "Dia", "Sexo" e n.º de Ordem" no Cartório de registro civil. O "Ano" será representado pelos 3 últimos números. O "Mês" será apresentado por dois algarismos. O "Dia" será representado por dois algarismos. O "Sexo" será representado pelas letras "M" ou "F". O "Número de Ordem" será representado pela série natural dos números inteiros correspondentes à sequência de iscrição no cartório no dia em que o cidadão é registrado;

A segunda ordem compõe-se de seis índices, referentes às coordenadas geográficas do cartório de registro, com aproximação de segundos.

O parágrafo único estabelece que, no caso de existir mais de um cartório em cada localidade, as suas posições serão definidas em se aumentando ou diminuindo de uma unidade os minutos das coordenadas geográficas a respectiva localidade.

Novo órgão

Estabelece finalmente o projeto que um novo órgão, a Comissão Técnica o Registro Civil das Pessoas Naturais, composta de oito membros, será criada no Ministério da Justiça para elaborar o anteprojeto de regulamentação da lei e orientar a implantação das medidas e princípios nela consagrados.

AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO B. BRASIL

O Superintendente do Banco do Brasil, sr. Vieira de Alencar, informou ontem, a uma comissão de Diretores do Sindicato dos Bancários, que já tomou as providências para cumprir-se, também no Banco oficial, o acôrdo de salários firmado em 10 de maio último.

Depende a execução dessa medida sòmente da adaptação da tabela do acôrdo ao quadro de servidores do Banco do Brasil, mas, os estudos para realizá-la estão sendo efetuados pelo sr. Cilon Rosa, devendo concluir-se dentro de breves dias.

A Comissão

A comissão de diretores do Sindicato dos Bancários que se entendeu com o sr. Vieira de Alencar estava composta dos srs. Huberto Pinheiro (presidente), José Gurgel e Fernando Rodrigues.

DULCÍDIO DEPÕE NO TONELEROS



O ex-prefeito Dulcídio Cardoso, depondo no crime de Toneleros, ontem, no Fôro Criminal, declarou que suspendeu o conceito (bom) que fazia de Gregório até à decisão da Justiça

Dinheiro para a hidrelétrica do S. Francisco

Uma mensagem pedindo crédito especial de 250 milhões de cruzeiros para compra, pelo Tesouro Nacional, de partes beneficiárias da Cia Hidrelétrica do São Francisco, parcela referente a 1955, foi encaminhada ontem ao Congresso.

A tomada de títulos, pela União, está prevista para três anos, em par-

(Conclui na 8.ª pág.)

Convenção para aumentar os marítimos

As reivindicações dos marítimos, que incluem aumento salarial e modificação de normas de serviço, possìvelmente serão apresentadas em forma de convenção coletiva de trabalho, em virtude de sugestão apresentada, neste sentido, pelo sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, aos dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos.

Sôbre a conveniência da consecução da Convenção serão realizados estudos em reunião a ser realizada segunda-feira, dia 6, às 18,00 horas, na Federação Nacional dos Marítimos, com a participação de conselheiros da entidade e de todos os presidentes de sinicatos marítimos presentes nesta capital.

Ausentes

Os presientes de sindicatos marítimos compareceram, onetm, ao Departamento Nacional do Trabalho, a fim de participarem de mesa-redonda com os armadores e debaterem as reivindicações que já apresentaram, fruto de decisões das assembléias sindicais. Os empregadores, no entanto, a exemplo do que fizeram

(Conclui na 8.ª pág.)

Dulcídio depôs no sumário do crime de Toneleros

O ex-prefeito Dulcídio Cardoso depôs, ontem, no sumário de culpa dos implicados no assassinato do major Vaz, tendo confirmado que mantinha com o acusado João Valente de Sousa relações decorrentes das funções que exercia e não amizade pessoal. Considerava-o — até a ocorrência do crime da Rua Toneleros — como um bom trabalhador, educado e cumpridor dos seus deveres.

Sôbre Gregório, também afirmou que o considerava como merecedor de bom conceito, inteiramente leal e dedicado ao sr. Getúlio Vargas. Após o crime, deixou em suspenso êsse conceito, até que a Justiça apure tôda a sua responsabilidade nos acontecimentos.

As nomeações

Quanto a nomeações, que teria feito atendendo a pedidos de Gregório, disse o sr. Dulcídio Cardoso que, como prefeito, sempre nomeou usando atribuição legal e visando atender e que julgasse de interêsse para os serviços.

Esse fraco depoimento — mais um na série das inquirições inúteis que os advogados têm provocado em prejuízo da clareza do processo — despertou pequeno interêsse no Fôro, pois já era esperado que o antigo prefeito nada esclarecesse sôbre o crime.

Mais dois depoentes

Também depuseram o detetive Reinaldo da Silva Reis e o comissário Jorge Moreira Martins, ambos arrolados, bem como o sr. Dulcídio Cardoso, como testemunhas de defesa de João Valente.

O comissário Jorge Moreira Martins disse que, estando de serviço no 4.º Distrito Policial, foi procurado pelo motorista Nelson Raimundo, que lhe disse ter sido o seu carro atingido por um disparo de arma

(Conclui na 8.ª pág.)

Quatro mil horistas da Prefeitura serão extranumerários

O prefeito sancionou ontem à noite o projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores, que abriu um crédito de 117 milhões de cruzeiros destinado a transformar os servidores "horistas" em extranumerários. Em consequência da medida cêrca de quatro mil "horistas", até aqui com o salário de 2.400 cruzeiros, passarão a servidores extranumerários com 2.480 cruzeiros.

A concessão dos benefícios aos horistas ontem sancionada pelo Prefeito, foi anunciada pelo DIÁRIO CARIOCA há cêrca de três meses, em absoluta primeira mão.

Entrega no Palácio

O projeto da Câmara foi levado ontem à tarde ao Palácio Guanabara pelos vereadores Miécimo da Silva e Nilo Romero. Não estando presente o sr. Alim Pedro, naquela ocasião, os vereadores fizeram entrega dos autógrafos ao Secretário do Prefeito, sr. Hélio de Castro Faria.

A assinatura se deu à noite, quando do retôrno do Prefeito ao Palácio Guanabara.

BELTRÃO SEMPRE HOMENAGEADO



Após ter sido velado, em câmara ardente, na Associação Brasileira de Imprensa, foi ontem sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier o corpo do sr. Heitor Beltrão, ex-deputado federal pelo Distrito Federal e vice-presidente da ABI. Sôbre a figura do extinto, nascido em Recife, à 8 de maio de 1889 e lançado na política como vereador pelo Partido Economista, em 1937, falaram, no Cemitério São Francisco Xavier, o presidente da UDN nesta Capital. — Na foto, um instante das últimas homenagens ao senhor Heitor Beltrão

Primeiro e último "show"; tem fobia de auditório

Um côro de vaias, provocado pela ofensa frontal aos brios de centenas de frequentadores de programas de auditório, marcou ontem, a primeira (e última) apresentação, na Rádio Nacional, da cantora francesa Jacqueline François, que insistiu em cantar de costas para o público, sob a alegação de se sentir intimidada pela platéia e em nada prejudicar, com tal expediente, a apresentação do que possui de melhor.

Jacqueline, que, ao abrirem-se as cortinas, começou por se descalçar, atirando os sapatos para os lados, iniciou o seu primeiro número cantando apenas para a orquestra, embora nas primeiras filas houvesse várias altas autoridades especialmente convidadas para a sua apresentação e, inclusive, uma cadeira vaga, destinada ao presidente Café Filho, que perdeu o espetáculo.

CONTRATO SUSPENSO

Diante da reação do auditório, que prorrompeu aos gritos de "Fora com ela", "Manda de volta", "Uuuuuuuuuu" e, repentinamente, "Marlene! Marlene! Marlene! Marlene! Marlene!" — a direção da Rádio Nacional resolveu suspender o contrato da cantora, de acôrdo com o patrocinador do programa, sr. Santos Vahlis, que participou da indignação do público.

Como condição única para a continuação da série de programas naquela rádio, foi sugerida à cantora Jacqueline François uma retratação expressa, perante o público brasileiro.

A nota a Jacqueline

E' a seguinte a nota da Rádio

(Conclui na 8.ª pág.)

APROVADA A CAMPANHA DA MERENDA

A Campanha da Merenda Escolar (que visa a proporcionar melhor alimentação aos colegiais) foi aprovada ontem com o seu regimento, pelo ministro Cândido Mota Filho.

A Campanha que se estenderá a todo o território nacional criará cantinas nos estabelecimentos escolares, mediante convênios a serem firmados com entidades públicas ou particulares.

(Conclui na 8.ª página

BELEZAS (11) EM LUTA INDIVIDUAL



Em meio à curiosidade da população carioca, será eleita hoje, em Quitandinha, por um juri composto de autoridades em beleza e elegância, a representante do Distrito Federal para o concurso "Miss Brasil - Miss Universo". As 11 jovens que, no Teatro Mecanizado daquele hotel, disputarão, a partir das 23 horas, o título de "Miss Distrito Federal", já desde ontem ali estão hospedadas, na nervosa expectativa da parada decisiva. — Na foto, três das concorrentes, as representantes do Fluminense, do Flamengo e do Botafogo

Intimado a pagar 54 milhões no prazo de 24 horas

O diretor do Banco dos Estados (em liquidação extra-judicial) sr. Pedro de Carvalho Vilela, está intimado a pagar 54 milhões de cruzeiros à Caixa de Mobilização Bancária, no prazo de 24 horas, como responsável por empréstimos feitos pelo Banco em 1948 e 1953.

O mandado executivo foi expedido pelo juiz da segunda Vara da Fazenda Pública, 2.º ofício, implicando a responsabilidade pessoal do sr. Vilela até na perda do edifício "Solar Marquês de São Vicente", que possui à Rua Marquês de S. Vicente, 429, na Gávea — onde há 33 apartamentos.

VENCIDO EM 1958

O primeiro empréstimo tomado pelo Banco dos Estados venceu a 9 de janeiro de 1953; o segundo, vencerá em 1958, mas, a Caixa de Mobilização Bancária considerou-o vencido tendo em vista a declaração de insolvênvia feita pelo Banco junto à SUMOC.

Era o avalista

Por ocasião da celebração dos dois contratos, o Banco foi representado pelo sr. Vilela, que avalisou tôdas as promissórias representativas da dívida.

No segundo empréstimo é que foi oferecido, como garantia, o "Solar Marquês de São Vicente".

Também os outros

A ação prevê, no entanto, não só a doação do solar em pagamento das dívidas, como a de todos os demais bens pessoais do sr. Carvalho Vilela, até a liquidação total da dívida.

Federação e Sindicato pedem prazo para reividicações de 40%.

A Federação do Comércio Varejista e o Sindicato dos Lojistas pediram ontem, em reunião realizada com os dirigentes do Sindicato dos Lojistas, 12 dias de prazo para responder às reivindicações de 40% de aumento salarial, pretendida pelos comerciários.

Os dirigentes dos sindicatos patronais mostraram-se favoráveis ao aumento salarial, considerando a elevação do custo de vida, mas consultarão suas classes sôbre a possibilidade de ser concedido o aumento nas bases reivindicadas.

ENTENDIMENTOS

Os dirigentes do Sindicato dos Logistas afirmaram que possìvelmente darão uma resposta dentro de oito dias, pois esperam convocar a classe para um pronunciamento imediato.

Quanto aos dirigentes da Federação do Comércio Atacadista, espera-se qualquer pronunciamento na próxima têrça-feira, quando se reunirão com os dirigentes do Sindicato dos Comerciários.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Aproximadamente 100 trabalhadores nos dois Seminários

Dois novos Seminários de Legislação Trabalhista (já inscritos cêrca de 100 trabalhadores), criados em cooperação com a CTOS (Comissão Técnica de Orientação Sindical), do Ministério do Trabalho, entraram em funcionamento.

Desta vez, os locais escolhidos foram as sedes dos Sindicatos de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante (Avenida Rio Branco, 20) e dos Trabalhadores na Indústria de Calçados (Praça Onze de Junho).

100 TRABALHADORES

Nêsses novos cursos estão inscritos cêrca de cem trabalhadores dos dois grupos referidos, os quais se especializarão em assuntos relativos à legislação trabalhista, social e de direito em geral.

O 40.º

Dessa forma, sobe a 40 o número de seminários idênticos instalados e funcionando, inclusive os que foram já constituídos em São Paulo e cidade do Salvador.

Próximo objetivo

O próximo objetivo será o Rio Grande do Sul, onde pelo menos três dêsses seminários serão instalados, possìvelmente nas cidades de Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Caxias.

Ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 3 (AFP) — Por 59 votos contra 18 o Senado aprovou os créditos para auxílio ao estrangeiro, pedidos pelo presidente Eisenhower.

Designados os locais de hospedagem dos 20 cardeais no Brasil

O Secretariado Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional já tem designados os locais onde ficarão hospedados os 20 cardeais que participarão da grande festa católica, no Rio, de 14 a 27 de julho próximo.

Dêsses prelados, o Legado de S. Santidade será hóspede oficial do Govêrno Brasileiro, 11 serão hóspedes de particulares, três ficarão nas Embaixadas de seus países, um no Colégio São Marcelo, um na Santa Casa, um no Hotel Excelsior. O cardeal Spellman permanecerá a bordo do S. S. Brasil e, finalmente, D. Jaime de Barros Câmara, no Palácio S. Joaquim.

A RELAÇÃO

E' a seguinte a relação dos Cardeais e dos locais onde serão hospedados:

Cardeal Bento Aloisi Masela, Legado a latere de Sua Santidade; hóspede oficial do Govêrno Brasileiro, Palácio das Laranjeiras. Cardeal Adeodato Giovanni Piaza, Secretário da S. C. Consistória; hóspede do **dr. Roberto Marinho**, Rua Cosme Velho, 1.105. Cardeal Valério Valeri, Prefeito da S. C. dos Religiosos; hóspede do **dr. Faustino Nascimento**: Av. Epitácio Pessoa, 1.824. Cardeal Francis Spelmman, Arcebispo de Nova York; ficará com a peregrinação, a bordo do S. S. Brasil. Cardeal Samuel A. Strich, Arcebispo de Chicago; ficará com a peregrinação, no Hotel Excelsior — Avenida Atlântica. Cardeal Santiago Luiz Copello, Arcebispo de Buenos Aires; hóspede do **dr. Paulo Daudt**, Rua Alice, 175. Cardeal Antonio Gaggiano, Arcebispo de Rosário; hóspede do Colégio São Marcelo, Estrada da Gávea, 48. Cardeal Crisanto Lupe, Arcebispo de Bogotá, hóspede da Santa Casa de Misericórdia, Rua Santa Luzia. Cardeal Manuel Arteaga, Arcebispo de Havana, hóspede do **ministro Rocha Lagoa**, Rua Peri, 65. Cardeal Maurício Feltin, Arcebispo de Paris, hóspede de **dona Celina Paula Machado**, Rua São Clemente, 213. Cardeal Manuel Cerejeiras, Patriarca de Lisboa, hóspede do **sr. Antonio Sarda**, Rua General Tasso Fragoso, 17. Cardeal José Wendell, Arcebispo de Munich, hóspede do **dr. José Jacob Schmidtt**, Rua Itaverava, 515 — Jacarepaguá. Cardeal Quiroga y Palacios, Arcebispo de Santiago de Compostela; hóspede da Embaixada da Espanha; Av. Vieira Souto, 620. Cardeal John d'Alton, Arcebispo de Armagh-Primaz da Irlanda; hóspede do **sr. E. G. Fontes** — Estrada da Gávea. Cardeal Teodósio Gouveia, Arcebispo de Lourenço Marques, hóspede do **dr. O. Guerreiro de Castro**, Rua Haddock Lobo, 220. Cardeal José Maria Caro Rodriguez, Arcebispo de Santiago do Chile; hóspede da Embaixada do Chile, Rua Senador Vergueiro, 157. Cardeal Carlos de La Torre, Arcebispo de Quito. Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo de São Paulo; hóspede do **dr. Luiz Fermany**; Rua Barata Ribeiro, 181. Cardeal Augusto Alvaro da Silva, Primaz da Bahia; hóspede da **sra. Pereira Carneiro** — Rua Senador Vergueiro, 114. Cardeal Jaime de Barros Câmara — Arcebispo do Rio de Janeiro.

MINISTÉRIO DESMENTE

Tendo um vespertino desta capital, na sua edição de 1.º de junho corrente, veiculado a notícia de irregularidades havidas no tocante à restituição de fianças, a Diretoria de Despesa declara não ter fundamento a citada acusação, no que tange à sua atuação na aludida entrega.

"Os processos dessa natureza — diz o desmentido — são despachados sob regime de urgência, jamais demorando tempo superior ao regulamentar.

Quem se julgar prejudicado deve procurar o Diretor da Despesa, que será atendido prontamente, desde que indique o número do seu processo, para a devida averiguação".

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio